

2020

RELATÓRIO E CONTAS  
CONSOLIDADAS

2020

NORS

# 01

## IDENTIDADE E ORGANIZAÇÃO UMA VIAGEM DE DENTRO PARA FORA

1.1.	Cultura	9
1.2.	Áreas de negócio	21
1.3.	<i>Big numbers</i>	33
1.4.	Modelo de governo	38

# 02

## ESTRATÉGIA PRONTOS PARA O FUTURO

2.1.	Planeamento Estratégico	51
2.2.	Transformação	55
2.3.	Gestão de Risco	63
2.4.	Pessoas	67
2.5.	Sustentabilidade	80

# 03

## DESEMPENHO UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO

3.1.	Principais indicadores macroeconómicos	95
3.2.	Desempenho económico	123
3.3.	Riscos e incertezas	161
3.4.	2023 em perspetiva	167

# 04

## INFORMAÇÃO FINANCEIRA UMA VIAGEM DE PERFORMANCE

4.1.	Demonstrações financeiras	175
4.2.	Anexo às demonstrações financeiras	182
4.3.	Certificação Legal das Contas	290

# um caminho de compromisso e confiança

O panorama mundial a que assistimos – marcado pelo final do cenário pandémico, mas também brutalmente assinalado pela invasão da Ucrânia pela Rússia, pela escalada do preço do petróleo, da energia e das matérias-primas, globalmente, gerando um contexto inflacionista complexo, bem como por momentos políticos relevantes em alguns dos mercados nos quais a Nors atua (sejam de transição, sejam de renovação de forças políticas) – voltou a apresentar-nos, em 2022, a necessidade de, enquanto organização, anteciparmos e projetarmos os passos do futuro de uma forma mais consciente, refletida, mas igualmente ágil. Sem dúvida, a volatilidade e a imprevisibilidade dos tempos trouxeram-nos essa visão.

Contudo, trouxeram-nos também a capacidade de olhar para o que se segue com mais audácia e ambição.

E a certeza do que somos capazes de superar e de alcançar em conjunto, sempre com a missão de garantir a presença sustentável e sólida do Grupo Nors, em todo o mundo.

Foi com este espírito de missão e de capacidade de nos elevarmos que se fez o ano de 2022, exercício no qual a Nors protagonizou um forte crescimento do seu negócio e da sua rentabilidade, mas também uma excelente performance dos indicadores de robustez financeira do Grupo. Reforçámos a nossa pegada, organicamente, e traçámos novas metas e horizontes que ganharão corpo nos próximos tempos. Iniciámos e concretizámos grandes projetos e demos força a eixos estratégicos de enorme relevância para o Grupo, sempre com o foco nas nossas pessoas, na nossa transformação, na nossa eficiência e no crescimento sustentado da Nors.

Os resultados são notórios e, uma vez mais, fechamos o ano com um sentimento de missão cumprida, atingindo as metas que nos propusemos a alcançar e com uma perspetiva muito positiva sobre o que o futuro nos reserva.

Olhamos para 2023, um ano no qual celebraremos 90 anos de legado, com uma enorme expectativa e com a certeza de que, hoje, somos um Grupo com uma dimensão e capacidade de entrega que muito nos orgulha. Continuaremos esta jornada com o compromisso de contribuir para um amanhã melhor, criando valor para todos os nossos stakeholders. Será, com certeza, um caminho feito de momentos de grande ambição, otimismo e bravura, mas também de muita sensatez, muito pragmatismo e muita ponderação.



Uma mensagem de

## Tomás Jervell

Presidente e Group CEO

identidade e organização

# uma viagem de dentro para fora

<b>1.1. cultura</b>	<b>09</b>
<b>1.2. áreas de negócio</b>	<b>21</b>
<b>1.3. big numbers</b>	<b>33</b>
1.3.1. Negócio	34
1.3.2. Pessoas	36
<b>1.4. modelo de governo</b>	<b>38</b>



**1.1. cultura**

**reforçar a  
voz da nossa  
organização**

# um ADN feito de paixão e humanismo

Os acontecimentos, projetos e desafios que marcaram 2022 tiveram um papel fundamental no reforço da cultura organizacional do Grupo. A morfologia da organização, as perspectivas de crescimento e as ambições estratégicas projetadas para a marca Nors têm preconizado desafios ambiciosos, no que à cultura organizacional diz respeito.

Fruto de uma presença cada vez mais global e dinâmica, a Nors tem procurado fortalecer a sua pegada nas dezenas de geografias e empresas que constituem o seu portfólio, assegurando uma presença mais agregadora e próxima e consolidando a sua voz através dos mais diversos canais, mensagens e formatos de comunicação.

Com uma abordagem cada vez mais humanizada, o cunho pessoal que a organização tem procurado imprimir na relação com os seus stakeholders internos, em especial, é o espelho de um posicionamento verdadeiramente comprometido em realçar os conceitos de proximidade, transparência e empatia.

O ano de 2022 foi, assim, um palco importante para a criação de uma narrativa coesa e integrada, que se afirmará com uma força ainda mais cabal ao longo dos próximos anos.



# a riqueza da nossa pluralidade

Sendo a diversidade um dos fatores-chave da cultura de um Grupo como a Nors, que integra uma multiplicidade de géneros, gerações, culturas, competências, conhecimentos e experiências profissionais, a estratégia de Cultura tem procurado capitalizar as mais-valias que advêm dessa mesma pluralidade, enraizando-a nas lideranças e nos embaixadores que defendem o ADN Nors diariamente.

Apesar de heterogénea, a história da organização tem vindo a edificar-se sob uma premissa de proximidade, otimismo e ponderação, que espelha intrinsecamente o que é "ser Nors": ser porta-voz da confiança e da transparência, seja qual for o desafio que se impõe, assumindo uma presença íntegra e humana em qualquer situação.

Hoje, continuamos, de forma crescente, a fomentar uma atitude sem fronteiras e uma vontade permanente de ser sempre melhor: com as melhores (e mais diversas) pessoas do nosso lado.





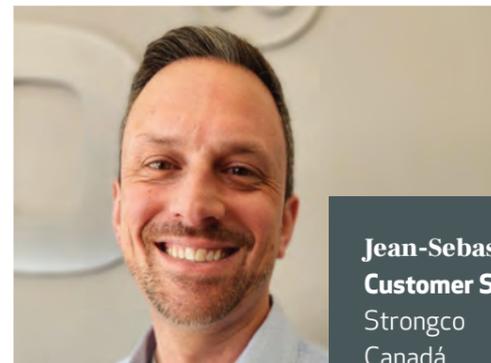
# as nossas pessoas, a nossa expressão



**Cibele Meireles**  
**Piloto de Testes**  
Auto Sueco São Paulo  
Brasil

Fui muito bem recebida na Auto Sueco São Paulo. Penso que só vem agregar os valores do Grupo Nors no respeito pela mulher, pela diversidade e pela inclusão.

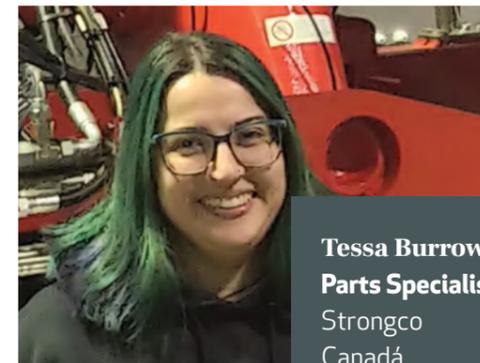
Espero contribuir para abrir a mente das pessoas e mudar a ideia de que os camiões foram feitos para os homens, porque podemos fazer o que quisermos: basta lutar. Temos de somar e conquistar o nosso espaço, aumentando o número de mulheres que ocupam este tipo de cargo.



**Jean-Sebastien Racine**  
**Customer Support Director**  
Strongco  
Canadá

É ótimo saber que as nossas opiniões, ideias e experiência são valorizadas! Tive o privilégio de participar em várias discussões, workshops e projetos com colegas de vários países e unidades de negócio. Cada interação foi imbuída de inclusividade e aceitação genuína do que a nossa experiência de base tinha para oferecer.

Isto permitiu-nos construir relações fortes e, independentemente da distância geográfica entre nós, estamos sempre disponíveis para nos ajudarmos uns aos outros. Além disso, o nível de transparência demonstrado pelos nossos líderes, aliado ao seu legítimo interesse em ouvir o que os funcionários têm a dizer, evidencia uma forte cultura de confiança.



**Tessa Burrows**  
**Parts Specialist | Crane Division**  
Strongco  
Canadá

Este é um lugar que me deu a oportunidade de ser bem-sucedida onde até então eu pensava que não seria possível. Tentar ter sucesso numa função de mecânica, um ambiente tipicamente dominado por homens, era muito difícil.

A Strongco estendeu-me a mão e deu-me a oportunidade de me ajudar a crescer e progredir até à profissional em que me estou a tornar. Parece um cliché, mas somos realmente uma família, e todos desejam o sucesso de cada um de nós.



**Gaston Miguel**  
**Gestor Técnico**  
Auto Sueco Angola  
Angola

Fazer parte do Grupo Nors é das melhores coisas que me aconteceram na vida: comecei no início da minha juventude e nunca trabalhei noutra empresa, por isso tenho absorvido e transmitido muita experiência e conhecimento. Diria que é a minha casa, pois sinto-me bem e valorizado. Trabalhar no Grupo Nors é, como a maior parte das pessoas diz, trabalhar em família.

É um Grupo heterogéneo com várias empresas e pessoas de diferentes culturas - essa diversidade é a nossa força motriz. Por haver comunicação clara entre os diferentes setores e empresas, o clima de trabalho é positivo e cada um de nós procura dar o nosso melhor. Para além disso, existe uma aposta contínua no desenvolvimento das competências do seu maior património: as pessoas.



**Alexandre Padovani**  
**Diretor Comercial**  
Auto Sueco Centro Oeste  
Brasil

Me identifico amplamente com a cultura de excelência, dinamismo e ambição do Grupo, que valoriza a colaboração, o respeito e a inovação através de uma gestão executiva acessível e bastante atuante. O profissionalismo da empresa incentiva a autonomia e o senso de responsabilidade, o que contribui para aprimorar as habilidades e conhecimentos em diferentes áreas do negócio.

Além disso, a possibilidade de interação com colegas de diferentes geografias nos permite expandir horizontes e nos tornar mais diversos e inclusivos em nossas perspectivas.

Sinto-me inspirado pelo compromisso do Grupo Nors com a responsabilidade social e a sustentabilidade, e orgulhoso por fazer parte de uma equipe voltada ao futuro.



**Eduardo Marques**  
**Mecânico de Pesados**  
Auto Sueco Portugal  
Portugal

O meu percurso tem sido de crescimento e aprendizagem contínua. Nos tempos que correm penso que, para lá de um bom ambiente de trabalho, é de extrema importância que seja garantida a formação dos trabalhadores.

O Grupo Nors é um excelente local para se trabalhar e para se crescer pessoal e profissionalmente. Penso que nos dias de hoje, mais importante que um bom salário, é um bom ambiente, segurança e estabilidade no local de trabalho, e o grupo representa estas três qualidades que eu tanto aprecio.



**Vânia Silva**  
**Diretora de Serviços Partilhados**  
Nors, S.A.  
Portugal

Como colaboradora da Nors, sinto-me privilegiada por fazer parte de um grupo que investe no desenvolvimento pessoal e profissional dos seus colaboradores e que valoriza a inovação como um dos seus pilares centrais. A cultura colaborativa, de excelência e integridade, juntamente com o compromisso com a responsabilidade social e projetos de sustentabilidade ambiental, criam um ambiente inspirador e motivador para contribuir para o sucesso da empresa.

Para mim, a Nors é mais do que uma empresa, é uma comunidade unida em torno de objetivos comuns, o que me enche de orgulho e satisfação.



**Hipólito Sequeira**  
**Coordenador de Armazém**  
Galius  
Portugal

Tento passar tudo o que sei para deixar à geração futura as ferramentas necessárias para continuarem a desenvolver o melhor trabalho e contribuir para que a empresa esteja sempre no topo.

Se não estivesse neste Grupo, não teria tido tantas oportunidades, deve haver poucos grupos empresariais como a Nors. Estou muito grato e tento retribuir da melhor forma que sei. É para isso que trabalho todos os dias.

**1.2. áreas de negócio**

**as nossas  
operações,  
worldwide**

# um portfólio de ambição

Com 90 anos de existência, o Grupo Nors é historicamente associado à sua liderança nos setores da mobilidade pesada e equipamentos de construção, industriais e agrícolas, sendo o principal parceiro do Grupo Volvo desde 1933. Hoje, com um portfólio mais diversificado, a Nors integra outras unidades de negócio complementares, em áreas tão diversas como sistemas de reciclagem, vidro para construção ou o setor dos seguros, sempre com a premissa-chave de responder, de forma transversal e integrada, às necessidades dos nossos clientes, em todo o mundo.

## NORS MOBILITY

**/AutoSueco**<sup>®</sup>

**/AutoSueco**<sup>®</sup>  
AUTOMÓVEIS

**Galius**<sup>®</sup>

**KINAI**<sup>®</sup>

## NORS OFF-ROAD

**AGRONEW**<sup>®</sup>

**/AutoMaquinaria**<sup>®</sup>

**STRONGCO**<sup>®</sup>

**ASCENDUM**

## NORS AFTERMARKET

**CIVIPARTS**<sup>®</sup>  
keep moving

**AS Parts**<sup>®</sup>

**ONEDRIVE**<sup>®</sup>  
leading car parts solutions

## NORS VENTURES

**AMPLITUDE**<sup>®</sup>  
SEGUROS

**sotkon**<sup>®</sup>  
waste systems

**VITRUM**<sup>®</sup>

## Nors Mobility

O segmento Nors Mobility agrega um conjunto de soluções capazes de responder às necessidades de mobilidade e transporte dos nossos clientes.

De veículos pesados, como camiões e autocarros, a automóveis, geradores e motores marítimos e industriais, garantimos uma oferta dedicada e com uma abrangência global. Nesta área de negócio, integramos as marcas Auto Sueco, Auto Sueco Automóveis, Galius e KinLai.

## AutoSueco<sup>™</sup>

A Auto Sueco iniciou a atividade em Portugal com a distribuição dos produtos da marca Volvo. Hoje, com décadas de história, para além de Portugal, marca presença em mais 5 mercados - Angola, Brasil, Botswana, Moçambique e Namíbia - com um portfólio de produtos e serviços adaptado a cada geografia. Assumindo uma abordagem transversal, é distribuidora de uma gama de produtos diversificada, com enfoque nos camiões Volvo. A oferta engloba também autocarros Volvo, motores marítimos e industriais Volvo Penta, geradores Kohler-SDMO, autocarros Isuzu, entre outros.

## AutoSueco<sup>™</sup> AUTOMÓVEIS

A Auto Sueco Automóveis é a marca do Grupo Nors que atua no mercado do retalho automóvel em Portugal. Com seis concessionários de norte a sul do país, representa um portfólio abrangente de marcas no segmento de veículos ligeiros - Volvo, Mazda, Land Rover, Jaguar e Honda.

## Galius<sup>™</sup>

A Galius iniciou a sua operação em 2015, com a representação exclusiva dos camiões Renault Trucks no mercado português. Especializada na comercialização de camiões novos e usados, disponibiliza uma oferta transversal aos diversos setores de transporte: distribuição, construção, longo curso, entre outros. Garante igualmente um serviço de após-venda ágil, integrado e eficiente, contando com uma rede de distribuição e assistência que integra nove localizações em todo o país.

## KINLAI<sup>™</sup>

A KinLai, fundada em 2020, é a distribuidora oficial da Dongfeng Trucks em Angola. Com um portfólio diversificado de camiões, direcionado para as gamas média e alta, atua igualmente no segmento de serviço médio e ligeiro, com viaturas *pick-up* e SUV. Aposta ainda na oferta de soluções especiais, respondendo às necessidades mais particulares do mercado angolano.



### Nors Off-road

O segmento Nors Off-road engloba os negócios de distribuição de equipamentos de construção, industriais e agrícolas do Grupo Nors.

Esta área de negócio engloba as marcas AgroNew, Auto Maquinaria, Strongco e Ascendum.



A AgroNew é a distribuidora oficial da Case IH Agriculture, a marca da Case New Holland para equipamentos agrícolas, no estado de São Paulo. Tendo iniciado a sua operação em 2002, a AgroNew garante o abastecimento dos municípios na região de Catanduva e Votupuranga e engloba a distribuição de três produtos principais: tratores agrícolas, colheitadeiras de grão e colhedoras de cana-de-açúcar, o principal produto comercializado nesta área de operação.



Focada nas premissas de qualidade, segurança e desempenho, a Auto Maquinaria iniciou a sua operação em 2005 com o objetivo de disponibilizar uma vasta gama de equipamentos de construção no território angolano. Assegurando soluções de venda e após-venda integradas, a Auto Maquinaria é distribuidora oficial da Volvo Construction Equipment em Angola, representando igualmente os produtos Groove, Hyster, Epiroc e SDLG, neste mercado.



A Strongco é o maior dealer de equipamentos de construção e infraestruturas Volvo Construction Equipment no Canadá. Com operações em 26 filiais espalhadas pelas províncias de Alberta, Ontário, Quebec, Nova Escócia, Nova Brunswick, Terra Nova e Labrador e Ilha do Príncipe Eduardo. A Strongco foi adquirida pela Nors em Março de 2020.



A Ascendum, presente em 14 geografias, é um dos maiores distribuidores mundiais da Volvo Construction Equipment. Fundada em 1959, comercializa equipamentos industriais e de construção, garantindo a respetiva assistência técnica, aluguer de equipamentos e operação logística. Com uma oferta transversal, fornece setores tão diversos quanto a construção e obras públicas, extração e transformação, manuseio e logística, agricultura, energia, entre outros.





### Nors Aftermarket

Nors Aftermarket é o segmento de atuação do Grupo que engloba os negócios de distribuição e retalho de peças multimarca para automóveis, camiões e autocarros.

Nesta área de negócio englobam-se as marcas Civiparts, no segmento de veículos pesados, e AS Parts e OneDrive, no segmento de veículos ligeiros.



Fundada em 1982, a Civiparts integrou o Grupo Nors em 2003. Atualmente presente nos mercados de Portugal e Angola, a Civiparts é especializada na distribuição de peças e equipamentos oficiais multimarca para o segmento de veículos pesados (camiões e autocarros).



A AS Parts inicia a sua operação como grossista em 2006, especializando-se na distribuição independente de peças, componentes e carroçaria para o segmento de veículos ligeiros, em Portugal. Com uma ampla oferta multimarca e tendo a eficiência logística e a agilidade como principais fatores competitivos, a AS Parts garante cobertura de entrega em todo o território nacional, abastecendo inúmeras oficinas e lojas por todo o país.



Sob a marca OneDrive, o grupo atua no mercado retalhista de peças e acessórios para veículos ligeiros. Com pontos de distribuição em Portugal e Angola, a OneDrive disponibiliza serviços integrados de identificação de peças, orçamentação, encomendas e faturação, garantindo um serviço de expedição e entrega ágil e apoio técnico especializado.

### Nors Ventures

Nors Ventures é área de atuação do Grupo que engloba negócios e soluções complementares.

Da mediação de seguros às soluções ambientais, passando pela comercialização de vidros de construção, este eixo de negócio tem como principal objetivo agregar valor à operação numa lógica transversal. Aqui, encontramos as marcas Sotkon, Amplitude Seguros e Vitrum.



Presente em Portugal, Espanha, França, Angola e Turquia, a Sotkon integrou o Grupo Nors em 2008. Especializada no desenvolvimento, comercialização e distribuição de sistemas modulares de reciclagem e recolha de resíduos urbanos através de contentores enterrados, conta com mais de 30 000 unidades instaladas por todo o mundo.



A Amplitude Seguros é uma consultora de seguros e de gestão de risco, atuando em diversos setores da economia e direcionando a sua oferta ao segmento de Particulares e Empresarial. Sediada em Portugal, a Amplitude Seguros afirma uma presença global através de acordos de parceria com diversos corretores, garantindo a qualidade de serviço aos clientes que operam internacionalmente, em qualquer geografia

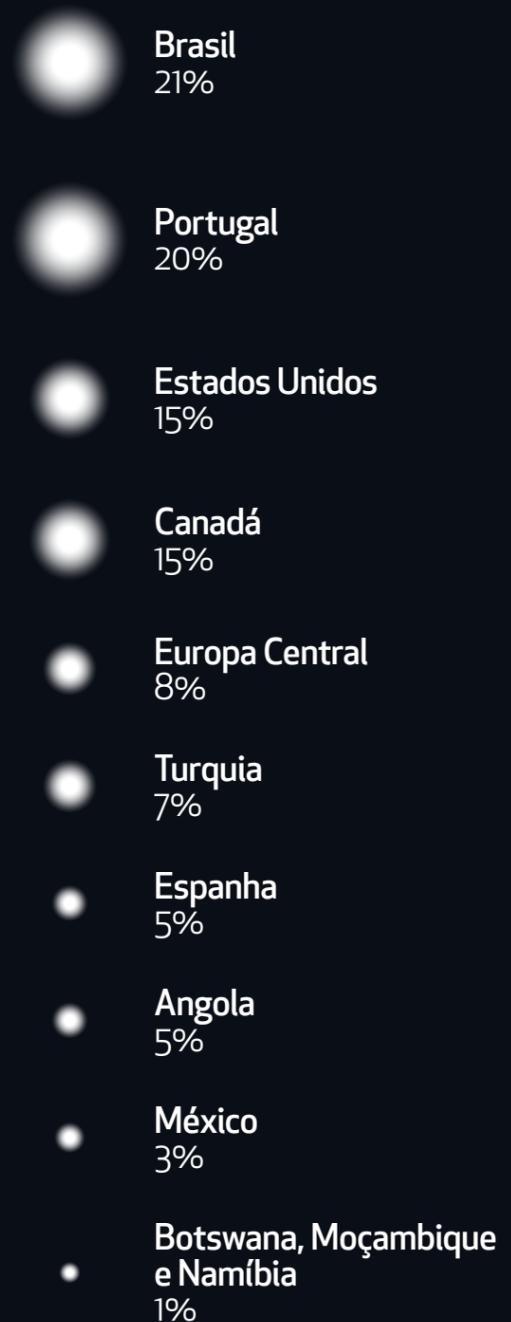


A Vitrum iniciou a sua operação em 2010 como importador e distribuidor de vidro de construção, películas e vinil de decoração, em Angola. Posicionando-se no mercado angolano como a primeira empresa especializada em vidro de construção e decoração (*building glass*), a Vitrum assegura a qualidade de serviço ao cliente através de dois pontos de venda estrategicamente localizados em Luanda.

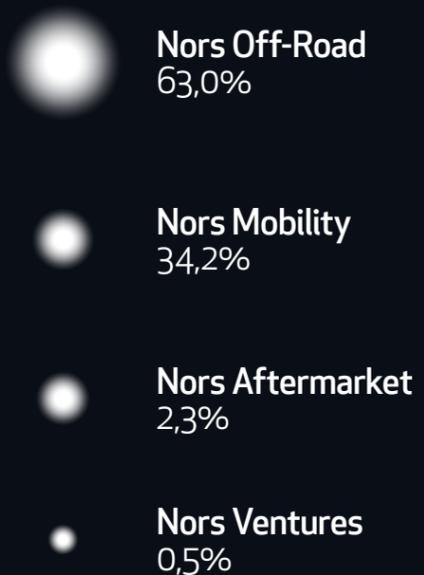


### 1.3.1. negócio

#### distribuição das vendas por país



#### distribuição das vendas por área de negócio



# big numbers, bigger results

Nos Estados Unidos, Turquia, Europa Central, México, Espanha e Portugal a contribuição do Grupo Ascendum é considerada a 100%, apesar deste empreendimento conjunto ser contabilizado pelo método da equivalência patrimonial.

## evolução das vendas

(milhões de Euros)



**pressionar  
para marcar**

## principais indicadores

agregado  
(milhares de Euros)

Volume de Negócios<sup>1</sup>

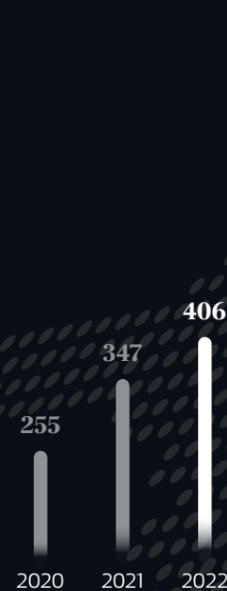
Nº colaboradores<sup>2</sup>

2022 **2 684 913**

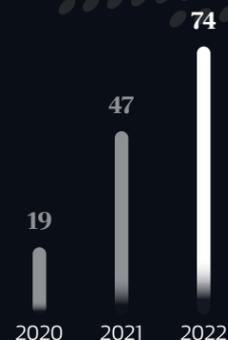
2022 **4 227**

2021 **2 041 437**

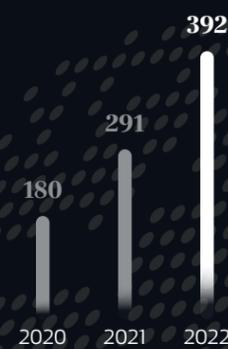
2021 **4 044**



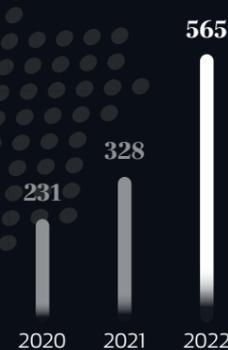
Estados Unidos



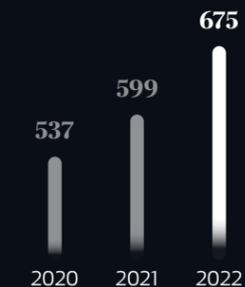
México



Canadá



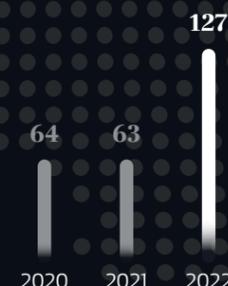
Brasil



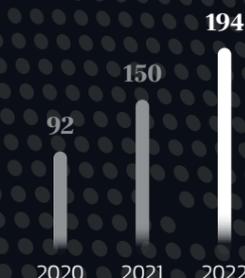
Portugal e Espanha



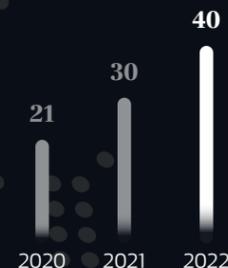
Europa Central



Angola



Turquia



Botswana, Moçambique e Namíbia

Nos Estados Unidos, Turquia, Europa Central, México, Espanha e Portugal a contribuição do Grupo Ascendum é considerada a 100%, apesar deste empreendimento conjunto ser contabilizado pelo método da equivalência patrimonial.

consolidado (milhares de Euros)	Volume de Negócios <sup>3</sup>		Total Ativo		Net Debt (com Locações)/EBITDA	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
	<b>1 483 291</b>	<b>1 016 021</b>	<b>925 469</b>	<b>785 363</b>	<b>0,38</b>	<b>1,58</b>
	EBITDA <sup>4</sup>		Capitais próprios, com interesses não controlados		Margem EBITDA	
	<b>192 318</b> -40 427 Depreciações e amortizações		<b>338 325</b>		<b>13,0%</b>	
	<b>106 109</b> -39 634 Depreciações e amortizações		<b>240 126</b>		<b>10,4%</b>	
	EBIT		Net Debt (sem locações) <sup>5</sup>		NFM dias de vendas <sup>9</sup>	
	<b>151 891</b> 10,2% % Volume de negócios 2 395 Diferenças cambiais líquidas -10 597 Resultado da atividade financeira		<b>-7 871</b>		<b>5</b>	
	<b>66 475</b> 6,5% % Volume de negócios 3 436 Diferenças cambiais líquidas -12 128 Resultado da atividade financeira		<b>80 451</b>		<b>16</b>	
	RAI		Net Debt (com locações) <sup>6</sup>		ROI <sup>10</sup>	
	<b>143 689</b> 9,7% % Volume de negócios		<b>72 797</b>		<b>36,9%</b>	
	<b>57 782</b> 5,7% % Volume de negócios		<b>167 247</b>		<b>16,3%</b>	
	Resultado Líquido		Autonomia financeira <sup>7</sup>		ROE <sup>11</sup>	
	<b>115 528</b> 7,8% % Volume de negócios		<b>37%</b>		<b>53,7%</b>	
	<b>45 550</b> 4,5% % Volume de negócios		<b>31%</b>		<b>24,9%</b>	
			Net Debt (com locações)/Equity <sup>8</sup>			
			<b>0,22</b>			
			<b>0,70</b>			

<sup>1</sup> Vendas + prestação de serviços + trabalhos para a própria empresa, agregando a 100% os empreendimentos conjuntos.

<sup>2</sup> N.º de colaboradores, agregando a 100% os empreendimentos conjuntos

<sup>3</sup> Vendas + prestação de serviços + trabalhos para a própria empresa, consolidados.

<sup>4</sup> EBITDA = Resultado antes de impostos + resultados financeiros + resultados de associadas e empreendimentos conjuntos - depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros EBITDA consolidado do grupo, que apropria o Resultado Líquido dos empreendimentos conjuntos na quota parte do capital detido.

<sup>5</sup> Financiamentos obtidos - caixa e depósitos bancários - investimentos financeiros disponíveis

<sup>6</sup> Financiamentos obtidos + passivos por locações - caixa e depósitos bancários - investimentos financeiros disponíveis

<sup>7</sup> Total do capital próprio / Ativo líquido.

<sup>8</sup> Dívida Líquida com locações / Total do capital próprio

<sup>9</sup> (Inventários, imposto sobre rendimento a recuperar e a pagar, contas a receber e contas a pagar) / Volume de Negócios x 365 dias.

<sup>10</sup> Ebit/Capital Investido (Total do capital próprio + dívida líquida com locações)

<sup>11</sup> Resultados líquidos de operações continuadas da empresa-mãe/ Capitais próprios sem o Resultado líquido do Exercício e sem interesses que não controlam.

1.3.2. pessoas

# our people, in numbers

**125 994**  
Horas de formação

**30**  
Nacionalidades



1.4. modelo de governo

**a nossa  
morfologia**

### 1.4.1. modelo de governo

O Modelo de Governo identifica os órgãos de gestão de topo do Grupo e a forma como se relacionam entre si. Na Nors, os principais órgãos de governo são o Conselho de Administração e a Comissão Executiva, a qual possui poderes delegados para a gestão corrente do Grupo. São também órgãos do governo societário o Fiscal Único, a Comissão de Remunerações e o Secretário da Sociedade.

O Modelo de Governo da Nors reflete o propósito e a proposta de valor do Grupo, bem como um conjunto de outros princípios de governo que pautam a morfologia da organização e a sua atuação junto dos principais *stakeholders*, salientando-se os seguintes:

#### ética e conduta

Os colaboradores Nors devem pautar a sua conduta por princípios de honestidade, integridade e absoluto respeito pelos Direitos Humanos.

#### cumprimento legal e regulamentar

Todos os colaboradores do Grupo devem, no âmbito das suas funções, cumprir a lei e a documentação normativa interna.

#### partilha de conhecimento e colaboração

O Grupo potencia um ambiente de colaboração aberto e promotor da partilha de conhecimento organizacional.

#### inovação e criatividade

A Nors promove e valoriza um ambiente de constante inovação e criatividade, que permita à organização evoluir e acompanhar as últimas tendências de mercado, nas suas várias áreas de atuação.

### composição, funcionamento e responsabilidades por órgão

#### assembleia geral

A Assembleia Geral é constituída por todos os acionistas com direito a voto da empresa-mãe do Grupo, a Nors, S.A..

#### comissão de remunerações

A Comissão de Remunerações é eleita em Assembleia Geral, competindo-lhe a definição das remunerações dos órgãos da sociedade.

#### fiscal único

A fiscalização da sociedade é exercida, nos termos da lei, por um Fiscal Único, que será revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas. Cabem ao Fiscal Único os poderes que a lei atribui ao Conselho Fiscal.

#### conselho de administração

A gestão do Grupo compete a um Conselho de Administração eleito em Assembleia Geral. Ao Conselho de Administração estão atribuídos os poderes globais de gestão do Grupo, no âmbito do objeto social e dos poderes que lhe são atribuídos pelos estatutos da Nors, S.A..

#### comissão executiva

A gestão corrente do Grupo compete a uma Comissão Executiva, nomeada pela Assembleia Geral da Nors, S.A., que fixa os limites de delegação de competências do Conselho de Administração nessa mesma Comissão Executiva.

# conselho de administração



**Tomás Jervell**  
Presidente do Conselho de Administração e Group CEO  
Ano de Admissão  
**2000**



**Álvaro Nascimento**  
Administrador Não Executivo  
Ano de Admissão  
**2018**



**Álvaro Neto**  
Administrador Não Executivo  
Ano de Admissão  
**2018**



**Artur Santos Silva**  
Administrador Não Executivo  
Ano de Admissão  
**2018**



**José Jensen Leite de Faria**  
Membro da Comissão Executiva  
Chief Corporate Officer  
Ano de Admissão  
**1998**



**José Manuel Bessa Leite de Faria**  
Administrador Não Executivo  
Ano de Admissão  
**1970**



**Júlio Rodrigues**  
Membro da Comissão Executiva  
Chief Corporate Officer  
Ano de Admissão  
**2001**



**Francisco Jervell**  
Administrador Não Executivo  
em representação da Vellar II, S.A.  
Ano de Admissão  
**2020**



**Francisco Ramos**  
Membro da Comissão Executiva  
Chief Operating Officer  
Ano de Admissão  
**1996**



**Joana Jervell**  
Administrador Não Executivo  
Ano de Admissão  
**2022**



**Jorge Guimarães**  
Membro da Comissão Executiva  
Chief Operating Officer  
Ano de Admissão  
**1978**



**Luís Jervell**  
Administrador Não Executivo  
Ano de Admissão  
**2018**



**Paulo Jervell**  
Administrador Não Executivo  
Ano de Admissão  
**1972**



**Rui Miranda**  
Membro da Comissão Executiva  
Chief Financial Officer  
Ano de Admissão  
**1999**

1.4.2. estruturas organizacionais

# comissão executiva



**Tomás Jervell**  
Group CEO



**Francisco Ramos**  
Chief Operating Officer



**Jorge Guimarães**  
Chief Operating Officer



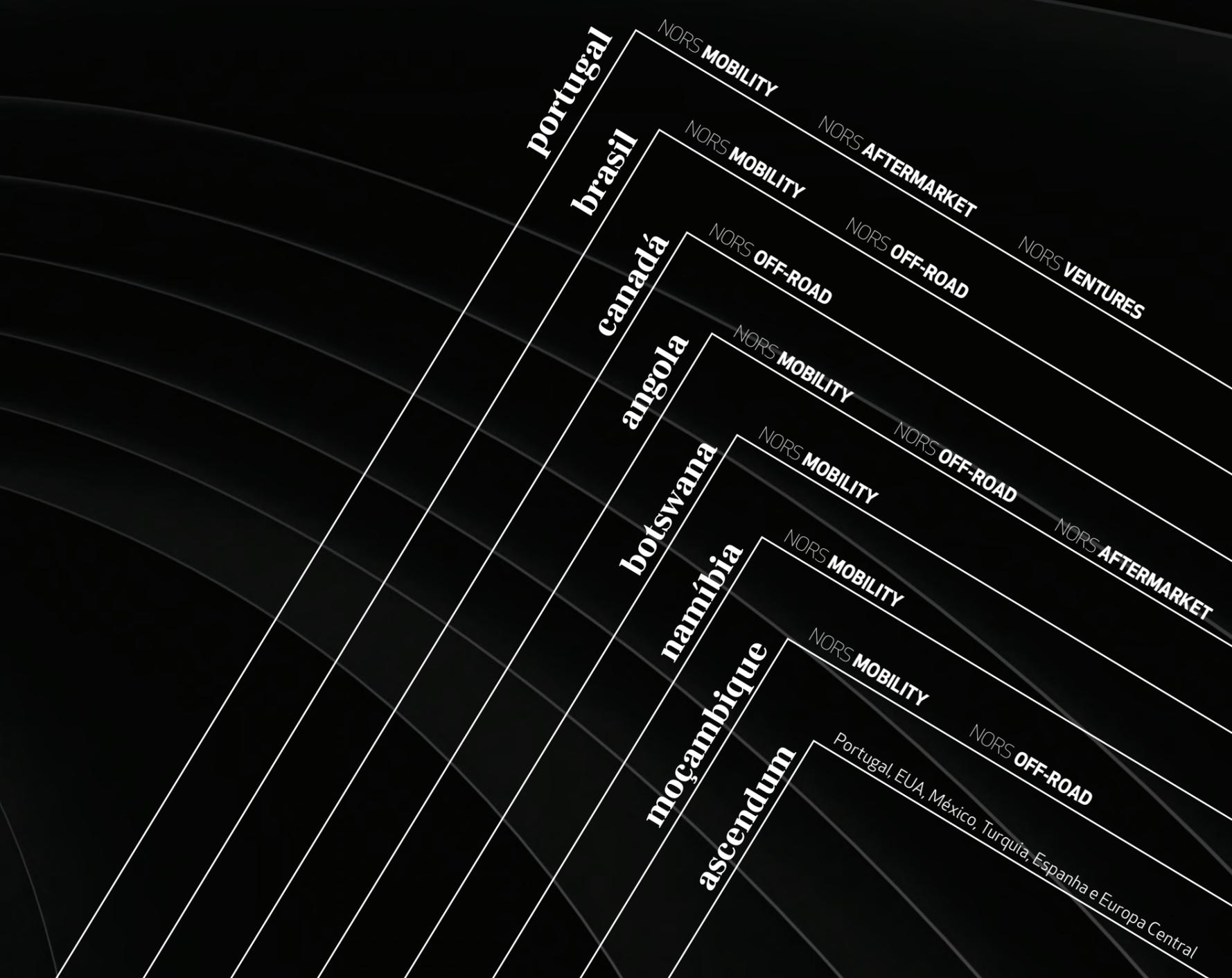
**José Jensen Leite de Faria**  
Chief Corporate Officer



**Júlio Rodrigues**  
Chief Corporate Officer



**Rui Miranda**  
Chief Financial Officer



### 1.4.3. estrutura societária

#### estrutura societária

O capital social da Nors, S.A., totalmente subscrito e realizado, é de 30 Milhões de Euros (30.000.000 de ações de valor nominal de 1 (um) euro).

O capital da Nors mantém-se na propriedade das duas famílias fundadoras: a Família Jervell e a Família Jensen. A 31 de dezembro de 2022, a composição do capital social da empresa era a seguinte:



abordagem estratégica

# prontos para o futuro

2.1. planejamento estratégico	51
2.2. transformação	55
2.3. gestão de risco	63
2.4. pessoas	67
2.5. sustentabilidade	80

**2.1. planeamento  
estratégico**

**ambiciosos  
por definição**

# movemo-nos pela procura de novas metas

Numa palavra, o ano de 2022 brindou-nos com uma premissa: construir. Ao longo do ano, fomentou-se um cenário de reflexão constante, fruto de inúmeros fatores – o crescimento projetado, a entrada em cena de novos interlocutores nas camadas de liderança do Grupo, bem como os *outputs* dos inúmeros projetos de transformação que têm vindo a acompanhar os últimos anos da estratégia da Nors.

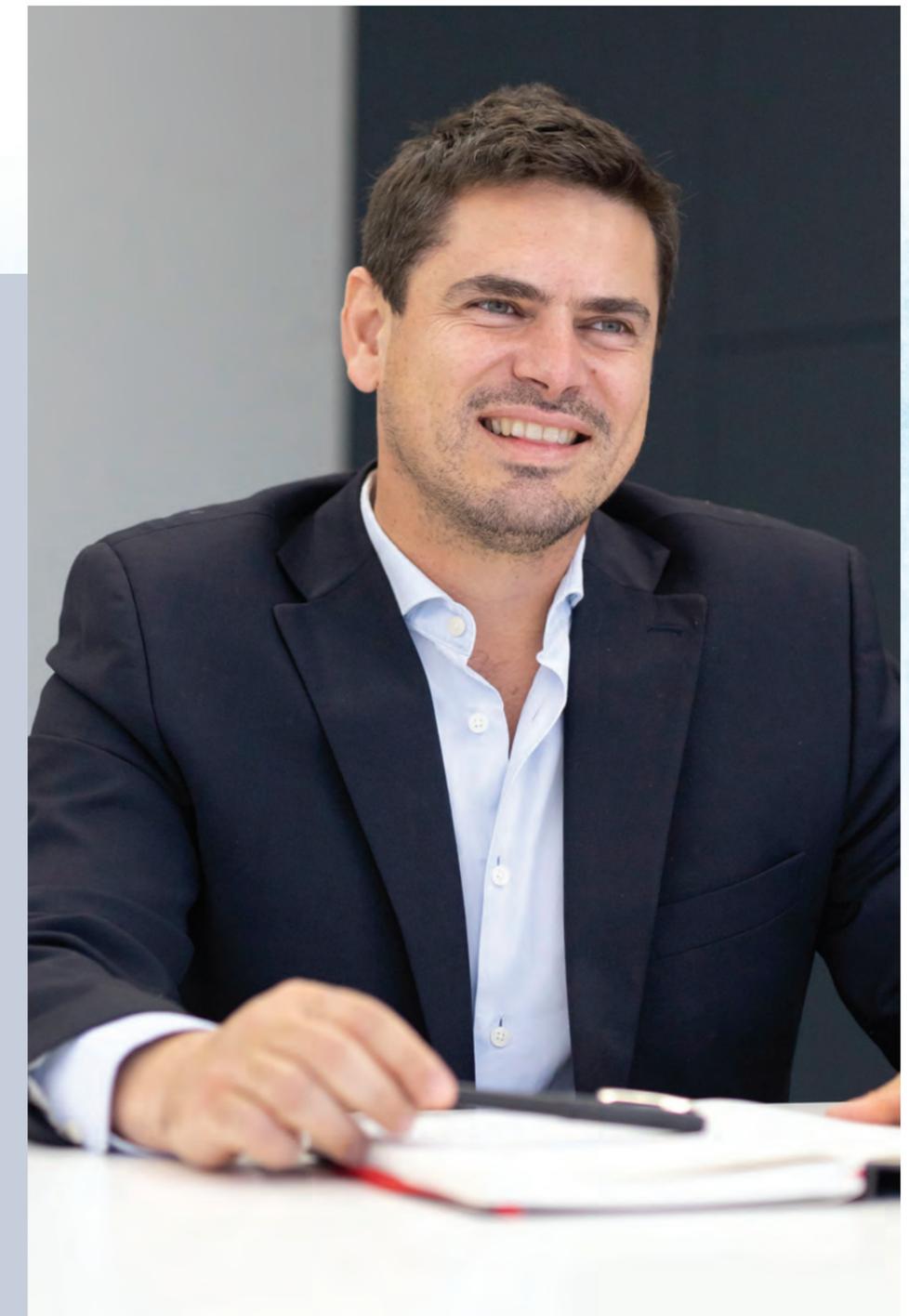
Assim, a Direção Geral de Planeamento Estratégico afirmou uma abordagem transversal, proprietária e ágil sobre os desafios em curso, alavancando o posicionamento estratégico do Grupo perante um percurso tão ambicioso quanto o que tem vindo a ser traçado.

Ao longo dos meses que se seguiram, o trabalho desenvolvido, em conjunto com as mais diversas áreas de atuação do Grupo – quer corporativas, quer no seio dos diferentes negócios – foi extremamente intenso, complexo e imersivo, procurando desafiar novas abordagens e modelos de trabalho capazes de preconizar os próximos anos da Nors, nas mais diversas frentes.

Procurando definir metas estratégicas ambiciosas, num cenário a médio e a longo-prazo, este foi, para a estratégia do Grupo, um ano de construção, de desenvolvimento e de conceção daquele que será o novo ciclo estratégico da Nors.

“Acredito que a Direção Geral de Planeamento Estratégico tem a grande ambição de corporizar aquele que deve ser um sonho comum para a Nors, que traduza uma visão integrada de todos os seus *stakeholders*. No sentido de dar forma a este grande desafio, partimos numa viagem de descoberta que abrange todos os setores e geografias onde atuamos, suportando-nos em quadros de diferentes áreas de atuação e explorando aquelas que são as principais tendências identificadas por setor. Queremos desenvolver nesta área a capacidade de nos anteciparmos ao futuro, criando uma empresa *future-proof* que se orgulha em ter um rumo bem definido.

**Luís Diogo Jervell**  
Diretor Geral de  
Planeamento Estratégico



2.2. transformação

**desafiamos  
a mudança**

# um paradigma de mudança e renovação

Ao olhar para os últimos anos do Grupo, é inevitável não sentir a vontade de mudança, agilidade e renovação que emerge dos vários segmentos de atuação e negócios que o constituem.

Com a aceleração do crescimento da própria organização e num contexto de mercado cada vez mais desafiante e exigente, torna-se crucial que os modelos de gestão, processos e sistemas acompanhem essa mesma velocidade, retirando o máximo de desempenho e eficiência da equação.

Hoje, e com uma visão cada vez mais proprietária sobre o que é a transformação à luz do nosso contexto, são inúmeras as frentes de atuação que preconizam um amanhã mais ágil, moderno e que garanta a nossa liderança no setor.

## programas de transformação organizacional: a base da nossa evolução

**core** PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO NORS

Com o início da sua primeira vaga de implementação em 2017, o Core é a voz da transformação digital e tecnológica do Grupo Nors.

O ano de 2022 marcou a continuidade da 2.ª vaga do projeto, que teve início no último quadrimestre de 2021. Esta etapa do projeto trouxe consigo o desafio de transformar os negócios de mobilidade pesada do Grupo em Portugal: assim, as empresas Auto Sueco Portugal e Galius estiveram absolutamente comprometidas em desenhar a solução tecnológica que irá transformar o modelo de trabalho da organização.

Ao longo do ano, foram mais de 650 os colaboradores envolvidos na implementação de ferramentas e metodologias de desenvolvimento rápido, que irão garantir maior agilidade na entrega de novas competências e serviços aos vários stakeholders da Nors (clientes, fornecedores, parceiros e colaboradores)

A nova solução tecnológica irá posicionar estes negócios na liderança do seu sector, através de novos e mais eficientes processos suportados em ferramentas que potenciarão o seu desempenho, sendo de destacar:

- Uma app de cliente 360 – que permitirá uma interação global entre os clientes e o negócio como um todo
- Um novo CRM – uma nova abordagem de gestão de toda a jornada do cliente
- Um Após Venda digital – um processo totalmente digital desde a marcação, receção e entrega das viaturas
- Um novo DMS – a revolução do sistema de gestão de concessionários

# FLOW

EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Com início em 2019, o Flow representa um novo paradigma de eficiência operacional, tendo como objetivo transformar as áreas do após-venda das empresas do Grupo Nors. Assumindo um papel de elemento de mudança do modelo de negócio ao nível do após-venda, ambiciona ser o programa âncora que promove a transformação cultural da organização, através da gestão de performance das operações, do envolvimento e empowerment das equipas e da otimização e automatização de processos, através da inclusão da camada tecnológica.

Sendo um programa baseado em metodologias Lean, a otimização e adequação das operações do após-venda para as futuras necessidades dos clientes das várias empresas do Grupo é o objetivo principal desta jornada de otimização e transformação tecnológica. Pretende-se que o Flow personifique um modelo de Eficiência Operacional robusto, em linha com um mundo em constante mudança.

SÃO QUATRO AS GRANDES ÁREAS DE TRANSFORMAÇÃO DO FLOW:



Processos



Planeamento



Equipas



Digital

SUPPORTADO NAS SEGUINTE FASES:



Diagnóstico



Visão futura



Implementação



Avaliação/mediação



Com uma abordagem focada na criação de valor e rentabilização do tempo dos colaboradores, o Flow pressupõe a aferição do estado em que nos encontramos, a definição de onde queremos estar (através do esboço de um plano de ação), os indicadores corretos para medir o nosso desempenho, uma cultura que promova a mudança e melhoria constante e, incontornavelmente, a tecnologia necessária para a digitalização dos processos. A nossa realidade não será transformada num ímpeto, mas será antes construída e consolidada por pequenas e sucessivas mudanças, que nos permitirão alcançar um amanhã mais eficiente.

**Andreia Barros**  
Gestora de Eficiência Operacional

-  
Coordenadora do Projeto Flow

ano	região	empresa	status
2019	Portugal	AS PT	Concluído
2021	Portugal	Galius	Conclusão 1S 2023
2021	Portugal	ASA	Conclusão 1S 2023
2022	Brasil	AS SP	Conclusão 2S 2023
2023	Brasil	AS CO	Em fase de diagnóstico 1S 2023
2023	Canadá	Strongco	Em fase de diagnóstico 1S 2023
2023	Angola	Automaquinaria	Planeado diagnóstico 2S 2023
2023	Angola	AS AN	Planeado diagnóstico 2S 2023

Em 2022, o programa iniciou uma nova fase de implementação através das empresas Auto Sueco Automóveis e Galius, em Portugal e Auto Sueco São Paulo, no Brasil. Para 2023, o pipeline de implementação é igualmente ambicioso alargando a sua implementação às operações do Canadá e Angola.

 - Nors Mobility  
 - Nors Off-Road

# RPA

Em 2019, na sequência da criação do plano de melhoria contínua do centro de serviços partilhados do Grupo (Norshare), as equipas foram desafiadas a identificar os principais limitadores de eficiência, concluindo-se que grande parte se relacionava com a interação com sistemas e a necessidade de realizar tarefas manuais, repetitivas e não criadoras de valor e/ou motivação. Fruto deste momento de reflexão surge, assim, a necessidade de explorar novas formas de abordar os processos de trabalho – "como podemos aumentar a

nossa eficiência e acrescentar valor ao nosso cliente-alvo?" - e a oportunidade de explorar o conceito de RPA (Robotic Processed Automation).

A solução, que conta já com alguns anos e é apontada por diversas consultoras como uma ferramenta capaz de responder às necessidades específicas dos processos tipicamente executados em Centros de Serviços Partilhados, um pouco por todo o mundo, prevê a automação de processos, através da robotização.

Avaliada a pertinência de implementar o RPA no contexto do Norshare, de forma a libertar os colaboradores de funções repetitivas, de baixo valor acrescentado, permitindo que se dediquem a tarefas para as quais aportem contributos valiosos e não passíveis de automação, constatou-se o potencial que este tipo de processo poderia trazer, tanto para o Norshare em particular, como para o Grupo.

## fase I

### Diagnóstico: *Business Case*

Validar o interesse económico das oportunidades identificadas e definir o pipeline de processos a robotizar, com base em critérios de priorização.

## fase II

### Modelo de Governo

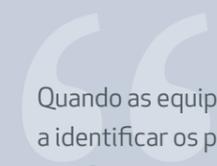
Refletir sobre o modelo organizacional para o ecossistema RPA mais adequado às ambições da Nors e definir responsabilidades e interações entre *stakeholders* no decurso do ciclo de robotização.

### Formação e capacitação

Garantir a autonomia da Nors para operar com o RPA, através da capacitação de um conjunto inicial de colaboradores.

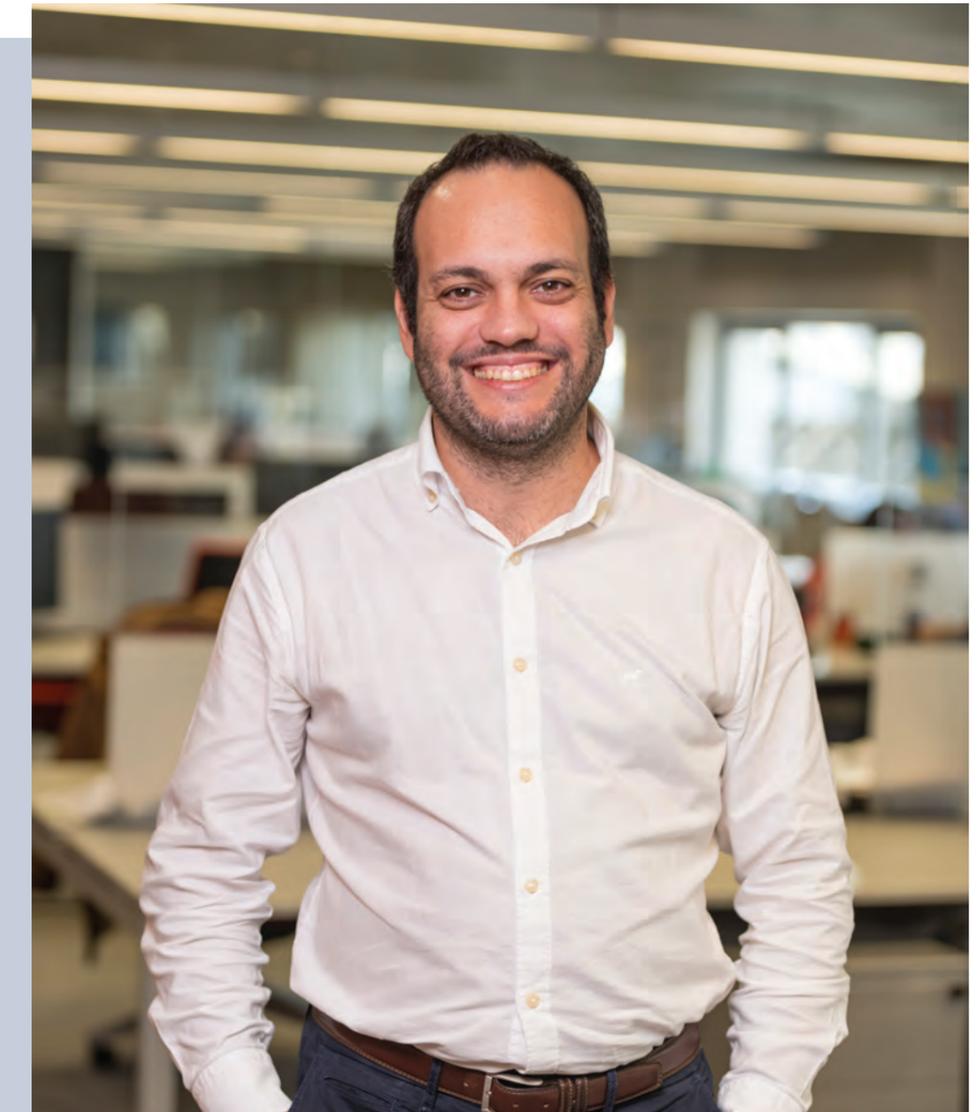
### Robotização de processos

Realizar o levantamento, reengenharia e automatização de um conjunto inicial de processos que garantissem a viabilidade económica do investimento e a capacitação adequada dos colaboradores



Quando as equipas foram desafiadas a identificar os principais limitadores de eficiência, grande parte dos bloqueios estavam relacionados com a interação com sistemas e a necessidade de realizar tarefas manuais, repetitivas, com baixo valor acrescentado. Para além do fator económico associado à automação, uma das principais vantagens do RPA é atuar sobre tarefas cuja eliminação tem o potencial de influenciar a motivação das equipas e valorizar a sua função.

**Ricardo Santos**  
Gestor de Transformação  
Norshare Portugal  
-  
Gestor do Projeto RPA



2.3. gestão de risco

**prevenir,  
adaptar e  
antecipar  
riscos**

# um papel ativo na defesa e sustentabilidade do negócio

PÁGINA  
64

O propósito da área de Risco e Compliance passa por desenvolver e gerir ativamente um modelo integrado de gestão de risco no seio do Grupo, garantindo uma abordagem adaptada à natureza e morfologia dos seus negócios, às geografias nas quais opera e ao conjunto de objetivos estratégicos que guiam a operação.

Considerando a dimensão e dispersão geográfica do Grupo, bem como a constante evolução das obrigações das empresas, a implementação de um Sistema de Gestão de Risco alinhado com as melhores práticas internacionais contribui, hoje, para o cumprimento dos objetivos estratégicos do negócio. Com este sistema, é possível, não só obter uma visão holística de todos os riscos da organização, mas também assegurar a gestão e monitorização contínua dos mesmos.

A Gestão de Riscos do Grupo é um processo integrado, contínuo e dinâmico que envolve as áreas corporativas da Nors, bem como as diversas unidades de negócio que compreendem o Grupo.



“O Grupo Nors segue a sua ambição de crescimento sustentado, com presença em vários continentes, abraçando um mundo cada vez mais imprevisível, competitivo e exigente.

Neste contexto de modernização, a Nors desenvolveu um modelo de gestão de risco focado na proteção dos seus objetivos estratégicos.

Implementamos uma gestão de risco *top down* e *bottom up* que passa sempre por identificar as incertezas, promovendo um olhar mais atento à nossa organização e ao que nos rodeia (economia, clientes, concorrentes, fornecedores, colaboradores,...). O desafio é encontrar os KRI's certos para monitorizar o risco e promover ação

Acredito que este modelo nos torna mais ágeis e mais fortes.

**Sónia Moreira**  
Diretora Geral de Risco  
e Compliance

PÁGINA  
65

2.4. pessoas

**potenciar uma  
experiência  
única de  
talento**

# uma visão empática sobre a nossa organização

Assistimos a um contexto global extremamente desafiante para as áreas de atração e retenção de talento, especialmente se considerarmos as grandes movimentações e tendências que marcam, hoje, o mercado de trabalho. Nunca as necessidades dos colaboradores foram tão dinâmicas, tão vastas e tão prementes. Não obstante, ao longo dos últimos tempos, as nossas pessoas têm sido exemplo paradigmático da capacidade de reinvenção, energia e pragmatismo, fazendo a diferença no sucesso das nossas operações.

No rescaldo da entrada em cena de uma nova liderança e com a definição de uma visão renovada para a Direção Geral de Pessoas e Comunicação, o ano de 2022 foi tempo de encetar um caminho de desenvolvimento, de construção e de reformulação dos diversos eixos, projetos e iniciativas que a área compreende. “Dar corpo” à visão construída foi o mote das várias equipas que integram a estrutura da área de Pessoas e Comunicação, nas várias geografias onde estamos presentes.

Com a promessa de adaptar a estratégia e o *pipeline* de iniciativas às constantes exigências do contexto e à morfologia da organização, a tónica *down-to-earth* e uma filosofia que privilegia a convergência e o alinhamento entre os diversos polos de atividade do Grupo faz parte de um cenário ambicioso, traçado a médio/longo-prazo pela Direção que une as áreas de Pessoas, Comunicação e Cultura.

“As pessoas e a sua experiência de desenvolvimento, o propósito e a cultura transmitida e tornada viva, o alinhamento através de uma comunicação convergente e unificadora, enformam aquilo que é a nossa missão – missão essa que tem no centro as nossas Pessoas, aquelas que edificam, fazem parte e constituem o principal ativo da Nors.

Partindo das nossas diretrizes estratégicas e do nosso set de valores, definimos um caminho, numa jornada de dentro para fora. Todos os dias, concretizamos esse caminho através dos nossos projetos, das nossas ferramentas e veículos de comunicação, “trazendo à luz do dia” a nossa estratégia. Mas, sobretudo, concretizamos essa jornada através dos nossos “braços locais”, que a operacionalizam em cada geografia, em cada empresa, em cada unidade, junto de cada pessoa.

**Ana Peneda**  
Diretora Geral de Pessoas e Comunicação



# somos pessoas, onde quer que estejamos

Ao longo dos últimos anos, o papel das Direções de Recursos Humanos Locais das geografias nas quais operamos vem amplificando a tônica cada vez mais global da Nors. Hoje, com processos e orientações definidas pela estrutura central, as iniciativas que decorrem localmente ganham força, contribuindo para que a atuação do Grupo seja feita a uma só voz.

A premissa *think global, act local* faz parte de uma narrativa que ganha ritmo à medida que as equipas locais se coordenam de forma crescente e alinhada com esta visão global, permitindo-nos escalar competências, projetos e *guidelines* estratégicas de uma forma mais efetiva.



**Vanessa Castro**  
**Diretora de RH**  
Angola e Southern Africa

O atual modelo de gestão transformou a Direção de RH de Angola e Southern Africa numa Direção Local, com uma voz global. Isto tem-nos permitido desenvolver projetos estratégicos, mantendo a identidade de cada geografia e uma maior capacitação das nossas Pessoas. Esta visão local, integrada no todo que é o mundo Nors, garante-nos um maior sentido de pertença às nossas origens e ao legado de 90 anos, que nos acompanha. A história que nos trouxe até aqui faz parte do nosso ADN e a mudança e atualização dos nossos processos revela o nosso espírito inovador, de querer fazer mais e, sobretudo, melhor.

No Canadá, estamos entusiasmados por fazer parte do projeto Nors HR Implementation, que irá alinhar os nossos sistemas, processos e cultura. Hoje, temos a base para colaborar com a equipa global, para alcançar os nossos objetivos e implementar estas iniciativas e estratégias em cada uma das nossas províncias. Este ambiente de partilha de conhecimento, inovação e criatividade suprime as barreiras geográficas e culturais, o que nos permite alinhar os nossos princípios, com os de honestidade, integridade e respeito da Nors. É inspirador fazer parte desta visão global.



**Lorraine Daymond**  
**Diretora de RH**  
Canadá



**Rogério Vita**  
Diretor de RH  
Brasil

A nossa atuação, hoje, tem por base uma estrutura central que permite gerir as principais diretrizes e projetos, pelas várias geografias, mantendo os seus princípios, valores, processos e, principalmente, promovendo uma cultura única - um dos nossos pontos mais fortes. Por sua vez, as Direções de Recursos Humanos locais, permitem a adaptação e customização ao contexto geográfico, respeitando aspetos culturais, o nível de desenvolvimento, recursos e normas legais. Têm ainda um papel fundamental no *feedback* e sugestões que são sempre ouvidas no processo de decisão.

Hoje, é possível que todos os intervenientes Nors participem ao nível das suas responsabilidades, com o seu diferente e particular contributo, nos diversos projetos corporativos, nomeadamente ao nível da política retributiva, modelos de gestão de desempenho, mobilidade, formação, talento e competências. Assim, somos capazes de perseguir um objetivo comum, que é a gestão e desenvolvimento das nossas pessoas e talentos para que, desta forma, os nossos colaboradores estejam motivados e alinhados para contribuir para o crescimento do negócio e da Nors.



**Sandra Gonçalves**  
Diretora de RH  
Portugal

**change starts  
with (the best)  
people.**

# as iniciativas que sustentam a nossa narrativa

Com um ambicioso *pipeline* que se subdivide em 8 áreas de atuação, edificadas sob uma lógica que se inicia na atração e que navega de forma constante e consistente até à amplificação do propósito Nors junto da comunidade, são inúmeros os projetos que integram a visão da área de Pessoas e Comunicação.

Assentes na missão de contribuir para uma experiência de colaborador que responda, de forma integrada, às necessidades de um Grupo morfologicamente tão diverso, todas as iniciativas projetadas têm uma visão alinhada com o posicionamento traçado para o Grupo no médio-prazo.

talent attraction & onboarding	norsgo	SAP SuccessFactors Recruiting			
hr processes, organizational & workforce management	HR Reporting & People Analytics	SAP SuccessFactors Employee Central			
compensation & benefits	nors+	drive resultados	drive produtividade	Nors Remuneration Policy	
talent, learning & development	nba nors business academy	drive desenvolvimento	Nors Talent Mapping & Succession Planning	SAP SuccessFactors Succession & Development	
Nors culture, employee experience & engagement	KICK-OFF MEETING 2023 HOMENAGENS NORS 2023	APRESENTAÇÃO RESULTADOS 2023	ANNUAL MEETING 2023 WE NORS AWARDS	clima organizacional	
internal communication	nors[in]tranet	NORS magazine	M T D MARK THE DAY		
brand & reputaion	90 ANOS NORS UM LEGADO DE FUTURO	in f @ y Social Media Strategy	Nors Annual Report		
corporate & social responsibility	MAOS À OBRA	UNHCR The UN Refugee Agency	BRP BUSINESS RESPONSIBLE PORTUGAL	SERRAVES Nors culture sponsorship	Local communities social support

## principais programas e iniciativas pessoas e comunicação

nors go

O Nors GO é novo programa de *trainees* do Grupo Nors, que procura atrair, reter e preparar o futuro talento da organização. Com a sua 1.ª edição projetada para o início de 2023, numa edição-piloto em Portugal, o programa destina-se a jovens recém-licenciados ou que estejam a iniciar a sua experiência profissional, com diferentes *backgrounds* e competências. Mais do que um programa de estágios, o Nors GO pretende contribuir de forma efetiva para o crescimento profissional dos *trainees*, garantindo *mentoring* ao longo de todo o programa, formação contínua, contacto com as camadas de liderança da Nors e possibilidade de integração no Grupo.

Trata-se, em paralelo, de um programa assente na estratégia de dotar o Grupo de um *pipeline* de talento jovem, com excelentes níveis de formação e preparado para os desafios do futuro, que permita não só a manutenção de um rejuvenescimento contínuo das estruturas da Nors, mas, simultaneamente, de um *refresh* do *set* de *skills*, *mindset* e preparação para a liderança do futuro.

nors drive

O novo modelo de gestão de desempenho do Grupo, designado “Nors Drive”, foi desenhado e estruturado ao longo de 2022, tendo como objetivo conduzir o desempenho dos colaboradores rumo a resultados extraordinários, promovendo o espírito de missão e de entrega, bem como o desenvolvimento de competências e comportamentos alinhados com a visão da Nors. O Nors Drive é constituído por três sistemas: o “Drive Results” e o “Drive Productivity”, focados na vertente quantitativa do desempenho, e o “Drive Development”, focado na forma como os resultados são alcançados.

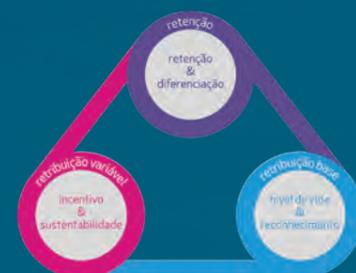
Este novo sistema de reconhecimento promove o alinhamento do Grupo e pretende reconhecer e recompensar resultados de curto-prazo que contribuem para o sucesso de longo-prazo da organização. Por sua vez, a vertente “Drive Development” é um processo voltado para o futuro, que permite a aferir estádios de desenvolvimento e de potencial, contribuindo para outros processos de gestão de pessoas como carreiras, mobilidade, formação e sucessão, numa gestão integrada do talento no médio e longo-prazo.



## política retributiva

Ancorados na nossa visão integrada para a gestão de Pessoas no Grupo, e dando corpo ao projeto estruturante iniciado em 2021, o ano de 2022 foi palco da conclusão deste trajeto, com a definição e aprovação de renovados princípios orientadores da política de remuneração, bem como de um plano faseado de implementação e investimento.

Assim, e como forma de dar resposta às crescentes exigências dos contextos, aos principais *insights* da análise realizada e às preocupações dos principais *stakeholders*, a nova Política Retributiva da Nors foi definida em torno de 6 princípios orientadores, segmentados em três vetores, que regem a atuação e a visão da Nors nesta matéria:



As medidas decorrentes desta nova Política Retributiva foram várias e representaram um significativo investimento do Grupo – com impactos tanto ao nível da Retribuição Fixa, como ao nível da Retribuição Variável, mas igualmente ao nível de Benefícios –, tendo as mesmas sido definidas e implementadas de forma customizada por geografia, decorrente das diferentes necessidades identificadas.

Este caminho traçado não se esgota em 2022, definindo-se como um novo paradigma aplicado à gestão da Política Retributiva, com o objetivo de o transformar num processo em constante evolução e aferição perante dados atuais de mercado, bem como indicadores de performance do negócio e individuais, materializando a filosofia de meritocracia em que assenta a nova política desenhada.



**Thinking mobility,  
building tomorrow**  
annual meeting  
2022

Inspiração, liderança, mudança e futuro foram as palavras de ordem na Reunião Anual da Nors em 2022. Sob o mote "Thinking mobility, building tomorrow", foi a pensar a mobilidade e a definir as diretrizes estratégicas do Grupo para o futuro que se fez uma manhã de partilha, convergência de ideias e muita ambição à mistura.

Em 2022, o evento teve como destaque o painel "Morning Coffee with Volvo Executive Leadership", que contou com Martin Lundstedt, Presidente e CEO do Volvo Group, Roger Alm, Vice-Presidente Executivo do Grupo Volvo e Presidente da Volvo Trucks e Melker Jernberg, Vice-Presidente Executivo do Grupo Volvo e Presidente da Volvo Construction Equipment.

Numa conversa moderada pelo Group CEO da Nors, Tomás Jervell, sobre as megatendências que estão a transformar o setor da mobilidade e dos equipamentos de construção e sobre de que forma podemos fazer a diferença no futuro, enquanto organizações globais, foi com um tom informal e esclarecedor que a gestão de topo da Nors ouviu atentamente a abordagem do nosso maior e mais longo parceiro de negócio.



Para a área de Pessoas e Comunicação, 2022 foi, em grande parte, um ano muito dedicado à construção, definição e planeamento de projetos e iniciativas cuja efetivação se planeou para o(s) ano(s) seguinte(s). Exemplo claro dessa mesma premissa é a celebração dos 90 anos Nors, que se assinala em 2023. A definição da estratégia de Comunicação que suporta a comemoração deste marco histórico antevê um ano marcante: sob o mote "Um legado de futuro", em 2023, prometemos unir um caminho de histórias, de herança e de legado a um futuro de ambição, crescimento e otimismo. Queremos, acima de tudo, partilhar e celebrar esta jornada com todos aqueles que contribuem diariamente para afirmar a importância deste caminho.

**2.5. sustentabilidade**

**o nosso  
espírito de  
missão**

# um olhar atento e comprometido com o amanhã

Hoje, o ritmo acelerado com que surgem novas necessidades, soluções e desafios, exige às organizações uma compreensão cabal, e cada vez mais proprietária, dos desafios globais que se impõem.

Considerando inúmeros fatores, desde o seu posicionamento na cadeia de valor, até à sua dispersão geográfica, modelos de negócio vigentes e oportunidades e riscos inerentes às suas esferas de atuação, a proposta da Nors no âmbito da sua estratégia de ESG (*Environmental, Social and Governance*) pretende espelhar um propósito claro quanto ao desempenho de um papel relevante, integral e transparente em todas as relações que fomenta enquanto organização: com colaboradores, clientes, parceiros e todos os *stakeholders, decision-makers* e agentes de transformação que orbitam à sua volta.

Assim, em 2022, sob a necessidade de sistematizar, de forma mais tangível e concreta, uma abordagem de sustentabilidade capaz de dar resposta ao posicionamento e às metas estratégicas do Grupo, também em desenvolvimento, iniciou-se um caminho de reformulação do pressuposto estratégico que vigorava desde 2019. Desta forma, pretende-se estabelecer uma visão a médio/longo-prazo, que seja capaz de incrementar o valor da nossa atuação, definindo compromissos, ambições políticas e métricas de desempenho ambiental, social e de *governance* como critérios para decisões estratégicas. Prevê-se a apresentação de uma nova orientação estratégica para a organização no último trimestre de 2023.

# objetivos de desenvolvimento sustentável

O conjunto de premissas universais que compreende os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas visa dar resposta, até 2030, aos desafios ambientais, políticos e económicos enfrentados por todo o mundo.

A agenda de sustentabilidade da Nors alinha-se com estas diretrizes, mundialmente reconhecidas, com o objetivo de propor ações concretas, efetivadas de forma contínua e congruente, reforçando estas prioridades.

- 1**
  - apoio comunitário local - brasil
  - apoio comunitário local - portugal
- 2**
  - apoio comunitário local - brasil
  - apoio comunitário local - portugal
- 3**
  - ações de consciencialização e prevenção para a saúde - brasil
  - doação de ventiladores ao centro hospitalar universitário de são joão - portugal
- 4**
  - programa de bolsas de estudo - angola
  - mãos à obra: projeto na comunidade da nossa terra - angola
- 7**
  - instalação de painéis fotovoltaicos - portugal
- 11**
  - adesão ao consórcio route 25 - portugal
- 13**
  - adesão ao consórcio route 25 - portugal
- 16**
  - lançamento canal de denúncias - portugal
  - apoio ao fundo de emergência para refugiados ucranianos



## a nossa atuação em 2022: atividades e iniciativas

### Grupo

#### apoio do fundo de emergência para refugiados ucranianos



Em abril de 2022, a Nors uniu-se à Fundação Portugal com ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados) para apoiar o Fundo de Emergência para os refugiados da Ucrânia, através de um donativo monetário. Com atuação em mais de 132 países, o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados tem desenvolvido ações no terreno e lançou uma campanha de angariação de fundos para ajudar o povo ucraniano afetado pelo conflito.

### Angola & Southern Africa

#### programa de bolsas de estudo em angola



No âmbito do plano de ação social desenvolvido pelo Centro Corporativo Local de Angola & Southern Africa, foram atribuídas bolsas de estudo a 4 jovens provenientes de famílias carenciadas, com idades compreendidas entre os 17 e os 21 anos. Estes jovens, pertencentes à Comunidade Nossa Terra e ao Centro de Acolhimento Dom Bosco, em Luanda, tiveram a oportunidade, com o apoio das equipas da Nors em Angola, de desenvolver Cursos Técnicos do Ensino Médio nas áreas de Mecânica e Mecatrónica.

### Angola & Southern Africa

#### mãos à obra: o projeto que impulsiona a vida de centenas de crianças em luanda



As empresas da Nors em Angola organizaram uma atividade de *team building* para prestar apoio à comunidade local, através do projeto “Mãos à Obra”. Sob o mote “Andar para a frente está nas nossas mãos”, esta iniciativa, realizada pelos CEOs e colaboradores em conjunto com os Padres Salesianos Dom Bosco, resultou na transformação de mesas de oleiro em mesas escolares, para serem doadas à escola da Comunidade da Nossa Terra. Foram construídas 34 mesas que serão utilizadas por centenas de crianças em Angola.

### Portugal

#### doação de ventiladores ao centro hospitalar universitário de são joão



Foram doados dois ventiladores à Unidade de Serviços de Medicina Intensiva do Centro Hospitalar Universitário de São João, no Porto. A entrega formal destes equipamentos contou com a presença do Group CEO, Tomás Jervell, e do COO da Nors, Jorge Guimarães e procurou apoiar os serviços de saúde desta unidade, que estavam a ser impactados pela crise pandémica fruto do Covid-19.



### Portugal adesão ao consórcio route 25



A Auto Sueco Portugal aderiu ao Route 25, um projeto que pretende contribuir para elevar a posição da indústria automóvel portuguesa ao topo da cadeia de valor da mobilidade, posicionando Portugal como um país de referência na condução autónoma segura, no que diz respeito ao desenvolvimento de tecnologias de transporte sustentáveis alinhadas com a Estratégia Europeia CCAM - *Cooperative, connected and automated mobility*.  
Espera-se que este projeto gere um volume de negócios de mais de 100 milhões de euros, assim como o desenvolvimento e o lançamento de mais de 50 novos produtos, processos e serviços que contribuirão para reduzir em 85% as emissões de CO2 e para diminuir o número de acidentes em 30%.

### Portugal lançamento canal de denúncias

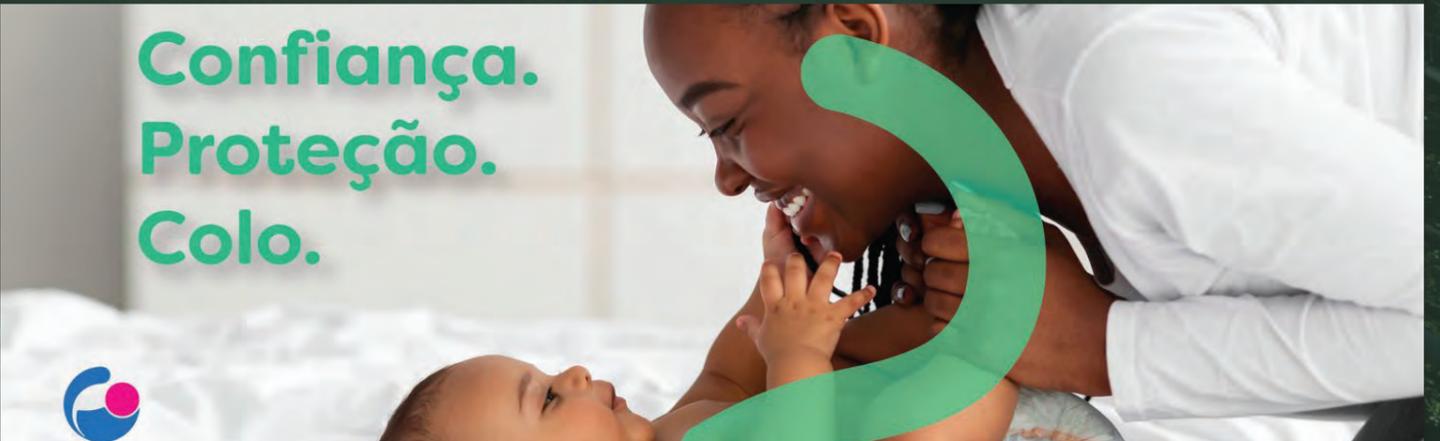


No último trimestre de 2022, em Portugal, foi lançado o canal de denúncias Nors, uma plataforma digital que permite aos colaboradores e *stakeholders* reportarem suspeitas fundamentadas de infrações à lei que ocorram no contexto da nossa organização, de forma segura, confidencial e, se desejarem, anónima. Este canal destina-se à denúncia de comportamentos que possam constituir infrações graves à lei, tais como fraude, assédio, corrupção, branqueamento de capitais, entre outras, devidamente fundamentadas, contribuindo para fortalecer a cultura de transparência e integridade que a Nors fomenta.

### Portugal apoio comunitário local



Conscientes do seu compromisso social, as empresas da Nors em Portugal dinamizaram inúmeras iniciativas de apoio social com o intuito de intervir diretamente na comunidade local, agindo sobre pressupostos de proximidade e envolvimento direto dos seus colaboradores. As redes de oficinas multimarca TOPCAR, TOP TRUCK e Carwin (Aftermarket Portugal) converteram o valor habitualmente utilizado em prendas de fim de ano, para parceiros e clientes das redes, em alimentos e rações para doar a casas de acolhimento infantil e de animais. As associações apoiadas foram: Crescer Ser, Associação Bispo Dom Antonio Barroso, Ajuda de Berço, Associação a Casa do Caminho, a União Zoófila, Associação ResGato, CROAM - Centro de Recolha de Animais de Matosinhos e a Associação MIDAS.  
Por sua vez, a Amplitude Seguros apoiou a associação Porto Solidário, que atua sob o lema "Ninguém pode ficar para trás", através da oferta do seguro do veículo de distribuição desta associação.  
Foi também realizada uma recolha de bens por parte dos colaboradores da empresa Sotkon (tais como roupa e brinquedos, assim como um donativo monetário), para apoiar a associação CAT - Centro de Acolhimento Temporário da Praia do Ribatejo.



Portugal

**instalação de painéis fotovoltaicos – unidade após-venda da maia**



Em outubro de 2022 foi concluída a instalação de 250 painéis fotovoltaicos na Unidade de Após-Venda da Auto Sueco Portugal na Maia, com uma potência instalada de 114kWp e uma produção estimada de 151MWh. A instalação efetuada diz respeito a uma unidade de produção de energia elétrica para autoconsumo nas infraestruturas em questão, podendo o excedente produzido ser injetado na Rede Elétrica de Serviço Público, de forma a evitar o desperdício de recursos.

Com um investimento total de 70K€, este projeto tem um payback previsto de 2,73 anos e estima-se que irá resultar numa média de cerca de 75% de consumo de energia solar por ano. A demais energia será proveniente da rede elétrica comum, que neste momento é oriunda a 100% de energias renováveis, um requisito na seleção do fornecedor de energia. Este representa um projeto piloto com potencial para ser alargado a outras unidades do Grupo.



Brasil

**apoio comunitário local**



Os colaboradores das empresas da Nors em São Paulo realizaram várias iniciativas de apoio à comunidade local, com o objetivo de prestar apoio a crianças institucionalizadas. Numa das iniciativas, foram apoiadas 482 crianças, entre os 6 e os 17 anos, das instituições Casa da Criança e Lar Fabiano de Cristo, que oferecem serviços de proteção básica e especial a famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social. Foi também prestado apoio ao Lar de Acolhimento de Meninos e Meninas, com a doação de centenas de brinquedos, produtos de higiene e limpeza às diversas crianças que integram esta instituição. Durante o ano, os colaboradores da AgroNew realizaram ainda uma recolha de donativos para apoiar o Hospital do Câncer de Catanduva, que trata pacientes de 19 municípios da região.



Brasil

**ações de consciencialização e prevenção para a saúde**



O Centro Corporativo do Brasil desenvolveu ações de consciencialização em torno de temas relacionados com a Saúde, instigando a prevenção e sensibilização junto dos seus colaboradores. Estas campanhas incluíram temas como o do “outubro rosa”, sobre o cancro da mama, e do “novembro azul”, relacionado com o cancro da próstata, bem como o incentivo à vacinação preventiva da Gripe.



desempenho

# a determinação por detrás da performance

<b>3.1. principais indicadores macroeconómicos</b>	<b>95</b>
<b>3.2. desempenho económico</b>	<b>123</b>
3.2.1. Desempenho económico global	124
3.2.2. Desempenho económico por unidade de negócio	136
<b>3.3. riscos e incertezas</b>	<b>161</b>
<b>3.4. 2023 em perspetiva</b>	<b>167</b>

**3.1. principais indicadores  
macroeconómicos**

# **uma visão sobre os mercados**

# portugal

De acordo com as mais recentes projeções para o fecho do ano, o PIB português recuperou acima do esperado, com um crescimento económico previsto de 6,2% em 2022. Após o período de recuperação da crise pandémica, a evolução recente da economia portuguesa tem sido condicionada pelos efeitos da agressão militar russa à Ucrânia, nomeadamente pelo aumento da incerteza geopolítica e pela crise energética na Europa, que contribuíram quer para agravar o aumento de custos de produção e os preços de bens e serviços, quer para a deterioração da confiança dos agentes económicos.

Em 2022, verificou-se um acréscimo do consumo privado em 5,9%, o que acontece num contexto de recuperação do nível de consumo para níveis pré-pandémicos, de estagnação do rendimento disponível real e de redução da taxa de poupança para valores historicamente baixos. No que respeita ao consumo público, prevê-se que em 2022 o crescimento real tenha sido de 2,0%, comparando com 4,6% no ano transato. Esta evolução é explicada pela redução dos efeitos associados à pandemia, incluindo um menor crescimento do emprego nas administrações públicas.

Refletindo o levantamento das restrições quanto à mobilidade internacional e a concretização da procura adiada durante esse período, as exportações de serviços recuperaram de forma acentuada em 2022 – em particular, no setor do turismo, que aumentou cerca de 80%. Também as exportações de bens cresceram 6,3% em 2022, beneficiando do aumento da procura externa. Globalmente, estes efeitos conduziram a um acréscimo de 17,7% no volume de exportações. Por sua vez, o crescimento das importações em 2022 terá sido de 11,1%, esperando-se que esse crescimento seja gradualmente moderado ao longo dos próximos anos.

O mercado de trabalho manteve um comportamento favorável em 2022, com uma taxa de desemprego de 5,9% - um valor historicamente baixo - estimando-se que se encontre próximo do pleno emprego.

Apesar do abrandamento da atividade, projeta-se uma estabilização da taxa de desemprego entre 2023 e 2025, em virtude de um contexto de escassez de mão de obra que encoraja as empresas a reter os trabalhadores.

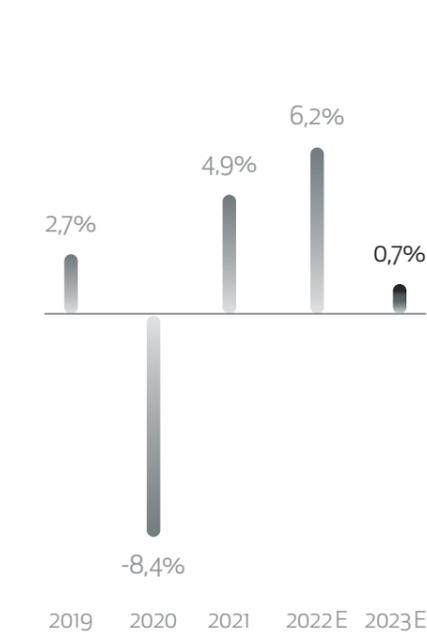


Já no que concerne à inflação, ao longo de 2022, verificou-se um aumento de forma mais rápida e persistente do que o esperado, situando-se em 7,9% no final do ano. O perfil de subida de preços reflete, em larga medida, as pressões externas sobre os bens energéticos e alimentares, que se propaga, posteriormente, para as restantes categorias de bens e serviços.

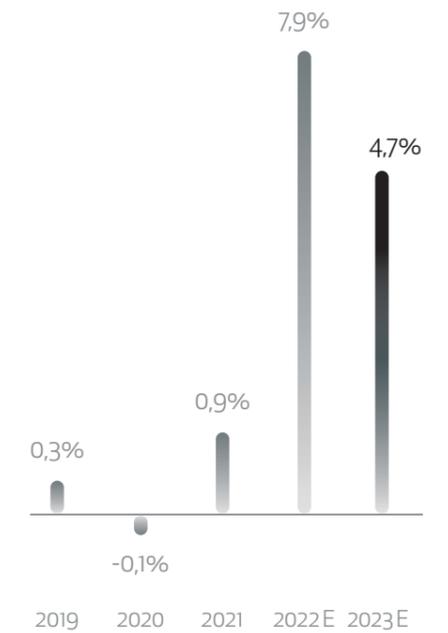
Estas previsões de redução do ritmo da inflação estão alicerçadas na resposta do Banco Central Europeu, com a subida das taxas de juro de referência como forma de controlo da procura.

Para atenuar os efeitos sobre os consumidores, o Governo atribuiu subsídios extraordinários às famílias e tem aplicado medidas de combate à subida de preços, nomeadamente regras específicas para o aumento dos valores das rendas e para a renegociação de créditos imobiliários para primeira habitação, redução de impostos indiretos sobre combustíveis, entre outras.

Em 2023, prevê-se que a economia portuguesa abrande significativamente, para um crescimento do PIB em torno dos 0,7%, projetando-se uma aceleração para 2,4% em 2024.



Taxa de crescimento PIB em Portugal



Taxa de Inflação em Portugal

Fonte  
Fundo Monetário Internacional  
Banco de Portugal – Boletim Económico dezembro 2022

# espanha

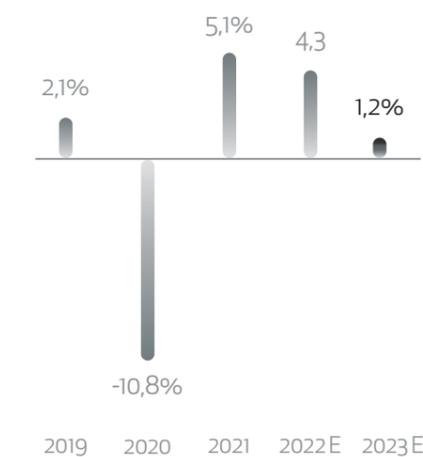
Após um crescimento do PIB de 5,1% em 2021 e uma estimativa de fecho em torno dos 4,3%, em 2022, acredita-se que a atividade económica espanhola perca força ao longo de 2023, esperando-se um crescimento aproximado de 1,2%. Após um período de forte recuperação em 2021 e no primeiro semestre de 2022, a economia deu sinais de abrandamento da atividade a partir do terceiro trimestre do ano, o que se deveu, fundamentalmente, à confluência de um conjunto de fatores adversos que influenciaram negativamente as decisões dos agentes económicos. Este panorama de adversidade incluiu causas como a crise energética na europa, taxas de inflação persistentemente altas e a consequente política monetária restritiva aplicada pelos principais bancos centrais globais, gerando uma deterioração geral da confiança.

Além disso, a desaceleração do ritmo do crescimento do PIB está intrinsecamente ligada ao menor impulso dos setores mais afetados pela crise sanitária, após a intensa melhoria sentida como resultado do levantamento da maior parte das medidas de contenção da pandemia.

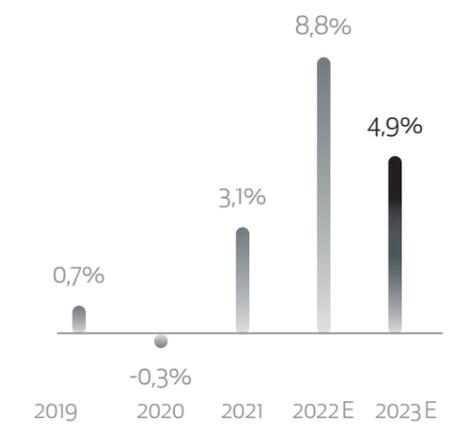
No que diz respeito ao ritmo de crescimento dos preços, espera-se que 2022 tenha fechado com uma inflação média de 8,8%, que se moderará gradualmente para 4,9% e 3,5% em 2023 e 2024, respetivamente. Embora a inflação elevada conduza a uma redução do poder de compra generalizado, o governo tem apresentado várias medidas destinadas a proteger as famílias e as empresas da subida dos preços, em especial da energia.

Com a deterioração das perspetivas de procura e o aumento dos custos de financiamento, o investimento privado deverá manter-se moderado. A utilização atempada e eficaz dos fundos da UE será fundamental para apoiar o investimento, aumentar a produtividade a longo prazo e alcançar a transição ecológica.

O mercado de trabalho tem manifestado sinais bastante positivos, com o número de trabalhadores e a taxa de desemprego a apresentarem uma evolução positiva - nomeadamente a redução da taxa de desemprego de 14,8%, em 2021 para 12,7% em 2022, sendo que desde 2008 que não apresentava um valor tão baixo.



Taxa de crescimento PIB em Espanha



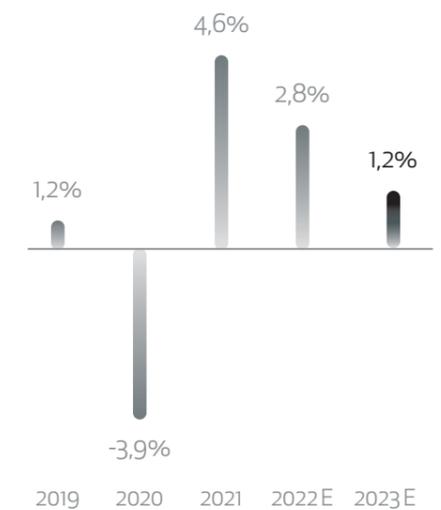
Taxa de Inflação em Espanha

# brasil

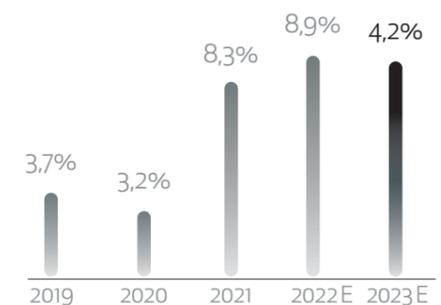
No Brasil, o PIB cresceu 2,8% em 2022. Contudo, a deterioração das perspetivas para a evolução dos mercados internacionais, políticas fiscais mais rígidas e taxas de juro altas geram previsões de desaceleração deste indicador para 1,2%, em 2023.

Em 2022, a Política Fiscal teve um carácter expansionista, impulsionada por isenções fiscais e por apoios sociais no âmbito do programa "Auxílio Brasil". Contudo, no final do ano de 2022, foi sinalizada a inversão de políticas para fazer face ao aumento dos preços e à necessidade de reduzir o défice orçamental e a dívida pública. Existe a convicção, por parte das instituições públicas, que é fundamental consolidar as contas públicas, melhorar a gestão do investimento em infraestruturas e incrementar os incentivos à sustentabilidade do setor agrícola, promovendo, assim, o crescimento do PIB, em paralelo com o controlo das finanças públicas.

No que se refere à inflação, o Banco Central do Brasil continuou a dar prioridade ao controlo dos preços, tendo revisto em alta a taxa Selic – de 9,25% no início do ano até 13,75% no final do ano. A expectativa da inflação para 2023 e 2024 é de queda face aos 8,9% de 2022, com 4,2% em 2023 e 4,0% em 2024 – previsão suportada na evolução do preço do petróleo e na redução significativa dos impostos sobre o consumo, nomeadamente no que concerne aos produtos energéticos. Esta previsão apresenta alguns riscos associados ao facto de o controlo da inflação estar alinhado com o controlo dos preços de produtos regulados (energia). Por sua vez, os preços de produtos industriais e serviços, apesar da previsão de aumentos ligeiros, deverão continuar dinâmicos, evoluindo de acordo com as condições de mercado. Adicionalmente, a baixa taxa de desemprego e o aumento do salário real poderá ter um impacto negativo na evolução da inflação.



Taxa de crescimento PIB no Brasil



Taxa de Inflação no Brasil

Fonte  
Fundo Monetário Internacional  
OCDE: Relatório económico

# canadá

Depois de 2020, período em que o PIB do Canadá contraiu para -5,2%, 2021 e 2022 foram anos de recuperação. Enquanto, em 2021, o crescimento do PIB atingiu os 4,5%, espera-se que se fixe em torno dos 3,3% em 2022, apresentando um nível de crescimento superior a anos pré-pandemia.

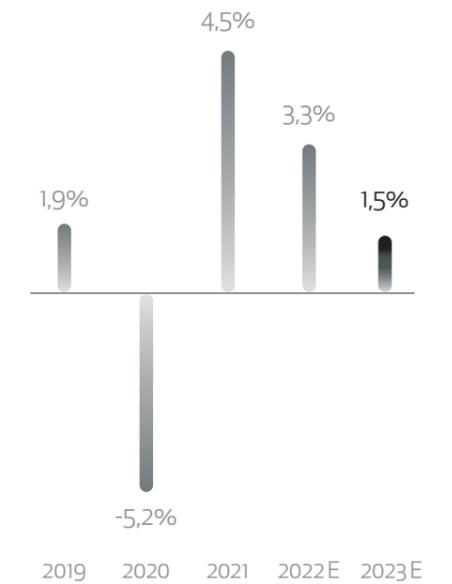
No que concerne às pressões económicas decorrentes do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, o afastamento geográfico do Canadá e a sua capacidade interna para produzir petróleo e gás continuam a ajudar a proteger o país de efeitos mais severos.

No entanto, a aumento dos preços de alimentos, serviços e até mesmo da energia elétrica foi significativo, pelo que se espera que a inflação tenha atingido os 6,9% em 2022, o valor mais alto desde 1982. Nesse sentido, o Banco Central está a adotar políticas monetárias restritivas, como o aumento da taxa de juro de referência, uma vez que garantir o controlo da inflação é uma das prioridades do país.

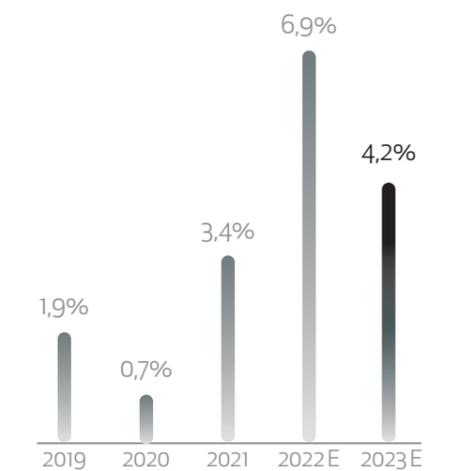
Com os principais indicadores económicos a apresentar uma evolução positiva, a Dívida Pública terminou 2021 em 112,9% e espera-se que tenha diminuído para os 102,2% em 2022, atingindo os 98,7% em 2023.

A taxa de desemprego atingiu um mínimo histórico de 5,3% em 2022, impulsionada pelo forte crescimento da produção, que originou um aumento na oferta de emprego. Com um crescimento mais lento da produção, espera-se que a taxa de desemprego aumente para os 5,9% em 2023, valor em linha com os níveis pré-pandémicos.

Em 2023, prevê-se que o crescimento real do PIB desacelere para 1,5%, em virtude do abrandamento esperado da economia dos Estados Unidos e de outras grandes economias, o que deverá penalizar as exportações. Paralelamente, espera-se que as taxas de juros mais altas pesem sobre o crescimento do investimento em habitação e do consumo privado e que, por outro lado, o investimento empresarial continue a recuperar dos baixos níveis sentidos durante a crise da COVID-19.



Taxa de crescimento PIB no Canadá



Taxa de Inflação no Canadá

Fonte  
Fundo Monetário Internacional  
OCDE: Relatório económico

# angola

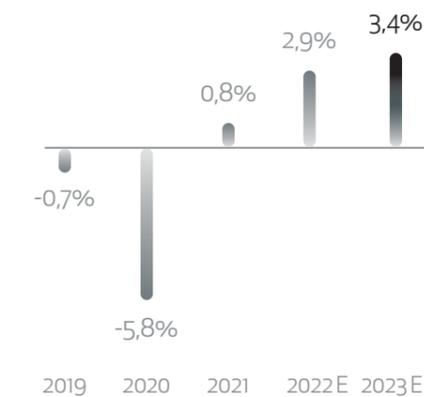
Em 2022, a economia angolana consolida a tendência de recuperação iniciada em 2021, depois de vários anos de recessão. As projeções apontam para um crescimento do PIB em torno dos 2,9%, suportado por um crescimento em torno de 3,8% na economia não-petrolífera e a rondar 2,2% na economia petrolífera, o que compara com um crescimento do PIB de 0,8% no ano transato. Para este crescimento, contribuiu a recuperação significativa do setor petrolífero, mas também a do setor não-petrolífero, que beneficiou de diversos fatores, como a valorização do Kwanza em 2022, o fim restrições da COVID, a redução do IVA e um desempenho positivo da agricultura.

A economia angolana, impactada diretamente pela evolução do preço do petróleo nos últimos anos, encontrava-se em recessão desde 2016, o que se traduziu num aumento do rácio da dívida pública em relação ao PIB de 57,1%, em 2015, para um pico de 136,5%, em 2020, tendo descido para 86,4%, em 2021 e para 56,6% em 2022, sendo expectável que prossiga com esta trajetória descendente.

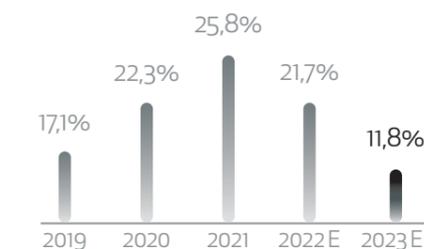
No que concerne à taxa de inflação, ainda que permaneça elevada, tem apresentado uma tendência de diminuição, fruto da

manutenção de uma política monetária restritiva por parte do Banco Central de Angola. A taxa de inflação em 2022 terá sido de 21,7%, prevendo-se que alcance os 11,8% em 2023. Ainda assim, a recente depreciação do Kwanza, os custos elevados dos produtos alimentares nos mercados internacionais e dos combustíveis deverão exercer alguma pressão nos preços, o que pode tornar mais lento o trajeto de estabilização da inflação.

As políticas prudentes das autoridades promoveram o reforço e consolidação da estabilidade e sustentabilidade da economia angolana, não só no setor petrolífero, mas também em setores não-petrolíferos como o financeiro, a agricultura e as telecomunicações. Para os próximos anos, as perspetivas para a economia angolana mantêm-se positivas, principalmente na economia não-petrolífera, sendo impulsionada pela implementação de reformas estruturais que visam a diversificação da economia e o controlo da inflação para potenciar a procura interna. Não obstante, espera-se uma ligeira queda na economia petrolífera nos próximos anos, o que poderá impactar o crescimento económico no futuro.



Taxa de crescimento PIB em Angola



Taxa de Inflação em Angola

Fonte  
Fundo Monetário Internacional  
BPI Country Report Angola – dezembro 2022

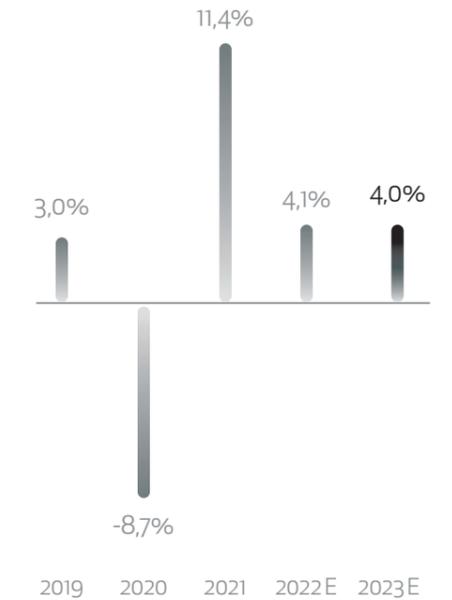
# botswana

Após registar uma contração no PIB de -8,7% em 2020 e um crescimento de 11,4% em 2021, estima-se que o Botswana tenha crescido 4,1% em 2022, com base numa reativação contínua da atividade económica, da procura interna e numa aceleração do preço das *commodities*.

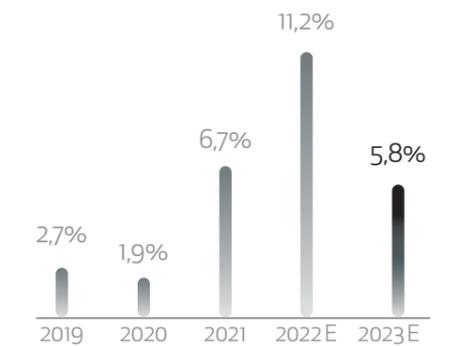
No que concerne à taxa de inflação, verifica-se uma tendência ascendente, com 1,9% em 2020, 6,7% em 2021, estimando-se que tenha havido um aumento para 11,2% em 2022. À medida que as pressões inflacionárias aumentaram, o Banco do Botswana tem adotado uma política monetária mais restritiva. Prevê-se uma desaceleração para 5,8% em 2023 e uma estabilização a rondar os 4,6%, nos anos seguintes.

Por outro lado, é expectável que o défice público aumente, em virtude do maior nível de despesa pública para proteger as famílias contra a inflação mais elevada.

Apesar do crescimento previsto do PIB em torno dos 4% a partir de 2022, as perspetivas de crescimento continuam instáveis. Esta vulnerabilidade relaciona-se, substancialmente, com os níveis de pobreza substantivos, com o desemprego, com as profundas desigualdades sociais e com a dependência do Botswana relativamente à exportação de diamantes.



Taxa de crescimento PIB no Botswana



Taxa de Inflação no Botswana

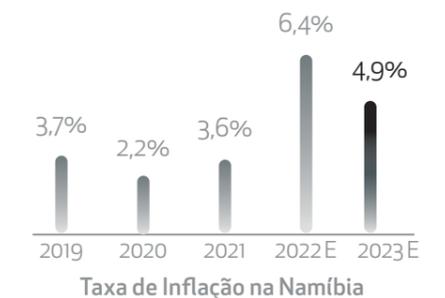
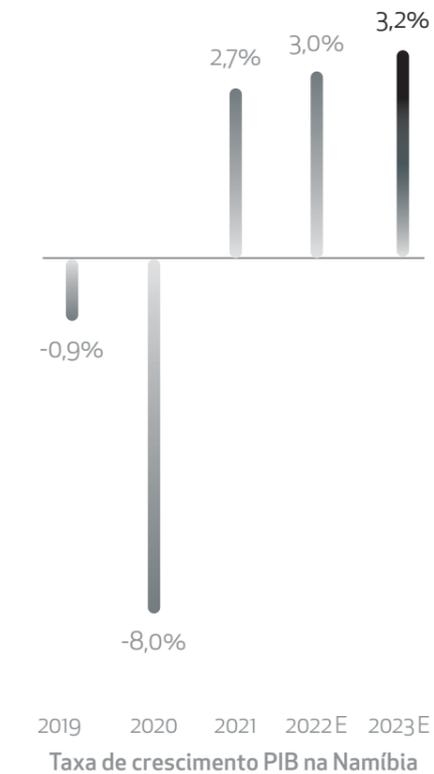
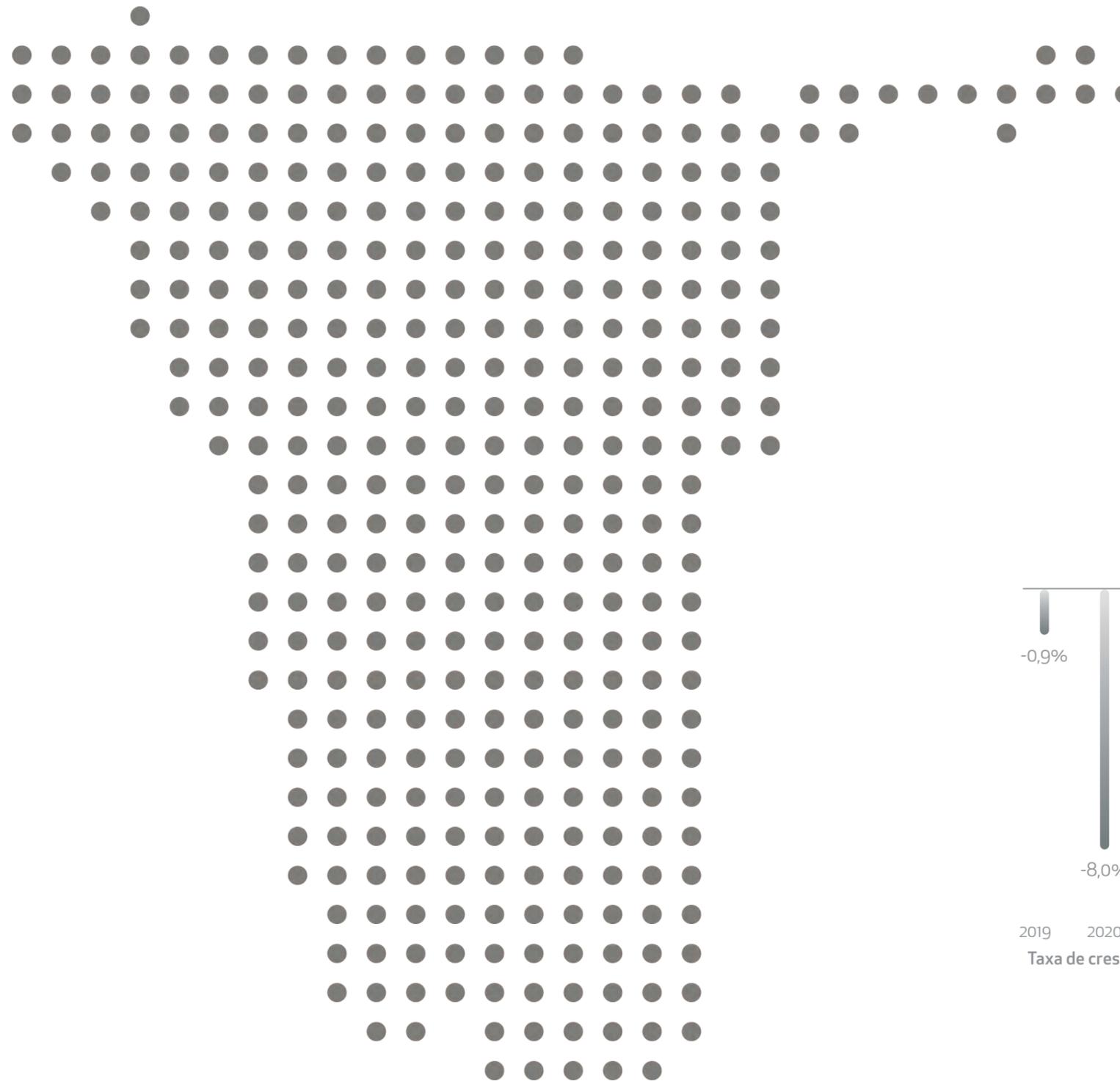
Fonte  
Fundo Monetário Internacional  
Banco Africano de Desenvolvimento

# namíbia

Após a contração mais profunda da sua história recente registada durante 2020 (-8,0%), devido à crise pandémica, o desempenho económico da Namíbia tem vindo a recuperar, com um crescimento do PIB de 2,7% em 2021 e de 3,0% em 2022. Os efeitos adversos da pandemia na atividade económica diminuíram, tendo todas as restrições relacionadas com a COVID-19 sido levantadas em julho de 2022.

Ainda que a ritmos diferentes, para esta recuperação contribuíram essencialmente as indústrias primárias e terciárias, que incluem serviços financeiros, turismo, agricultura e indústria extrativa. Importa destacar o papel do aumento substancial da produção e da procura global de *commodities* como diamantes, ouro e urânio por parte dos principais mercados importadores.

A taxa de inflação foi de 3,6% em 2021, 6,4% em 2022 e espera-se que em 2023 seja de 4,9%. As pressões inflacionárias aumentaram à medida que os efeitos do incremento dos preços internacionais do petróleo e dos bens alimentares se foram disseminando pela economia interna, em larga medida devido às repercussões da guerra da Rússia na Ucrânia.



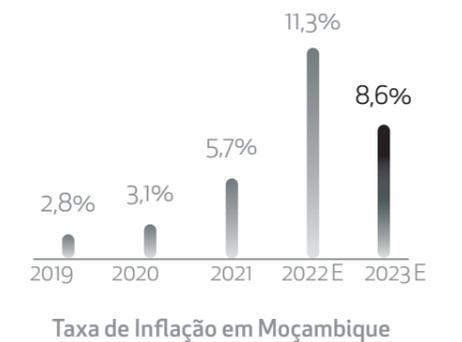
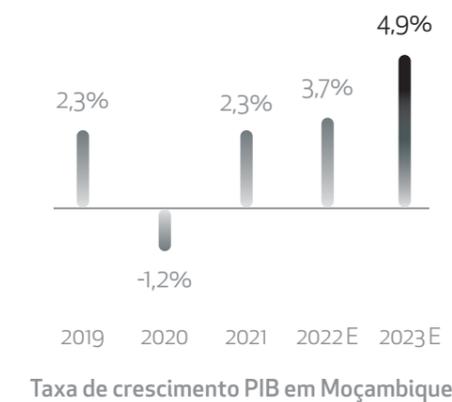
Fonte  
Fundo Monetário Internacional  
Banco Mundial

# moçambique

Em 2020, Moçambique viu a sua primeira contração económica em quase três décadas, devido à pandemia COVID-19 que atingiu duramente os serviços e a indústria extrativa. Após o impacto da crise pandémica, o país retomou a rota de crescimento, registando um crescimento de 2,3% em 2021, esperando-se uma aceleração do ritmo de crescimento do PIB para 3,7% em 2022, 4,9% em 2023 e 8,2% em 2024, sustentado nos contributos da agricultura, dos serviços e dos transportes. Também a indústria extrativa contribuiu para este efeito, com a recuperação da produção de carvão e alumínio, com as exportações a aumentarem significativamente após o fim das restrições da COVID-19, e beneficiando, em paralelo, do início da exploração de gás natural através da plataforma flutuante Coral Sul.

No que respeita à inflação, verificou-se um aumento de 5,7% em 2021 para 11,3% em 2022, em virtude da subida do preço do petróleo nos mercados internacionais, que levou o regulador nacional a aumentar várias vezes os preços dos combustíveis domésticos e, por outro lado, do agravamento dos preços dos bens alimentares penalizado pelas condições climáticas adversas verificadas no início do ano. Por outro lado, a estabilização do Metical tem ajudado a atenuar a pressão ascendente sobre a inflação.

Apesar das boas perspetivas para o país, os principais riscos apontados para a consolidação desta trajetória são os expressivos choques climáticos que afetam o território, a forte dependência de algumas commodities, os distúrbios militares no centro e norte do país e um cenário de maior desvalorização da moeda (o que adicionaria pressão adicional sobre os preços).



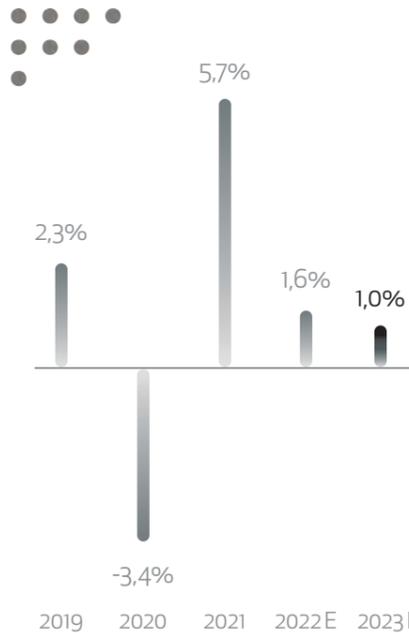
Fonte  
Fundo Monetário Internacional  
BPI Country Report Moçambique – dezembro 2022

# eua

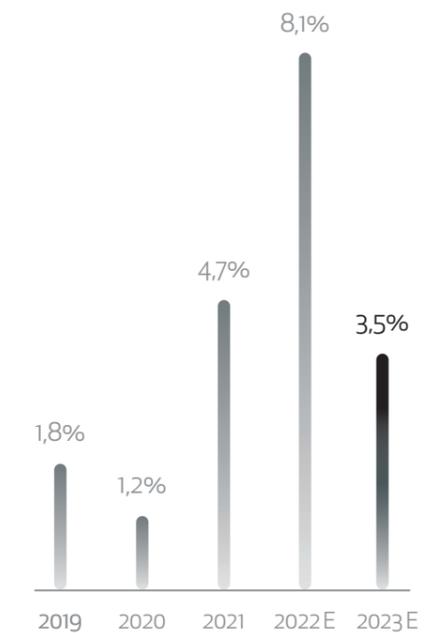
Após a recuperação económica, com o crescimento do PIB a situar-se nos 5,7% em 2021, o ano de 2022 foi marcado, tal como previsto, por uma desaceleração, com a variação do PIB a situar-se nos 1,6%. As previsões apontam para que a economia dos EUA mantenha esta tendência nos próximos anos (1,0% em 2023 e 1,2% em 2024). Este movimento está associado a previsões de abrandamento dos níveis de investimento privado, especialmente do investimento imobiliário, prevendo-se que continue moderado em 2023. Em sentido contrário, o alívio das restrições verificadas na cadeia de abastecimento mundial atenuará os efeitos negativos de toda a incerteza existente nos mercados a nível mundial.

A pressão sobre os preços irá diminuir à medida que os preços da energia estabilizarem e a procura abrandar, estando esta última associada à política monetária restritiva por parte da FED. Em 2022, a taxa de inflação fixou-se em 8,1%, prevendo-se uma desaceleração para os próximos 2 anos: 3,5% em 2023 e 2,2% em 2024.

A taxa de desemprego diminuiu em 2022 para os 3,7%, estimando que aumente ligeiramente para cerca de 4% nos próximos 2 anos.



Taxa de crescimento PIB em EUA



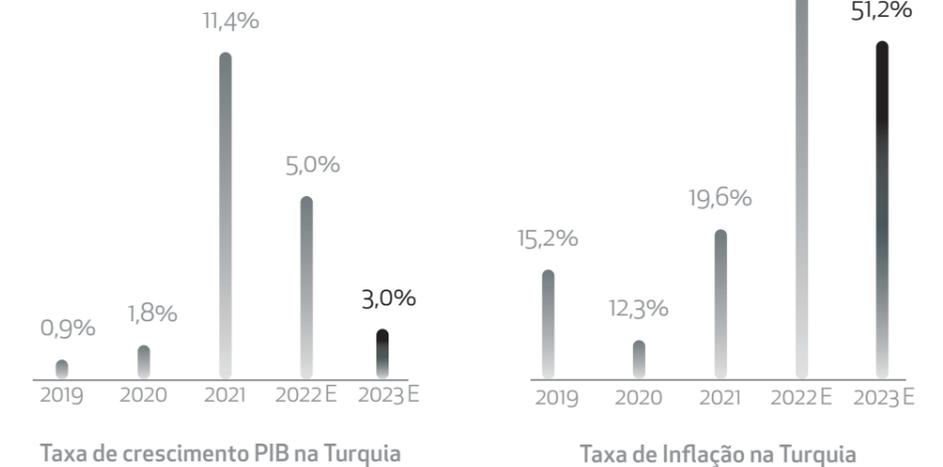
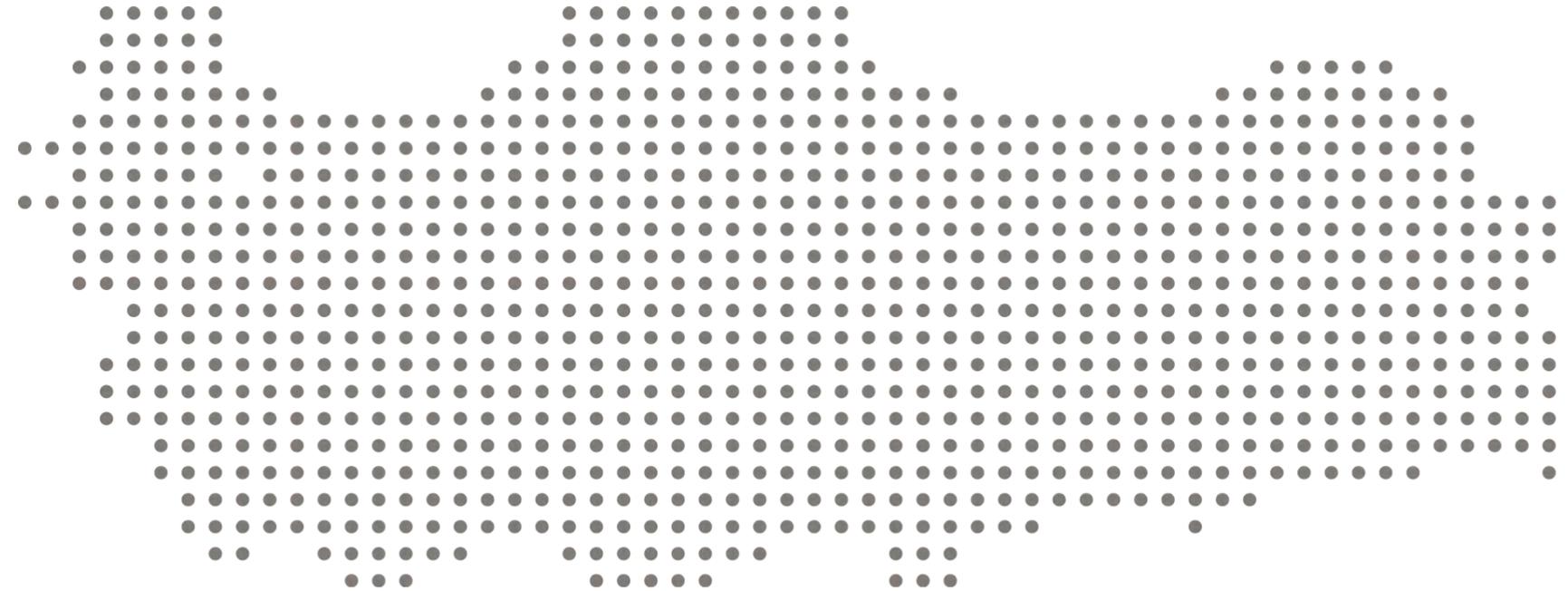
Taxa de Inflação nos EUA

Fonte  
Fundo Monetário Internacional  
OCDE: Relatório económico de novembro 2022

# turquia

Em 2022, a economia turca registou uma queda na evolução do PIB face ao ano anterior de 6,4 p.p., o que se traduziu num crescimento de 5,0%. Para 2023, prevê-se uma desaceleração até aos 3,0%, prevendo-se que o ritmo de crescimento estabilize nesse patamar. O crescimento das exportações irá abrandar à medida que a procura externa enfraquece.

No que diz respeito à evolução dos preços, a inflação terá atingido os 73,1% em 2022, prevendo-se uma diminuição em 2023 que, contudo, continuará em níveis elevados, em torno de 51,2%. Tal como tinha sido previsto em 2021, a conjugação de fatores como a diminuição do poder de compra das famílias e a incerteza quanto ao rumo político que o governo turco seguirá em 2023 poderá travar o investimento interno e externo no país. As grandes necessidades de financiamento externo e as baixas reservas deixam a economia turca altamente vulnerável.



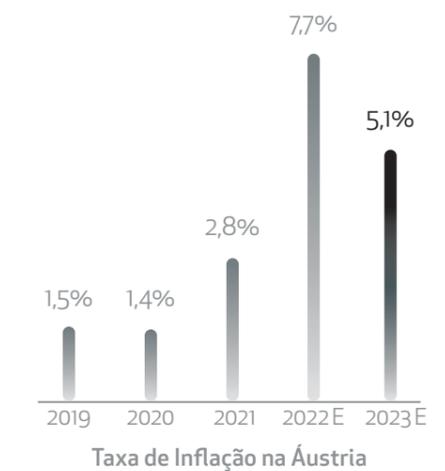
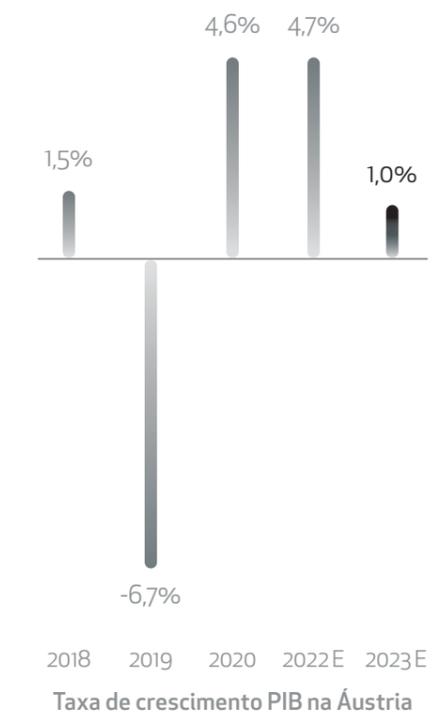
Fonte  
Fundo Monetário Internacional  
OCDE: Relatório económico de novembro 2022

# áustria

A economia austríaca apresenta, em 2022, um crescimento do PIB de 4,7%, sendo que nos anos seguintes se prevê uma desaceleração para 1,0% em 2023 e 1,9% em 2024.

Em 2022, o rendimento disponível diminuiu, reduzindo, por consequência, o consumo privado - indicador que deverá recuperar à medida que o crescimento dos salários se aproxime do incremento dos preços. A diminuição da procura externa e a deterioração da confiança das empresas irão pesar no investimento privado, justificando, em parte, o crescimento do PIB praticamente nulo previsto para 2023.

A taxa de inflação foi de 2,8% em 2021 e estima-se que, em 2022, tenha atingido os 7,7%, fixando-se nos 5,1% em 2023. Em termos fiscais, estão previstas políticas mais restritivas e novas medidas para travar a inflação dos preços, nomeadamente no que concerne ao setor energético.



Fonte  
Fundo Monetário Internacional  
OCDE: Relatório económico de novembro 2022

# hungria

A Hungria apresenta um crescimento do PIB de 5,7% em 2022 e as projeções apontam para um crescimento de 1,8% em 2023. Este abrandamento é fruto de inúmeros fatores, como os níveis de inflação persistentemente elevados, níveis de procura externa, níveis de confiança baixos e ainda os impactos negativos preconizados pela guerra na Ucrânia.

O investimento empresarial deverá abrandar face às elevadas taxas de juro e à queda da procura, embora esse abrandamento deva ser parcialmente compensado por um maior investimento público associado ao influxo dos fundos da UE.

Em 2022, a inflação atingiu um pico de 13,9%, com uma tendência de diminuição nos próximos anos (13,3% em 2023 e 5,6% em 2024).



Fonte  
Fundo Monetário Internacional  
OCDE: Relatório económico de novembro 2022

# roménia

Face à recuperação da economia romena apresentada em 2021, 2022 apresenta um crescimento do PIB de 4,8%, reflexo das medidas tomadas para combater os impactos causados pela pandemia. Apesar deste crescimento, em 2023, o PIB projetado é de 3,1%. A incerteza sobre os preços das matérias-primas e o fornecimento de energia relacionada com a guerra entre a Rússia e a Ucrânia terão um impacto significativo no comportamento da economia romena no próximo ano.

A inflação aumentou, em grande parte devido ao forte aumento dos preços do gás, energia e petróleo, mas também devido ao aumento dos preços de bens alimentares, prevendo-se níveis de inflação de 13,3% em 2022, valor máximo dos últimos anos. Todavia, existe a expectativa que o ritmo de crescimento dos preços abrande nos próximos anos, para 11,0% em 2023 e 3,6% em 2024, através de uma política monetária mais restritiva.



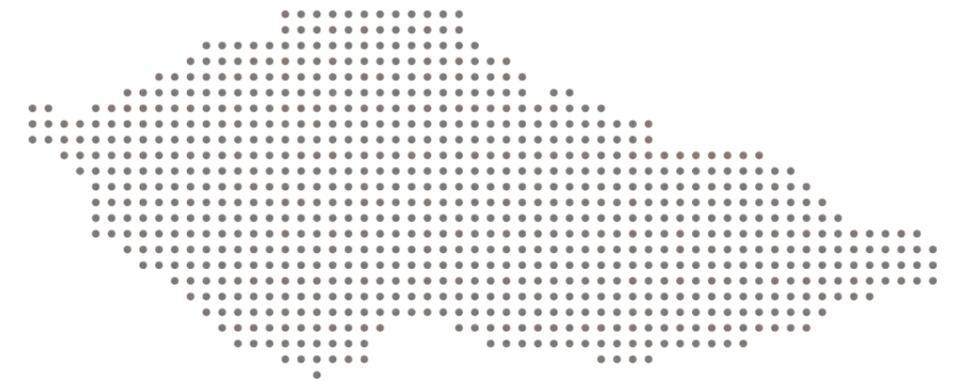
Fonte  
Fundo Monetário Internacional  
OCDE: Relatório económico de novembro 2022

# república checa

Na República Checa, observa-se um crescimento do PIB em 1,9%, em 2022 - contudo, estima-se uma ligeira contração para 1,5% em 2023, e uma recuperação em 2024 para 3,9%. A escalada dos preços da energia e dos produtos essenciais, bem como as perturbações no fornecimento de gás e petróleo importados da Rússia, provocaram aumentos acentuados no custo de vida e um risco de escassez de energia. Um abrandamento no crescimento global, restrições persistentes nas cadeias de abastecimento mundiais e condições de financiamento apertadas irão travar a atividade em 2023.

Ao contrário do que se esperava, a inflação atingiu os 16,3% em 2022, prevendo-se, para os próximos anos, uma diminuição para 8,6% em 2023 e 2,5% em 2024 - no entanto, permanecerá acima do objetivo de 2,0%.

Apesar na diminuição do salário real, os níveis de desemprego permanecerão abaixo dos 3,0%.



Fonte  
OCDE: Relatório económico de novembro 2022

# croácia

Em 2022, o mercado croata apresentou um crescimento do PIB de 5,9%, prevendo-se um abrandamento do crescimento para 3,5%, em 2023. O aumento das exportações, do emprego e dos salários reais suportam a estabilização prevista para 2024, a rondar os 3% de crescimento.

A inflação acelerou em 2022, atingindo 9,8%, e espera-se que se fixe em 5,5% em 2023, seguida de uma estabilização gradual.

O aumento dos preços da energia e dos alimentos foram os principais fatores que contribuíram para este aumento.

Fonte  
Fundo Monetário Internacional  
OCDE: Relatório económico de novembro 2022



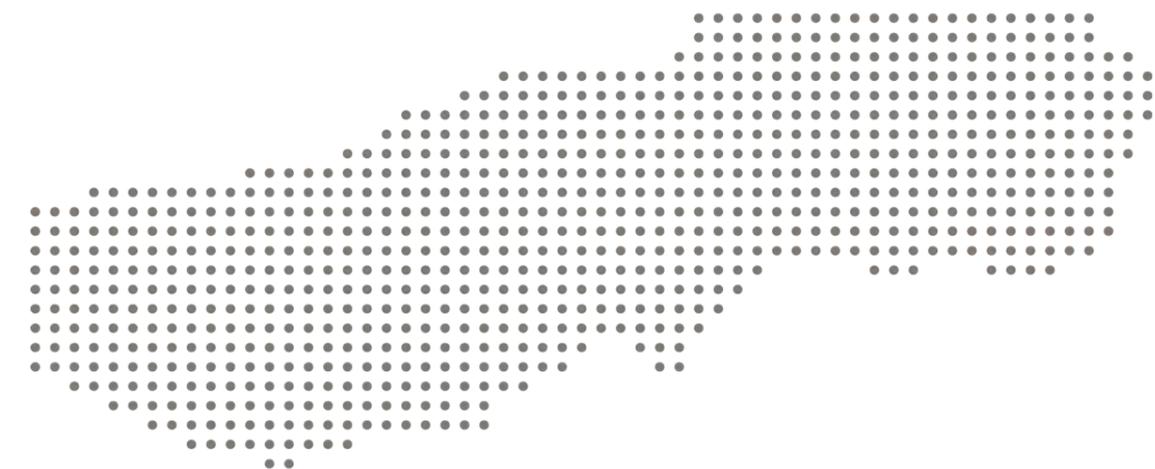
# eslováquia

O momento de incerteza que se vive devido à guerra na Ucrânia está a ter impactos significativos na atividade económica eslovaca e, conseqüentemente, no seu crescimento económico, prevendo-se que o PIB cresça 1,8% em 2022, 1,5% em 2023 e 3,4% em 2024.

Em 2022, a taxa de inflação deverá atingir os 11,9% - contudo, com a implementação de políticas monetárias mais restritivas, é expectável que, em 2023, a taxa de inflação diminua para 10,1% e, já em 2024, para 4,4%.

As interrupções contínuas da cadeia de abastecimento e uma procura global moderada irão travar o crescimento das exportações em 2023. Do lado inverso, o crescimento do investimento permanecerá robusto, sustentado pela absorção de fundos da UE.

Fonte  
Fundo Monetário Internacional  
OCDE: Relatório económico de novembro 2022



# méxico

No que concerne à economia mexicana, prevê-se que o crescimento do PIB abrande de 2,1%, em 2022, para 1,2%, em 2023 - contudo, é expectável que regresse a valores próximos dos atuais já em 2024 (1,8%). O ligeiro abrandamento da economia está diretamente relacionado com a elevada dependência do México em relação à economia dos EUA.

Prevê-se, em 2022, uma inflação de 8,0% e, em 2023 e 2024, de 6,3% e 3,9%, respetivamente.

Fonte  
Fundo Monetário Internacional  
OCDE: Relatório económico de novembro 2022



**3.2. desempenho económico**

# **OS NOSSOS resultados**

## 3.2.1. desempenho económico global

# 2022 in motion: os indicadores que contam o ano

## volume de negócios

2022 foi um ano que registou, novamente, um excecional crescimento do volume de vendas - com uma evolução positiva de 46,0% face a 2021, superou largamente o crescimento de 30,0% verificado no ano transato.

Demonstramos, com grande sucesso, que a estratégia de crescimento encetada nos últimos anos permitiu elevar o volume de vendas a 1.483 milhões de Euros - um recorde histórico alcançado pela Nors. Todas as geografias apresentaram evoluções consideravelmente positivas, demonstrando crescimentos significativos, quer em percentagem, quer em valor absoluto.

Destacamos o crescimento do Brasil, com um aumento de vendas de 237 milhões de Euros (+72,1%) e do Canadá, com um aumento de 101 milhões de Euros (+34,6%). Portugal e África apresentaram um crescimento de vendas de 19,0% e 80,6%, respetivamente.

A conjuntura de forte procura em todos os mercados, o aumento generalizado dos preços e a valorização, face ao Euro, das moedas dos mercados nos quais a Nors está presente contribuíram para atingir estes resultados

O ano de 2022 continuou, ainda assim, a apresentar alguns constrangimentos na nossa cadeia de abastecimento, gerando limitações na disponibilidade de produto para fazer face às necessidades do mercado.

Contudo, a Nors conseguiu garantir, junto dos principais fornecedores, que os compromissos com os nossos clientes fossem cumpridos, tendo sido este o principal fator do elevado sucesso apresentado neste exercício.

volume de negócios consolidado  
(milhões de Euros)



Os empreendimentos conjuntos passaram a consolidar pelo método da equivalência patrimonial a partir de 2012, quando até esse ano entravam pelo método proporcional. Os valores apresentados no gráfico estão todos calculados pelo método da equivalência patrimonial, pelo que são comparáveis.

A distribuição do volume de negócios por geografia e por área de negócio é a seguinte:

milhares de Euros	vendas 2022	% total vendas	vendas 2021	% total vendas	var.
<b>NORS MOBILITY</b>	<b>919.067</b>	<b>62,0%</b>	<b>607.091</b>	<b>59,8%</b>	
AS Portugal	155.591		105.348		47,7%
AS Automóveis	73.180		73.400		-0,3%
Galius	69.243		64.372		7,6%
AS São Paulo	351.607		199.354		76,4%
AS Centro Oeste	183.067		108.249		69,1%
AS Angola	40.106		24.563		63,3%
Kinlai	6.445		1.801		257,8%
AS Botswana	13.194		7.660		72,3%
AS Namibia	20.725		17.395		19,1%
AS Moçambique	5.910		4.950		19,4%
<b>NORS OFF-ROAD</b>	<b>488.677</b>	<b>32,9%</b>	<b>338.903</b>	<b>33,4%</b>	
StrongCo	391.933		291.098		34,6%
Auto Maquinaria	66.768		27.308		144,5%
Agro New	29.976		20.497		46,2%
<b>NORS AFTERMARKET</b>	<b>62.295</b>	<b>4,2%</b>	<b>55.302</b>	<b>5,4%</b>	
Aftermarket Portugal	49.822		45.327		9,9%
Aftermarket Angola	12.473		7.923		57,4%
Civiparts Espanha	0		2.052		n.a.
<b>NORS VENTURES</b>	<b>13.167</b>	<b>0,9%</b>	<b>14.520</b>	<b>1,4%</b>	
Sotkon	10.152		12.254		-17,2%
Amplitude	1.450		1.297		11,8%
Vitrum	1.565		970		61,4%
<b>outros</b>	<b>85</b>	<b>0,0%</b>	<b>205</b>	<b>0,0%</b>	
<b>total</b>	<b>1.483.291</b>		<b>1.016.021</b>		

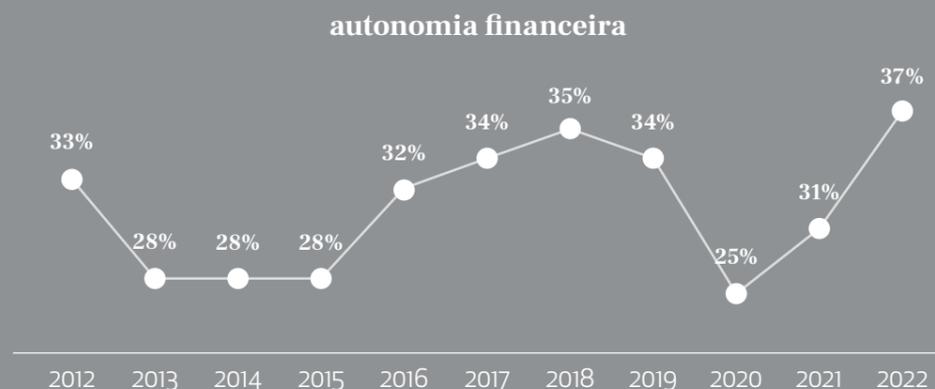
milhares de Euros	vendas 2022	% total vendas	vendas 2021	% total vendas
<b>Portugal</b>	359.522	24%	302.202	30%
<b>Brasil</b>	564.650	38%	328.099	32%
<b>Canadá</b>	391.933	26%	291.098	29%
<b>Angola</b>	127.357	9%	62.566	6%
<b>Namíbia</b>	20.725	1%	17.395	2%
<b>Botswana</b>	13.194	1%	7.660	1%
<b>Moçambique</b>	5.910	0%	4.950	0%
<b>Espanha</b>	0	0%	2.052	0%
<b>total</b>	<b>1.483.291</b>		<b>1.016.021</b>	





## autonomia financeira

A rúbrica de capitais próprios cresceu de 240,1 para 338,3 milhões de Euros, correspondendo a um aumento de cerca de 40,9%. Este crescimento advém essencialmente do impacto positivo do Resultado Líquido da Nors. O incremento do capital próprio, proporcionalmente superior ao do ativo (cresceu apenas 17,8%), resultou numa autonomia financeira de 37%. Uma melhoria expressiva face aos 31% registados em 2021 e o melhor nível dos últimos 10 anos

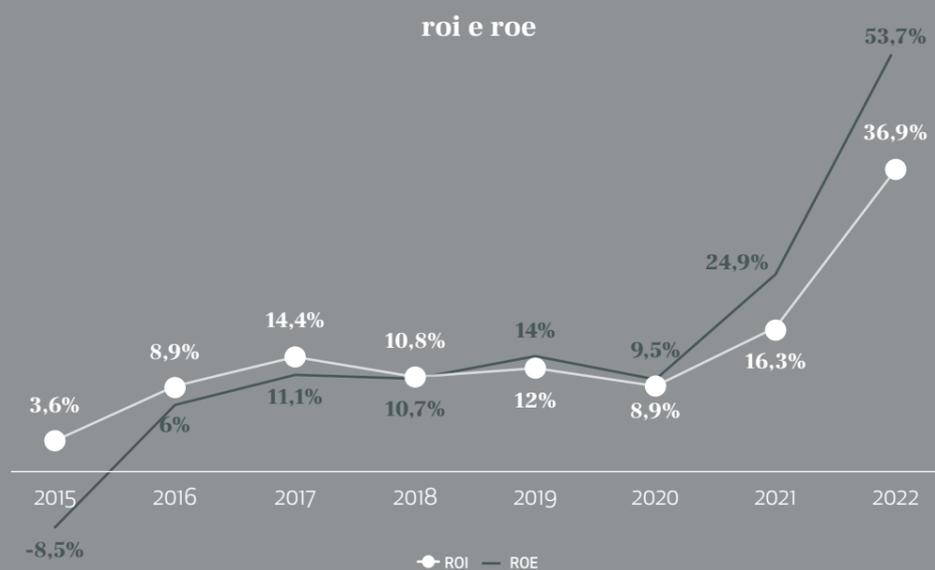


Os empreendimentos conjuntos passaram a consolidar pelo método da equivalência patrimonial a partir de 2012, quando até esse ano entravam pelo método proporcional. Os valores apresentados no gráfico estão todos calculados pelo método da equivalência patrimonial, pelo que são comparáveis

## roi e roe

No que respeita aos rácios de rentabilidade, o ROE passou de 24,9% para 53,7%, explicado pelo aumento de 150,6% no resultado líquido atribuível aos detentores do capital do Grupo Nors, que se apresentou maior do que o aumento do investimento acionista, de 16,3%, medido pelo aumento do capital próprio excluído do resultado líquido.

Já o ROI, apresentou, também em 2022, um crescimento acentuado face ao período homólogo: de 16,3% para 36,9%. Para esta performance, contribuiu o aumento de 128,5% do resultado, antes de impostos e resultados financeiros, e a estabilização do capital investido, com um aumento de apenas 0,9%.



Os empreendimentos conjuntos passaram a ser consolidados pelo método da equivalência patrimonial a partir de 2012, sendo que até esse ano eram consolidados pelo método proporcional. Os valores apresentados no gráfico são calculados pelo método da equivalência patrimonial, pelo que são comparáveis.

## performance consolidada

milhares de Euros	2022	2021
<b>volume de negócios<sup>1</sup></b>	<b>1 483 291</b>	<b>1 016 021</b>
<b>ebitda<sup>2</sup></b>	<b>192 318</b>	<b>106 109</b>
%Volume de negócios	13,0%	10,4%
<b>ebit</b>	<b>151 891</b>	<b>66 475</b>
%Volume de negócios	10,2%	6,5%
Diferenças cambiais líquidas	2 395	3 436
Resultado da atividade financeira <sup>3</sup>	-10 597	-12 128
<b>rai</b>	<b>143 689</b>	<b>57 782</b>
%Volume de negócios	9,7%	5,7%
<b>resultado líquido</b>	<b>115 528</b>	<b>45 550</b>
%Volume negócios	7,8%	4,5%

<sup>1</sup> Vendas + prestação de serviços + trabalhos para a própria empresa

<sup>2</sup> Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos

<sup>3</sup> Custos e proveitos associados à atividade de financiamento

## performance patrimonial

milhares de Euros	2022	2021
<b>ativo</b>	<b>925 469</b>	<b>785 363</b>
Ativo não corrente	418 028	385 751
Inventários	263 982	228 918
Contas a receber	127 037	102 568
Imposto sobre o rendimento a recuperar	2 361	1 451
Caixa e depósitos bancários	114 061	66 675
<b>passivo</b>	<b>587 144</b>	<b>545 237</b>
Financiamentos obtidos	120 281	156 493
Passivos por locação	80 668	86 796
Contas a pagar	360 696	284 775
Imposto sobre o rendimento a pagar	11 635	4 820
Outros passivos	13 863	12 353
<b>capital Próprio</b>	<b>338 325</b>	<b>240 126</b>
Capital	30 000	30 000
Reservas	182 517	152 711
Resultado líquido	114 169	45 565
Interesses que não controlam	11 639	11 851
<b>autonomia financeira</b>	<b>37%</b>	<b>31%</b>

### 3.2.2. desempenho económico por unidade de negócio

# a trajetória dos nossos negócios

### 3.2.2.1. NORS MOBILITY

Em Portugal, 2022 voltou a representar um ano condicionado por um contexto de imprevisibilidade gerado pela envolvente macroeconómica mundial. Por estas razões, mantiveram-se múltiplos constrangimentos de produção das marcas representadas, com implicações diretas na atividade comercial da Auto Sueco Portugal, da Galius e da Auto Sueco Automóveis.

Num cenário em que o mercado de camiões de gama alta reduziu 5,3%, as empresas de Portugal representaram um market share combinado de 34,5% - traduzindo-se em 1.204 matrículas (face a 1.020 em 2021), num mercado total de 3.488 camiões.

No Brasil, 2022 avizinhava-se como altamente desafiante. Depois de um aumento, em 2021, dos mercados de São Paulo e Centro Oeste, que se traduziram no maior mercado combinado desde

a entrada da Nors no Brasil, seria expectável que a atividade pudesse abrandar - situação que não se verificou, tendo esta geografia, mais uma vez, superado as expectativas de crescimento, quer ao nível do volume de negócios, quer no que respeita ao EBITDA.

Em Angola, a economia evoluiu positivamente (+2,9% de PIB), reforçando o sentimento de inversão do ciclo recessivo que economia angolana apresentava desde 2015. Em relação direta com os níveis de investimento público e privado nesta geografia, o mercado de camiões de gama alta cresceu 125,7%. A Auto Sueco Angola e a KinLai absorveram, assim, a melhoria das condições económicas, apresentando um market share combinado no mercado oficial de camiões de gama alta de 74,7%.

Em sintonia com o excelente desempenho do volume de vendas (+76,6%), o EBITDA cresceu 303,3% - demonstrando uma significativa melhoria da rentabilidade destas empresas.

Na Namíbia, no Botswana e em Moçambique, o ano de 2022 reforçou a evolução já muito positiva verificada em 2021, tendo-se verificado, em todas estas geografias, um crescimento considerável do volume de vendas. Os três mercados apresentam crescimentos positivos de EBITDA, destacando-se a Auto Sueco Botswana (63,9%) e a Auto Sueco Moçambique (141,4%). Já a Auto Sueco Namíbia mantém a sua consistência, apresentando, mais uma vez, crescimento do EBITDA acima de 1,0 milhões de Euros.

NORS MOBILITY	unidades				valor em milhares de Euros			
	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
Camiões	5 283	4 472	6 172	6 963	411 591	280 036	408 975	652 629
Autocarros	215	230	164	413	14 454	41 085	18 170	41 781
Automóveis	2 295	1 761	1 518	1 505	70 998	60 256	51 415	58 717

## milhares de Euros

<b>vendas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>var.</b>
AS Portugal	155 591	105 348	47,7%
AS Automóveis	73 180	73 400	-0,3%
Galius	69 243	64 372	7,6%
AS São Paulo	351 607	199 354	76,4%
AS Centro Oeste	183 067	108 249	69,1%
AS Angola	40 106	24 563	63,3%
KinLai	6 445	1 801	257,8%
AS Botswana	13 194	7 660	72,3%
AS Namíbia	20 725	17 395	19,1%
AS Moçambique	5 910	4 950	19,4%
<b>total</b>	<b>919 067</b>	<b>607 091</b>	
<b>ebítida</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>var.</b>
AS Portugal	13 249	9 452	40,2%
AS Automóveis	944	601	57,1%
Galius	4 419	1 147	285,2%
AS São Paulo	30 573	16 143	89,4%
AS Centro Oeste	20 932	12 279	70,5%
AS Angola	10 775	2 930	267,7%
KinLai	1 516	117	1195,0%
AS Botswana	1 283	782	63,9%
AS Namíbia	1 455	1 294	12,4%
AS Moçambique	772	320	141,4%
<b>total</b>	<b>85 919</b>	<b>45 066</b>	

**Auto Sueco Portugal**

A Auto Sueco Portugal é a distribuidora exclusiva de camiões e autocarros Volvo e motores marítimos e industriais Volvo Penta para Portugal. A empresa é também distribuidora exclusiva de grupos geradores Kohler-SDMO para este mercado.

O ano de 2022 foi um ano histórico para a Auto Sueco Portugal em termos de quota de mercado em camiões de gama alta, atingindo os 21,4% e liderando o mercado, com 748 unidades matriculadas (+43,3% do que no ano anterior), mesmo com o mercado a apresentar uma ligeira retração (-5,3%). Esse efeito permitiu à empresa alavancar as vendas, com um aumento de 47,7% face a 2021.

Relativamente ao EBITDA, a Auto Sueco Portugal cresceu 40,2%, evolução positiva alicerçada não só na gestão criteriosa dos gastos, mas também na melhoria da rentabilidade, com crescimento da margem percentual na área comercial e no segmento após-venda.

O ano de 2022 consolidou os resultados dos projetos implementados nos anos anteriores, no que concerne à segmentação de clientes e definição do modelo de acompanhamento comercial, que alavancaram relações de confiança e proximidade junto dos seus clientes. Por outro lado, 2022 foi também um ano de grande foco no projeto Core, que visa preparar o negócio para modelos de relacionamento mais modernos e convergentes, junto dos diversos stakeholders que integram a operação.

**Auto Sueco Portugal  
Volvo Trucks**

## camiões gama média

<b>ano</b>	<b>mshare</b>	<b>mercado</b>
2018	4,6%	302
2019	5,8%	225
2020	9,5%	148
2021	7,0%	142
2022	9,7%	144

## camiões gama alta

<b>ano</b>	<b>mshare</b>	<b>mercado</b>
2018	14,3%	4 307
2019	14,3%	4 183
2020	17,2%	3 026
2021	14,2%	3 685
2022	21,4%	3 488

### Auto Sueco Angola

A Auto Sueco Angola é a distribuidora oficial dos camiões, autocarros e automóveis Volvo em território angolano, sendo também representante dos grupos geradores Kohler-SDMO neste país. Tendo em conta o contexto do mercado angolano, anteriormente mencionado e, tal como demonstrado pela análise dos indicadores, os resultados gerais da empresa foram positivos.

O mercado oficial de camiões gama alta (+ de 16 toneladas) mais do que duplicou face ao ano anterior (+125,7%), passando de 140 veículos, em 2021, para 316 em 2022. Grande parte deste aumento foi capturado pela Auto Sueco Angola, que foi capaz de alcançar um amplo crescimento de market share, 54,1% em 2022 face a 27,9% em 2021, destacando-se claramente como líder de mercado.

Neste sentido, impulsionadas pela forte atividade comercial e também pelo crescimento da atividade de após-venda, as vendas da Auto Sueco Angola aumentaram 63,3%. O EBITDA absoluto cresceu 7,8 milhões de Euros, representando um aumento percentual de 267,7%.

camiões gama alta			automóveis		
ano	mshare	mercado	ano	mshare	mercado
2018	36,3%	168	2018	0,8%	1698
2019	31,7%	123	2019	3,0%	2057
2020	25,6%	86	2020	4,0%	1263
2021	27,9%	140	2021	1,9%	2259
2022	54,1%	316	2022	3,1%	3204

### Auto Sueco Botswana, Auto Sueco Namíbia e Auto Sueco Moçambique

A Auto Sueco Botswana é representante exclusiva de camiões e autocarros da marca Volvo, e de camiões da marca Renault Trucks neste território. Já a Auto Sueco Namíbia, detém a representação exclusiva de camiões e autocarros Volvo, e de camiões das marcas Renault Trucks e UD Trucks. Por sua vez, a Auto Sueco Moçambique opera na área da distribuição de camiões e autocarros Volvo, bem como de equipamentos de construção VCE e SDLG. Nestes mercados, as empresas distribuem ainda os grupos geradores de marca própria Vesper Energy Solutions.

Em 2022, registou-se um aumento transversal do market share nas três operações, ainda que se tenha verificado uma retração do número de unidades em todos os mercados. A Auto Sueco Botswana apresentou um aumento do market share para 37,8% em 2022 face a 19,6% em 2021 e, na Namíbia, o aumento do market share foi de 6,5 p.p. (31,8% em 2022, contra 25,3% em 2021). A Auto Sueco Moçambique apresentou um crescimento do market share no mercado oficial da gama alta de camiões (+ de 16 toneladas) atingindo 81,2% em 2022 face a 66,7% em 2021.

A Auto Sueco Botswana viu o seu mercado contrair cerca de 3,9%, mas praticamente duplicou o seu market share e o número de unidades matriculadas, com 102 unidades em 2022 face a 55 unidades em 2021. Neste sentido, registou um crescimento de vendas de 72,3%, suportado principalmente pelo crescimento na atividade comercial, segmento no qual apresentou um excelente desempenho. Neste contexto, a estrutura manteve-se frugal, o que fez com que o EBITDA evoluísse positivamente em 63,9%.

Paralelamente, a Auto Sueco Namíbia foi penalizada pela quebra do mercado em 22,0% e, mesmo mantendo-se na segunda posição no mercado de camiões gama alta, conseguiu aumentar substancialmente o seu market share na marca Volvo, o que se traduziu num número de unidades matriculadas em linha com o ano anterior (112 unidades em 2022 vs. 114 unidades em 2021). Assim, foi possível registar um crescimento de vendas de 19,1% e um crescimento de EBITDA de 12,4%.

Por sua vez, a Auto Sueco Moçambique fortaleceu substancialmente a posição da marca Volvo, mantendo a posição dominante do mercado num cenário de contração (-11,5%) do mercado oficial de camiões de gama alta (+ de 16 toneladas) face a 2021, dominando quase por completo o mercado moçambicano, com uma quota de 81,2%. O efeito conjunto da contração de mercado e do aumento de market share resultou num aumento de unidades matriculadas (69 unidades em 2022 vs. 64 unidades em 2021). Deste modo, as vendas cresceram 19,4% e o EBITDA cresceu 1,4 vezes.

### Auto Sueco Botswana Volvo Trucks

camiões gama alta

ano	mshare	mercado
2018	16,2%	222
2019	28,2%	301
2020	25,1%	171
2021	19,6%	281
2022	37,8%	270

### Auto Sueco Namíbia Volvo Trucks

camiões gama alta

ano	mshare	mercado
2018	16,8%	286
2019	21,9%	347
2020	32,2%	270
2021	25,3%	451
2022	31,8%	352

### Auto Sueco Moçambique Volvo Trucks

camiões gama alta

ano	mshare	mercado
2020	52,0%	98
2021	66,7%	96
2022	81,2%	85

### Auto Sueco Centro Oeste e Auto Sueco São Paulo

A Auto Sueco São Paulo e a Auto Sueco Centro Oeste são concessionários de caminhões e autocarros Volvo no Brasil, respetivamente no estado de São Paulo e nos estados de Mato Grosso, Rondônia e Acre (Centro Oeste).

Depois de 2021, ano em que o mercado combinado da ASSP e ASCO foi o maior desde que a Nors iniciou presença no mercado brasileiro, em 2022 o mercado de caminhões de gama alta dos estados em que as duas empresas operam, retraiu -10,1% e -6,4%, respetivamente, alcançando 8.339 unidades matriculadas em São Paulo e 3.495 no Centro Oeste.

No entanto, de 2021 para 2022, a Auto Sueco São Paulo aumentou a sua quota de mercado gama alta de 21,1% para 23,0% e de 10,1% para 14,5% a sua quota de gama média. Paralelamente, a Auto Sueco Centro Oeste aumentou a sua quota do mercado de gama alta de 27,7% em 2021, para 32,9% em 2022. Por sua vez, o mercado de gama média cresceu 11,3% e a Auto Sueco Centro Oeste conseguiu capturar mais 0,7 p.p. de quota, passando de 13,8% para 14,5%. Com os aumentos de quotas de mercado, ambas as operações conseguiram aumentar o número de unidades entregues a clientes em 2022, face a 2021.

Esta melhoria operacional permite que as empresas apresentem um crescimento do EBITDA, com a Auto Sueco São Paulo a crescer 89,4% e a Auto Sueco Centro Oeste 70,5%, traduzindo-se num aumento do contributo combinado para o EBITDA da Nors de 23,1 milhões de Euros.

### Auto Sueco São Paulo Volvo Trucks

#### camiónes gama média

ano	mshare	mercado
2018	6,5%	3 164
2019	6,3%	4 526
2020	7,9%	3 750
2021	10,1%	5 045
2022	14,5%	4 683

#### camiónes gama alta

ano	mshare	mercado
2018	22,3%	5 415
2019	22,4%	7 189
2020	22,0%	6 236
2021	21,1%	9 281
2022	23,0%	8 339

### Auto Sueco Centro Oeste Volvo Trucks

#### camiónes gama média

ano	mshare	mercado
2018	10,2%	713
2019	11,2%	687
2020	10,5%	636
2021	13,8%	1.137
2022	14,5%	1.266

#### camiónes gama alta

ano	mshare	mercado
2018	25,6%	2.195
2019	25,5%	3.810
2020	29,1%	2.781
2021	27,7%	3.734
2022	32,9%	3.495



### Auto Sueco Automóveis

A Auto Sueco Automóveis é a empresa de retalho automóvel do Grupo, em Portugal, com concessionários multimarca na região do Porto (Volvo, Mazda e Honda), grande Lisboa (Volvo, Jaguar, Land Rover e Mazda), Braga (Volvo) e Guimarães (Volvo).

Apesar de uma ligeira recuperação do mercado automóvel português (+6,6%) face ao período homólogo, a Auto Sueco Automóveis teve algumas dificuldades em acompanhar o ritmo do mercado. Este efeito deveu-se essencialmente ao aumento do lead time das marcas representadas, ainda que a empresa tenha construído uma extensa carteira comercial durante este período. Por outro lado, e fruto do momento vivido, existe uma escassez severa de automóveis usados, o que impossibilitou a concretização dos objetivos de venda neste segmento em específico. Não obstante estes efeitos, a Auto Sueco Automóveis conseguiu, via mix de vendas, manter praticamente o volume de negócios Comercial em linha com o ano anterior.

No que respeita à quota de mercado das marcas que representa no mercado de ligeiros de passageiros, a empresa manteve o seu market share face ao ano anterior. Já no que concerne à quota de mercado da Auto Sueco Automóveis no universo da marca Volvo, a empresa viu aumentar o seu market share de 23,8% em 2021 para 26,8% em 2022.

Desta forma, a empresa regista uma estabilização do volume de negócios, sendo que o aumento do peso da atividade de após-venda e a melhoria das margens operacionais levam a um aumento de 57,1% no EBITDA.

#### automóveis ligeiros de passageiros

ano	mshare	mercado
2018	1,0%	228 290
2019	1,0%	223 799
2020	1,2%	145 417
2021	0,9%	146 637
2022	0,9%	156 250

#### quota de marca Volvo

ano	mshare volvo
2018	28,2%
2019	27,7%
2020	28,0%
2021	23,8%
2022	26,8%

### Galius

A Galius é a distribuidora exclusiva de camiões Renault Trucks em Portugal.

Em 2022, o volume de negócios relacionado com a atividade comercial permaneceu em linha com 2021. No entanto, as atuais condições de mercado permitiram à Galius aumentar consideravelmente a margem bruta percentual da atividade comercial, especialmente no que respeita a camiões usados, o que se deveu, em grande medida, ao efeito combinado da elevada procura e de um contexto de escassez de viaturas.

No que concerne ao segmento após-venda, obtivemos, uma vez mais, resultados muito positivos, com um crescimento das vendas de 13,7% face a 2021, com a consolidação da atividade da mais recente unidade de após-venda em Mangualde - região com grande exposição à marca Renault - propiciando ganhos de volume e rentabilidade no após-venda da região.

Nesse sentido, a performance da empresa em termos de Margem Bruta e, conseqüentemente, em termos de EBITDA, foi substancialmente superior, passando de 1,1 milhões de Euros em 2021, para 4,4 milhões de Euros em 2022.

No que respeita ao projeto Core, à semelhança do que se verificou na Auto Sueco Portugal, este foi um ano de grande foco neste projeto.

### KinLai

A KinLai é a distribuidora oficial da Dongfeng Trucks - marca chinesa de camiões topo de gama em Angola - e dos veículos ligeiros Dongfeng.

Em 2022, a KinLai conquistou uma fatia importante do mercado de camiões de gama alta (+ de 16 toneladas), ficando na segunda posição do mercado com 20,6% (face a 19,3% em 2021), representando um acréscimo de 38 unidades face a 2021.

O ano é marcado pela aposta no setor de veículos ligeiros, com 45 unidades vendidas em 2022, face às 8 unidades do ano anterior.

Sendo este o seu segundo ano total de atividade, é de destacar que a KinLai atingiu um EBITDA de 1,5 milhões de Euros em 2022, suportado na sua penetração do mercado de camiões e na aposta no segmento de veículos ligeiros.

### Galius Renault Trucks

#### camiónes gama média

ano	mshare	mercado
2018	11,6%	302
2019	6,2%	225
2020	8,1%	148
2021	4,3%	142
2022	10,4%	144

#### camiónes gama alta

ano	mshare	mercado
2018	14,9%	4 307
2019	12,4%	4 183
2020	10,8%	3 026
2021	13,5%	3 685
2022	13,1%	3 488



### 3.2.2.2. NORS OFF-ROAD

A Nors opera diretamente o negócio off-road no Canadá, no Brasil e em Angola. Adicionalmente, está presente, indiretamente, através da sua participada Ascendum, nos mercados de Portugal, Espanha, EUA, Turquia, México e na Europa Central (Áustria, Hungria, República Checa, Eslováquia, Roménia, Croácia, Eslovénia, Bósnia e Moldávia).

No Brasil, o Grupo opera no negócio de máquinas agrícolas, com distribuição da Case no interior de São Paulo.

O mercado de máquinas agrícolas evoluiu favoravelmente, tendo a empresa progredido também de forma muito positiva em *market share*.

Em Angola, a Nors atua na distribuição de equipamentos de construção. A atividade da empresa cresceu significativamente, muito associado ao crescimento do setor mineiro no país.

No Canadá, onde o Grupo opera na distribuição de equipamentos pesados para vários setores, assistimos a um

mercado em ligeira queda. Contudo, a empresa foi capaz de crescer significativamente, com ganhos muito relevantes de quota, reflexo dos diversos investimentos que temos vindo a fazer na sua capacidade instalada.

A atividade da Ascendum desenvolve-se em vários mercados. De forma geral, o desempenho das suas empresas foi muitíssimo positivo, conforme se detalha na seção seguinte.

NORS OFF-ROAD	unidades				valor em milhares de Euros			
	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
Eq. Construção	2186	2633	3761	4002	829389	911349	1276914	1592735
Máquinas Agrícolas	98	164	211	187	9365	9966	14914	22371

milhares de Euros

<b>vendas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>var.</b>
Strongco	391 933	291 098	34,6%
Ascendum	1 201 622	1 025 416	17,2%
Auto-Maquinaría	66 768	27 308	144,5%
Agro New	29 976	20 497	46,2%
<b>total</b>	<b>1 690 299</b>	<b>1 364 319</b>	
<b>ebitda</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>var.</b>
Strongco	45 977	36 113	27,3%
Ascendum	150 646	111 391	35,2%
Auto-Maquinaría	17 926	6 190	189,6%
Agro New	3 116	2 125	46,7%
<b>total</b>	<b>217 665</b>	<b>155 819</b>	



## Strongco

A Strongco vende, aluga e presta assistência a equipamentos pesados para diversos setores, como construção, infraestruturas, mineração, utilities, municípios, gestão de resíduos e floresta, contando com 26 filiais no Canadá, nas províncias de Alberta, Ontário, Québec e províncias Atlânticas.

Depois de uma grande recuperação do mercado em 2021, face ao profundo impacto sentido pela pandemia em 2020, o mercado GPE (General Purpose Equipment), principal mercado da Strongco, registou uma ligeira queda (-2,8%) em 2022. Pese embora o mercado tenha contraído marginalmente, a Strongco conquistou ganhos significativos em termos de quota de mercado nestes equipamentos, passando de 7,7% em 2020 e em 2021, para 11,1% em 2022, o que conduziu a um aumento de 40,9% nas unidades vendidas (+193 unidades). No que concerne a linhas de equipamentos GPE, a quota no mercado das pás-carregadoras evoluiu positivamente de 10,7% em 2021, para 16,0% em 2022, e no mercado das escavadoras de rastros passou de 4,9% em 2021, para 5,4% em 2022. No que respeita aos camiões articulados, a sua quota de mercado aumentou substancialmente, de 18,6% em 2021, para 26,8% em 2022, o que representou +40 unidades vendidas.

Por sua vez, o mercado Road verificou um crescimento de 51,3% face ao período homólogo. No entanto, a Strongco viu a sua quota de mercado decrescer de 7,2% (2021), para 2,5% (2022), com 13 unidades vendidas em 2022, face às 25 registadas no ano anterior.

Já no que diz respeito ao mercado Compact, o mercado contraiu cerca de 8,1%, tendo a Strongco aumentado a sua quota de mercado nesta gama, de 0,6% em 2021, para 0,8% em 2022. Nesse sentido, mesmo com a queda do mercado, a Strongco vendeu mais 12 unidades do que no período homólogo, um total de 58 unidades em 2022, comparativamente a 46 unidades em 2021.

Em 2022, o negócio rental correspondeu a cerca de 2,9% do volume de negócios da empresa, o que representa um decréscimo face a 2021 (5,3%). Este cenário aparece intimamente ligado à prioridade dada à venda de equipamento, num cenário de restrição na oferta de equipamentos pelos fabricantes, o que diminuiu a disponibilidade de frota alocada a este segmento.

A empresa registou um aumento de 34,6% no volume de negócios e um aumento de 27,3% no EBITDA, o que se deveu em grande medida à excelente performance comercial no segmento GPE e à maior atividade de após-venda.

GPE – general purpose equipment

<b>ano</b>	<b>mshare</b>	<b>mercado</b>
2019	7,0%	5 240
2020	7,7%	4 640
2021	7,7%	6 148
2022	11,1%	5 973

road

<b>ano</b>	<b>mshare</b>	<b>mercado</b>
2019	6,5%	404
2020	6,2%	404
2021	7,2%	345
2022	2,5%	522

compact

<b>ano</b>	<b>mshare</b>	<b>mercado</b>
2019	1,1%	5 399
2020	0,6%	5 902
2021	0,6%	7 975
2022	0,8%	7 331

unidades vendidas em 2022

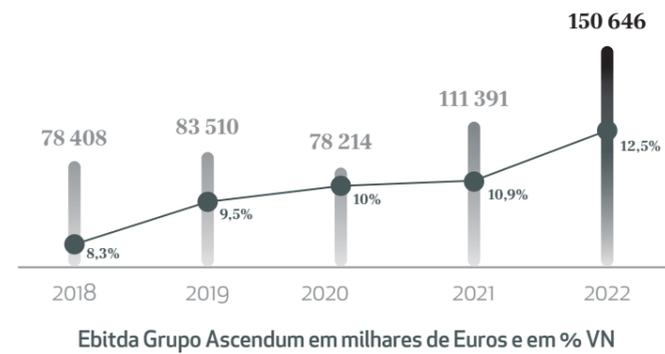
	<b>unidades</b>
GPE - Pás carregadoras	393
GPE - Escavadoras	163
GPE - Camiões Articulados	103
Road	13
Compact	58

## Ascendum

## volume de negócios por geografia

milhares de Euros	2018	2019	2020	2021	2022
Portugal	161 520	182 668	169 530	196 950	182 571
Espanha	126 141	130 100	83 029	97 775	133 365
EUA	299 687	280 910	255 065	346 698	405 583
Turquia	147 846	75 831	91 512	149 676	194 151
México	33 265	21 178	19 040	46 929	74 113
CEG <sup>1</sup>	173 115	187 724	162 239	187 388	211 839
<b>total</b>	<b>941 574</b>	<b>878 411</b>	<b>780 415</b>	<b>1 025 416</b>	<b>1 201 622</b>

<sup>1</sup> CEG corresponde a 6 países da Europa Central - Áustria, Hungria, República Checa, Eslováquia, Roménia e Croácia.



## Portugal

Em Portugal, a Ascendum Máquinas registou um volume de negócios de 72 milhões de Euros, um crescimento de 6,8% em relação a 2021 (com 67 milhões de Euros).

A Ascendum Máquinas exerce a sua atividade nos setores de distribuição e comercialização de máquinas e equipamentos industriais, aluguer de equipamentos, serviço de após-venda de equipamentos de construção, indústrias transformadora e extrativa, reciclagem, florestas e tratores agrícolas.



## Espanha

Em Espanha, a Ascendum Maquinaria conta com uma rede de agentes para dar continuidade ao seu negócio, oferecendo uma vasta gama de produtos e serviços e sendo considerada pelos seus principais clientes como uma das empresas com maior qualidade na sua linha de negócio, no mercado espanhol.

Em 2022, o mercado espanhol de equipamentos de construção retomou a tendência positiva iniciada em 2013 - e interrompida pelo impacto da pandemia de COVID-19 - e expandiu 7% para 3.549 unidades vendidas.

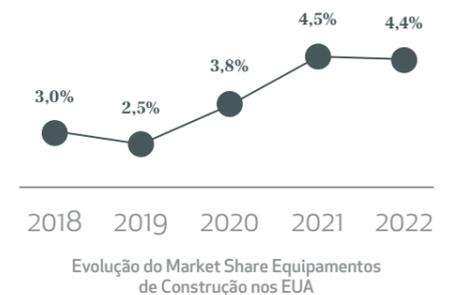
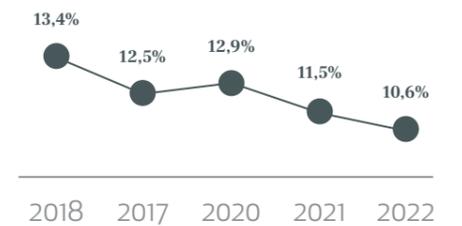
Superando o mercado em 2022, e apesar das restrições na oferta de equipamentos, o volume de negócios da Ascendum Maquinaria aumentou 9,0% para 107,4 milhões de Euros, impulsionado sobretudo por um aumento de 31,7% na venda de equipamentos novos e um incremento de 3,4 milhões de Euros no negócio de após-venda.

## Estados Unidos da América

Nos Estados Unidos da América, mantendo a tendência de crescimento que foi interrompida em 2020 devido à pandemia de COVID-19, o mercado de equipamentos de construção, onde a Ascendum Machinery opera, aumentou 4% em 2022.

Em 2022, e em linha com a tendência do mercado, a operação nos EUA reforçou o seu volume de negócios em 3,5% para 427,1 milhões de dólares (405,6 milhões de Euros), impulsionada sobretudo pelo negócio de após-venda, que representou um acréscimo de mais 12,7 milhões de dólares (12,1 milhões de Euros), representando 18,5% do volume de negócios de 2022 (16,1% em 2021).

A venda de equipamentos de construção, ainda impactada pela contínua escassez de fornecedores e atrasos no transporte e logística, aumentou 2,3% para 329,8 milhões de dólares (313,1 milhões de Euros) em 2022, enquanto que o negócio de rental diminuiu 23,0% para 18,4 milhões de dólares (17,4 milhões de Euros) devido à venda da frota de aluguer existente e à escassez de equipamentos para a substituir.



## Turquia

Não obstante a incerteza e vulnerabilidade do contexto macroeconómico da Turquia, para as quais contribuem os elevados níveis de inflação, a contração do investimento e as vulnerabilidades do setor financeiro, - para além das tensões geopolíticas sentidas no território -, a economia turca continua a apresentar desempenhos positivos, facto comprovado pela performance registada pelo Grupo naquele mercado.

O mercado onde a Ascendum Makina opera confirmou a tendência de recuperação desde a crise de 2018 e subiu 54% para umas inéditas 7.210 unidades em 2022.

## México

No México, os níveis de investimento público continuam em patamares baixos, à exceção de alguns projetos presidenciais, tais como o Istmo de Tehuantepec, o aeroporto internacional na Cidade do México (Aeropuerto Internacional Felipe Ángeles) e o projeto ferroviário Trem Maya.

Apesar do contexto macroeconómico e operacional não se mostrar ainda favorável à atividade da Ascendum Maquinaria México, o facto de estar diretamente envolvida no projeto Trem Maya, permitiu, em 2022, registar um volume de negócios superior em 40,7% ao registado em 2021 (74,1 milhões de Euros em 2022), tendo este sido o melhor ano da empresa, ao nível do volume de negócios.

## CEG

Em 2022, a operação da Europa Central alcançou um volume de negócios de cerca de 212 milhões de Euros (13,1% acima do volume de negócios de 2021), assumindo-se como maiores contribuintes a Áustria (54,3%), seguida da República Checa (18,3%) e da Roménia (8,3%).

Em termos consolidados, o volume de negócios do Grupo Ascendum ultrapassou, pela primeira vez na história do Grupo, a marca dos 1.200 milhões de Euros, tendo registado 1.202 milhões de Euros (17,2% acima dos valores registados em 2021).

No que concerne ao EBITDA, foi também alcançado um marco histórico, tendo o mesmo registado um crescimento de cerca de 35,2%, quando comparado com 2021, alcançando a marca de 151 milhões de Euros.



## Auto Maquinaria

A Auto Maquinaria é a distribuidora angolana dos equipamentos de construção Volvo Construction Equipment e SDLG, sendo também representante exclusiva dos produtos Grove, Hyster e Epiroc neste mercado.

Em 2022 as vendas aumentaram 144,5%, suportadas essencialmente pela expansão do mercado (+55,6%) decorrente dos investimentos existentes no setor mineiro, ativado pelo aumento da procura e do preço de algumas commodities nos mercados internacionais.

Digno de nota foi o crescimento de 2,9 vezes do EBITDA, terminando 2022 com 17,9 milhões de Euros face aos 6,2 atingidos em 2021. Tal foi possível com o aumento do volume da atividade comercial, mas em especial pelo crescimento do segmento de após-venda com uma margem bruta mais elevada.

## Agro New

A AgroNew representa a Case IH Agriculture na região de Catanduva e Votupuranga, no interior do Estado de São Paulo, com três grandes produtos: tratores agrícolas, colheitadeiras de grão e colhedoras de cana-de-açúcar, sendo estas últimas o produto principal da operação da AgroNew.

Em 2022, a empresa apresentou um elevado crescimento de vendas (+46,2%) face a 2021, destacando-se pelo excelente desempenho comercial, especialmente na venda de tratores - 88 unidades em 2022 e 72 unidades em 2021 - e no após-venda com um crescimento das vendas de 41,2%, que conduziram a um aumento do EBITDA de 46,7%, em relação a 2021.

A empresa capturou 0,2 p.p. adicionais de quota de mercado, encerrando 2022 com uma quota de 6,8%.

### equipamentos de construção GPPE

ano	mshare	mercado
2018	12,2%	288
2019	31,1%	180
2020	35,2%	125
2021	28,9%	270
2022	26,4%	420

### colhedoras

ano	mshare	mercado
2018	3,9%	643
2019	4,2%	649
2020	4,4%	770
2021	6,6%	809
2022	6,8%	600



### 3.2.2.3. NORS AFTERMARKET

O ano de 2022 realçou o sucesso do redesenho do nosso processo logístico no setor do Aftermarket, levado a cabo no ano de 2021. A área apresentou um crescimento total das vendas de 12,6%, destacando-se a evolução positiva da eficiência das empresas. Este cenário traduz-se num EBITDA total da área de Aftermarket de 6,2 milhões de Euros, face a um valor próximo de zero no ano de 2021.

milhares de Euros

<b>vendas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>var.</b>
Aftermarket Portugal	49 822	45 327	9,9%
Aftermarket Angola	12 473	7 923	57,4%
Civiparts Espanha	0	2 052	n.a.
<b>total</b>	<b>62 295</b>	<b>55 302</b>	
<b>ebitda</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>var.</b>
Aftermarket Portugal	3 510	334	951,3%
Aftermarket Angola	2 848	1 032	176,1%
Civiparts Espanha	-199	-1 857	n.a.
<b>total</b>	<b>6.160</b>	<b>-491</b>	

### Onedrive Portugal, AS Parts e Civiparts Portugal

A OneDrive Portugal e a AS Parts são as marcas responsáveis pelo retalho de peças para veículos ligeiros em Portugal. A Civiparts Portugal distribui peças e equipamentos oficiais multimarca para camiões e autocarros.

Em Portugal, o negócio Aftermarket apresentou, em 2022, um aumento das vendas de 9,9%, quando comparado com 2021 - evolução alicerçada nos benefícios obtidos, por melhoria da eficiência da empresa, da implementação dos projetos Core e OCLA, e da reestruturação do processo logístico levado a cabo ainda em 2021.

O negócio Aftermarket em Portugal está atualmente preparado para reagir agilmente aos desafios que o mercado possa apresentar. Procurando sempre corresponder às expectativas do nível de serviço exigido por parte dos clientes, estamos convictos que o futuro das operações ganhará relevo no seio do Grupo Nors.



### Civiparts Angola e OneDrive Angola

A Civiparts Angola distribui peças e equipamentos oficiais multimarca para camiões e autocarros. A OneDrive Angola é responsável pelo retalho de peças para veículos ligeiros neste mercado.

O Aftermarket Angola apresentou um crescimento das vendas de 57,4% e de EBITDA de 176,1% - atingindo um valor absoluto, para este último indicador, de 2,8 milhões de Euros.

Em 2022 concluiu-se o processo de integração dos negócios de Aftermarket ligeiros e pesados com vista ao aumento de eficiência dos negócios - com frutos obtidos já no presente ano. É convicção que estão criadas as bases para que os resultados continuem a crescer nos próximos anos.



### 3.2.2.4. NORS VENTURES

O ano de 2022 ficou marcado pela evolução positiva dos resultados da Amplitude e da Vitrum, cujos EBITDA cresceram 23,2% e 2.669,8% respetivamente - destacando-se também o EBITDA absoluto da Sotkon de 2.049 milhares de Euros e que representa 67% do EBITDA do segmento Nors Ventures.

milhares de Euros

<b>vendas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>var.</b>
Sotkon	10 152	12 254	-17,2%
Amplitude	1 450	1 297	11,8%
Vitrum	1 565	970	61,4%
<b>total</b>	<b>13 167</b>	<b>14 520</b>	
<b>ebitda</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>var.</b>
Sotkon	2 049	3 395	-39,7%
Amplitude	577	469	23,2%
Vitrum	429	16	2 669,8%
<b>total</b>	<b>3 055</b>	<b>3 879</b>	

### Sotkon

A Sotkon é uma empresa que conta com diversos produtos patenteados, dedicando-se ao design, fabricação e venda de sistemas modulares de reciclagem e recolha de resíduos sólidos urbanos, através de contentores enterrados. A Sotkon está presente em diversos mercados, destacando-se os mercados de Portugal, Espanha e França.

O ano de 2022 ficou marcado pela forte aposta da Sotkon na área comercial, com o crescimento da rede de distribuição internacional que se traduziu, já em 2022, em vendas para novos mercados, como o mercado croata e o mercado georgiano.

A Sotkon apresentou um bom desempenho financeiro - o seu volume de negócios superou os 10 milhões de Euros e o EBITDA cifrou-se em 2,0 milhões de Euros. Apesar de representarem uma diminuição destes indicadores face a 2021, destacamos o excelente desempenho e resiliência demonstrados pela empresa, num contexto menos favorável do mercado de contentores enterrados.

Tendo em vista a sustentabilidade do seu crescimento, a Sotkon continuará a investir, ativamente, em investigação e desenvolvimento, avaliando novas oportunidades de colaboração

com entidades do setor científico e tecnológico. Irá igualmente apostar em atividades que promovam os seus produtos e a visibilidade da marca Sotkon nos mercados de prioridade estratégica, em particular Portugal, Espanha, França e Europa de Leste.

### Amplitude Seguros

A Amplitude Seguros é um corretor de seguros e riscos que atua em diversos segmentos e setores da economia.

Em 2022, a empresa deu continuidade ao reforço da sua posição no segmento dos Corretores de Seguros, apresentando um volume de negócios de 1,5 milhões de Euros (+11,8% face a 2021) - crescimento suportado pela angariação de novos clientes e pelo aumento das comissões variáveis relacionadas com a qualidade da gestão da carteira de seguros.

O crescimento das vendas traduziu-se num crescimento do EBITDA da Amplitude em 23,2% - excelente desempenho da empresa após um crescimento de 31,4% em 2021.

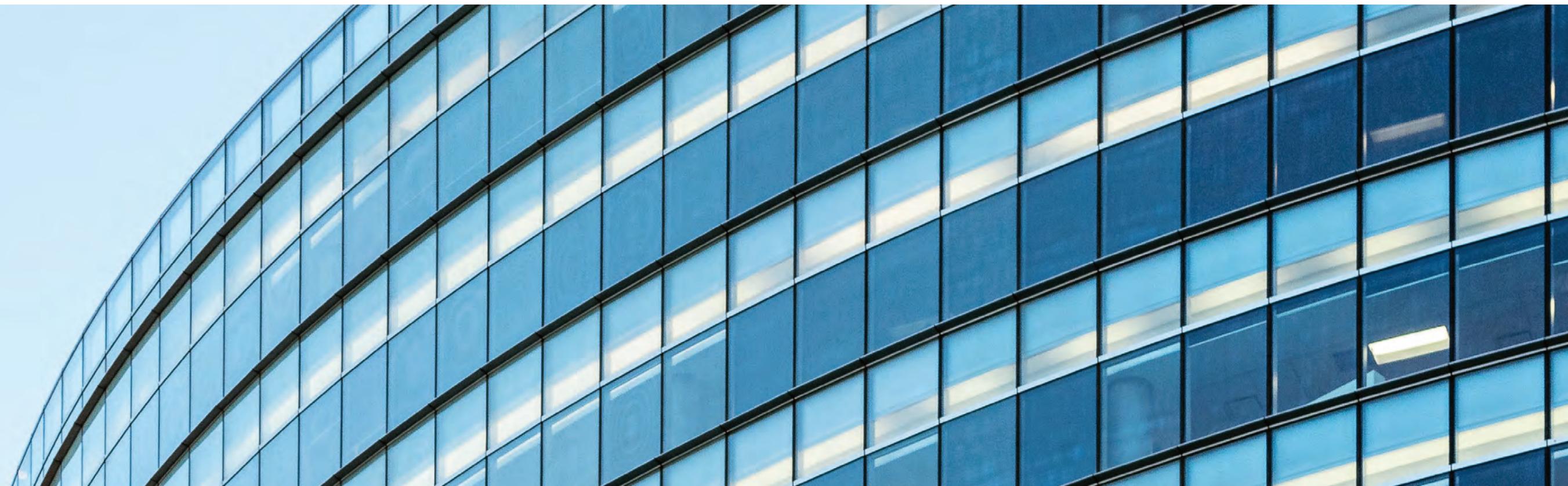
A Amplitude manterá a sua estratégia de crescimento por via orgânica, tendo sempre presente o seu papel enquanto consultor de seguros e risco do Grupo Nors, potenciando, simultaneamente, as oportunidades de negócio geradas pela venda de serviços complementares.

### Vitrum

A Vitrum posiciona-se no mercado angolano como empresa especializada em vidro de construção e produção e aplicação de projetos em vinil.

Em 2022, a Vitrum apresentou um crescimento do volume de negócios de 61,4% - evolução suportada não só pelo crescimento das vendas de vidros de construção, mas também pelo crescimento da atividade de aplicação de vinil.

O aumento da atividade traduziu-se num aumento do EBITDA absoluto, encerrando o ano de 2022 com um crescimento de 414 milhares de Euros, face a 2021.



3.3. riscos e incertezas

**o pragmatismo  
de quem  
supera a  
incerteza**

# riscos e incertezas: ambicionamos com ponderação

À nossa presença e dimensão internacional está inerente um conjunto de riscos que, agilmente, procuramos identificar e aprofundar, com o intuito de atenuar o seu impacto na organização. Estes podem ser caracterizados como sendo endógenos, quando relacionados com políticas de qualidade, recursos humanos ou financiamento, ou exógenos, englobando fatores como a variação cambial, a regulamentação, a instabilidade política ou a evolução económica. Assim, o ano de 2022 ficou marcado pelos riscos que apresentamos de seguida.

## risco de crédito

A exposição ao risco de incumprimento correlaciona-se com a atividade comercial e operacional das empresas da Nors. Com o intuito de garantir a sua gestão, a Nors conta com uma área específica, regida por procedimentos definidos e mecanismos de recolha de informação financeira e qualitativa. É no seguimento deste cenário que decorre a avaliação dos devedores, no cumprimento das suas obrigações, assim como a gestão das contas de cliente e respetiva cobrança.

## risco de taxa de câmbio

O facto da nossa operação ser, em grande parte, internacional expõe-nos à possibilidade de registar perdas ou ganhos, resultantes das variações da taxa de câmbio entre as diferentes divisas com as quais atuamos. Este risco, tendo impacto sobre os capitais próprios, resultados do exercício e fluxos de tesouraria, afeta a visão operacional e a mensuração do capital investido nas subsidiárias estrangeiras com moeda diferente do Euro. Ocasionalmente, com o intuito de garantir a mitigação deste impacto, recorreremos à contratação de forwards cambiais, nomeadamente em operações comerciais nas quais a moeda de compra e de venda são diferentes, e a instrumentos de financiamento em moeda diferente da funcional, de forma a implementar um hedging natural com saldos monetários na mesma moeda. Já no âmbito da gestão de risco cambial sobre o capital próprio, procuramos optar, sempre que possível, por estratégias de hedging natural, sem recurso a instrumentos financeiros complexos.

Esta é uma gestão dinâmica, implicando adaptar continuamente os níveis de cobertura necessários.

## risco da taxa de juro

Apesar de parte do nosso endividamento estruturado ser contratado a taxa fixa, o risco da taxa de juro abre a possibilidade de existirem flutuações no valor dos encargos financeiros suportados pela Nors, relacionado com os empréstimos contraídos nos países em que operamos. Contudo, com uma presença abrangente sobre diversos mercados e diferentes ambientes económicos inerentes, obtemos uma carteira de financiamentos e investimentos menos sensível a agravamentos da taxa de juro afeta a determinados países.

Utilizamos esta dispersão geográfica como forma de mantermos fontes diversificadas de financiamento externo com diferentes taxas de juro, mitigando o seu risco de crescimento repentino.

### risco de preço do petróleo

A variação do preço de petróleo afeta a economia de alguns mercados onde estamos presentes, tornando-se um indicador de risco, nomeadamente no mercado angolano e, com menor expressão, na província de Alberta, no Canadá. O impacto do setor petrolífero na economia angolana tem uma influência decisiva no desempenho económico do país, afetando os diversos agentes económicos de forma direta, ou indireta - do Estado à camada empresarial, passando pelo consumidor individual, incluindo famílias.

Tal como observado num passado recente, quando se verificam quedas significativas do preço do petróleo nos mercados internacionais, o impacto na economia angolana faz-se sentir direta e expressivamente - as receitas fiscais e o stock de divisas diminuem, potenciando a contração de importações e do comércio local. Já mais recentemente, o aumento desta commodity tem permitido criar liquidez na economia angolana, demonstrando a sua correlação com o comportamento desta nos mercados internacionais.

Noutros mercados, como na província de Alberta, no Canadá, a exposição à exploração do petróleo correlaciona os níveis de investimento com o preço deste, reduzindo, em momentos de quebra, e aumentando aquando da sua inflação, abrindo portas a flutuações conjunturais na atividade das operações do Grupo nestes mercados.

É convicção do Conselho de Administração do Grupo que, face à sua situação financeira e de liquidez, a Nors ultrapassará os impactos negativos que possam advir das evoluções a nível internacional, sem que esteja em causa o princípio da continuidade aplicado na preparação das presentes demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2022, atingimos uma situação de dívida líquida bancária negativa, ou seja uma posição de disponibilidades líquidas de 7,9 milhões de euros.

Este valor compara com os 80,5 milhões de Euros de dívida líquida bancária que o Grupo apresentava no final de 2021. Estes valores estão divididos entre financiamentos obtidos correntes e não-correntes, Caixa e depósitos bancários contratados junto de diversas instituições, assim como Títulos de dívida com liquidez (Obrigações do Tesouro do Estado Angolano).

### risco de liquidez

Outro dos riscos com o qual a Nors se depara é a falta de capacidade para liquidar ou cumprir as obrigações nos prazos definidos e a um preço razoável - o denominado risco de liquidez. Neste contexto, torna-se premente atingir três objetivos fundamentais: liquidez, segurança e eficiência financeira. A liquidez permite o acesso a fundos de forma permanente, eficiente e suficiente, com vista a dar conta dos pagamentos correntes nas respetivas datas de vencimento, assim como de eventuais solicitações de fundos nos prazos definidos. A segurança, por outro lado, garante-nos a minimização da probabilidade de incumprimento no reembolso de qualquer aplicação de fundos.

Por fim, a eficiência financeira garante que a Nors e as nossas unidades de negócio/estruturas de gestão maximizam o valor criado e minimizam o custo de oportunidade da detenção do excedente de liquidez a curto prazo. A responsabilidade pela gestão do risco de liquidez é da Direção Financeira da Nors. Contudo, para assegurar a existência de liquidez, quer no seio do Grupo, quer nas diversas unidades de negócio, existem parâmetros de gestão de fundo de maneio que permitem, de forma segura e eficiente, maximizar o retorno obtido e minimizar os custos de oportunidade associados.

Na Nors, todo o excedente de liquidez existente é aplicado na amortização de

dívida de curto prazo: para tal, é tido em conta o cenário mais pessimista para a análise de maturidade de cada um dos instrumentos financeiros passivos, minimizando o risco de liquidez associado a estas obrigações.

No contexto de incerteza relacionado com a guerra na Ucrânia e o aumento das taxas de juro, com o objetivo de amenizar efeitos indesejáveis, tais como redução do seu volume de negócios, constrangimentos na oferta ou aumento significativo de preços, a Nors implementou diversas medidas de manutenção de linhas de crédito disponíveis, a diminuição do endividamento bruto e a análise cuidada do seu plano de investimentos para 2023.

### risco de capital

O principal objetivo da Nors é manter a capacidade de assegurar a continuidade das operações, proporcionando uma adequada remuneração aos acionistas e os correspondentes benefícios aos restantes stakeholders da empresa. De forma a tornar este objetivo exequível é fundamental uma gestão cuidadosa dos capitais empregues no negócio, afirmando uma estrutura ótima dos mesmos, garantindo a necessária redução do seu custo. Com o propósito de manter ou ajustar a estrutura de capitais considerada adequada, a Administração pode propor à Assembleia Geral de acionistas as medidas que considerar necessárias.

Simultaneamente, procuramos manter um nível de capitais próprios adequado às características do negócio principal, preservando uma visão de continuidade e expansão, garantindo aos acionistas uma rentabilidade dos capitais próprios, alinhada com os mesmos.

3.4. 2023 em perspetiva

**preparados  
para o que  
futuro trouxer**

# uma ambição que conta com 90 anos de história

Quando comparados com a turbulência do contexto pandémico em 2020, o final de 2021 e o ano de 2022 foram marcados pela recuperação do crescimento económico global, em virtude da crescente imunidade da população, e pelo alívio das medidas de restrição da circulação. Por outro lado, 2022 foi também impactado pelo início da guerra na Ucrânia, em fevereiro, cujas consequências continuam a ser evidenciadas na dinâmica macroeconómica global, sem perspetiva de fim.

Não obstante, 2022 foi um ano histórico para o Grupo Nors, que registou uma trajetória de crescimento económico em todas as geografias, traduzindo-se no melhor ano de sempre. Para 2023, prevê-se que o Grupo mantenha a trajetória de crescimento, apostando em novas aquisições, tendo em vista a consolidação do seu negócio core.

Em Portugal, um mercado tipicamente com menor volatilidade, estima-se que em 2023 o setor dos camiões e dos automóveis permaneça praticamente inalterado face a 2022. Prevê-se, assim, que 2023 seja um ano de consolidação dos resultados registados em 2022.

Por sua vez, o Brasil - geografia que tem vindo a reforçar a sua posição no mercado mundial de commodities - é encarado pelo Grupo como um mercado com elevado potencial de crescimento e expansão do negócio core. Desta forma, é expectável que 2023 represente um ano de crescimento, por via orgânica e de aquisições, no mercado brasileiro - como aliás evidencia a concretização, a 1 de março de 2023, da aquisição da Agrofito, distribuidora de equipamentos agrícolas Case IH no Estado de Mato Grosso.

Já no Canadá, antevêm-se para 2023 níveis de mercado em linha com 2022, ano que apresentou o maior mercado GPE (General Purpose Equipment) dos últimos 6 anos. Considerando a estabilização do mercado, associada ao sucesso do investimento do Grupo, podemos afirmar que será uma geografia em que a Nors estará atenta às oportunidades que possam preconizar uma expansão dos seus negócios.

Por fim, no que concerne ao mercado de Angola, existe a convicção de que 2023 apresentará um forte crescimento do mercado de camiões de gama alta e do mercado de equipamentos de construção, ambos suportados pelo preço do petróleo, em linha com as previsões do Governo angolano, e pela continuidade da expansão da atividade mineira.

De salientar ainda que as ameaças globais associadas à guerra na Ucrânia subsistem e têm agudizado os problemas existentes nas cadeias de abastecimento de algumas matérias-primas e produtos industriais, intensificando uma tendência inflacionária que está a afetar o ritmo de crescimento das principais economias globais. No entanto, é expectável que as cadeias logísticas internacionais normalizem até ao fim de 2023 - ainda que com impactos em produtos específicos - e que o ambiente inflacionário dê sinais de abrandamento no decorrer do ano. Importa referir que os efeitos deste conflito nas atividades do Grupo Nors foram reduzidos em 2022, mantendo-se a monitorização e acompanhamento de perto pela Direção Geral de Risco e Compliance que, em conjunto com as empresas do Grupo, procura antecipar

impactos e preparar planos de contingência para mitigação de riscos e efeitos indesejáveis.

Em síntese, as perspetivas para 2023 afiguram-se positivas, suportadas na previsão dos mercados, nos negócios existentes em carteira e na normalização dos prazos de entrega por parte dos fabricantes. A estes fatores, alia-se o facto de o Grupo ter, em 2022, reduzido de forma substancial o seu nível de endividamento, encontrando-se numa posição financeira sólida - o que se torna especialmente crítico neste contexto de constante aumento das taxas de juro - e que permitirá fazer face aos desafios que possam, eventualmente, afetar os diferentes negócios.

Deste modo, sempre com a sensatez que nos caracteriza, olhamos de forma otimista para o ano de 2023 - com todo o trabalho desenvolvido nos últimos anos no robustecimento da posição financeira do Grupo, reforçamos o objetivo de expandir os nossos negócios.

Concluindo, a Administração da Nors tem como firme convicção que o pressuposto de continuidade das operações, usado na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, se mantém apropriado.

# declaração sobre o controlo interno na informação financeira

A Administração da Nors é responsável por manter um sistema de controlo interno adequado. O controlo interno do Grupo sobre o reporte financeiro é desenhado de modo a assegurar uma garantia razoável relativamente à fiabilidade da informação e da preparação das declarações financeiras para fins internos e externos, de acordo com os critérios de prudência determinados pela gestão de topo e em conformidade com as normas e princípios internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

O controlo interno do Grupo inclui políticas e processos que:

- i. dizem respeito à manutenção de registos que, em detalhe razoável, refletem precisa e adequadamente as transações e alterações nos ativos do Grupo, minimizando o seu risco patrimonial;
- ii. fornecem garantia razoável de que as transações são registadas conforme necessário para permitir a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as IFRS, permitindo a homogeneização contabilística da informação financeira obtida nas diferentes empresas do Grupo Nors em diferentes países;
- iii. asseguram, com elevado grau de confiança, que os recebimentos e as despesas da empresa são realizados somente de acordo com autorizações por parte da gestão e da administração;
- iv. fornecem segurança razoável em relação a prevenção e deteção oportuna do uso indevido de Ativos da Nors.

Devido às limitações inerentes, todo e qualquer controlo interno sobre os relatórios financeiros pode não evitar detetar erros. Além disso, as projeções de qualquer avaliação de eficácia no futuro estão sujeitas ao risco de que os controlos possam tornar-se inadequados devido a mudanças nas condições ou que o grau de conformidade com as políticas e procedimentos possa deteriorar-se.

Porto, 23 de março de 2023

## **o conselho de administração**

Tomás Jervell

Francisco Ramos

Luís Jervell

Álvaro Nascimento

Joana Jervell

Paulo Jervell

Álvaro Neto

Jorge Nieto Guimarães

Rui Miranda

Artur Santos Silva

José Jensen Leite de Faria

Francisco Jervell

Júlio Rodrigues

informação financeira

# uma viagem de performance

4.1. demonstrações financeiras	175
4.2. anexo às demonstrações financeiras	182
4.3. certificação legal das contas	290

**4.1. demonstrações  
financeiras  
consolidadas**

**a  
transparência  
dos resultados**

**demonstração consolidada dos resultados**

para os anos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

valores em milhares de euros	nota	2022	2021
Volume de negócios	2.1.2	1 483 291	1 016 021
Outros rendimentos e ganhos operacionais	2.2	8 322	10 977
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação da produção	4.1.2	-1 153 438	-780 396
Fornecimentos e serviços externos	2.3	-58 877	-50 161
Gastos com o pessoal	2.4.1	-113 497	-95 426
Provisões (aumentos/reduções)	9.1	-1 771	-4 226
Outros gastos e perdas operacionais	2.3	-11 454	-12 450
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros	3.6	-40 427	-39 634
<b>resultado operacional</b>		<b>112 148</b>	<b>44 705</b>
<b>resultados de associadas e empreendimentos conjuntos</b>	<b>3.7</b>	<b>39 742</b>	<b>21 771</b>
Diferenças cambiais líquidas	7.4	2 395	3 436
Resultado da atividade financeira	5.6	-10 597	-12 128
<b>resultados financeiros</b>		<b>- 8 202</b>	<b>- 8 693</b>
<b>resultado antes de impostos</b>		<b>143 689</b>	<b>57 782</b>
Imposto sobre o rendimento do período	6.1.1	-28 161	-12 232
<b>resultado líquido do exercício de operações continuadas</b>		<b>115 528</b>	<b>45 550</b>
<b>resultado líquido do exercício atribuível a:</b>			
Detentores do capital da Nors		114 169	45 565
Interesses que não controlam		1 359	- 15
		<b>115 528</b>	<b>45 550</b>
<b>resultado básico e diluído por ação</b>	<b>5.1.2</b>	<b>3,85</b>	<b>1,52</b>

**a contabilista certificada**

Lúcia Mendonça

**o conselho de administração**

Tomás Jervell  
 Álvaro Nascimento  
 Álvaro Neto  
 Artur Santos Silva  
 Francisco Jervell  
 Francisco Ramos  
 Joana Jervell  
 Jorge Nieto Guimarães  
 José Jensen Leite de Faria  
 Júlio Rodrigues  
 Luís Jervell  
 Paulo Jervell  
 Rui Miranda

**demonstração consolidada do rendimento integral**

para os anos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

valores em milhares de euros	2022	2021
<b>resultado líquido do exercício, incluindo interesses que não controlam</b>	<b>115 528</b>	<b>45 550</b>
<b>componentes de outro rendimento integral consolidado do exercício passíveis de serem recicláveis por resultados:</b>		
Variação nas reservas de conversão cambial	7 272	11 458
Outro rendimento integral imputado de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	3 255	2 570
Outros impactos relativos ao período anterior	156	114
Impacto da variação atuarial com obrigações por benefícios pós-emprego	676	5 238
Impacto da contabilização dos instrumentos de cobertura do risco taxa de câmbio	-841	0
<b>rendimento integral consolidado do exercício atribuível a:</b>	<b>126 046</b>	<b>64 931</b>
Detentores do capital da Nors	123 965	63 940
Interesses que não controlam	2 081	991

**a contabilista certificada**

Lúcia Mendonça

**o conselho de administração**

Tomás Jervell  
 Álvaro Nascimento  
 Álvaro Neto  
 Artur Santos Silva  
 Francisco Jervell  
 Francisco Ramos  
 Joana Jervell  
 Jorge Nieto Guimarães  
 José Jensen Leite de Faria  
 Júlio Rodrigues  
 Luís Jervell  
 Paulo Jervell  
 Rui Miranda

## demonstração consolidada da posição financeira em 31 de dezembro de 2022 e 2021

valores em milhares de euros	nota	31.12.2022	31.12.2021
<b>ativo</b>			
<b>ativo não corrente</b>			
Goodwill	3.1.	53 990	57 896
Ativos intangíveis	3.2.	5 606	4 525
Ativos fixos tangíveis	3.3.	130 194	134 950
Propriedades de investimento	3.4.	9 782	10 264
Ativos sob direito de uso	3.5.	52 738	55 517
Investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos	3.7.	133 473	100 478
Instrumentos de capital ao justo valor por via de capital	7.3.1.	3 537	1 556
Instrumentos de dívida ao custo amortizado	5.4.2.	14 092	9 366
Contas a receber	4.2.2.	106	239
Ativos por impostos diferidos	6.2.1.	14 511	10 959
		<b>418 028</b>	<b>385 751</b>
<b>ativo corrente</b>			
Inventários	4.1.1.	263 982	228 918
Imposto sobre o rendimento a recuperar	6.1.2.	2 361	1 451
Contas a receber	4.2	127 037	102 568
Caixa e depósitos bancários	5.4.1.	114 061	66 675
		<b>507 441</b>	<b>399 613</b>
<b>total do ativo</b>		<b>925 469</b>	<b>785 363</b>

<b>capital próprio e passivo</b>			
<b>capital próprio</b>			
Capital social	5.1.1.	30 000	30 000
Reservas legais	5.1.4.	6 000	6 000
Ajustamentos em ativos financeiros	5.1.5.	86 099	71 686
Resultados transitados e outras reservas	5.1.6.	90 418	75 024
		<b>212 517</b>	<b>182 710</b>
<b>resultado líquido do exercício</b>		114 169	45 565
		<b>326 686</b>	<b>228 275</b>
<b>interesses não controlados</b>	5.1.7.	11 639	11 851
<b>total do capital próprio</b>		<b>338 325</b>	<b>240 126</b>
<b>passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	5.2.	101 437	101 017
Passivos de locação	5.3.	58 844	63 020
Passivos por impostos diferidos	6.2.2.	4 683	4 286
Provisões	9.1.	7 180	5 207
Responsabilidade por benefícios definidos	2.4.2.	2 000	2 859
		<b>174 144</b>	<b>176 389</b>
<b>passivo corrente</b>			
Financiamentos obtidos	5.2.	18 845	55 476
Passivos de locação	5.3.	21 824	23 776
Imposto sobre o rendimento a pagar	6.1.2.	11 635	4 820
Contas a pagar	4.4.	360 696	284 775
		<b>413 000</b>	<b>368 848</b>
<b>total do passivo</b>		<b>587 144</b>	<b>545 237</b>
<b>total do capital próprio e do passivo</b>		<b>925 469</b>	<b>785 363</b>

### a contabilista certificada

Lúcia Mendonça

### o conselho de administração

Tomás Jervell

Álvaro Nascimento

Álvaro Neto

Artur Santos Silva

Francisco Jervell

Francisco Ramos

Joana Jervell

Jorge Nieto Guimarães

José Jensen Leite de Faria

Júlio Rodrigues

Luís Jervell

Paulo Jervell

Rui Miranda

**demonstração consolidada das alterações nos capitais próprios**

para os anos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

valores em milhares de euros	capital social	reservas legais	ajustamentos em ativos financeiros	res. transitados e outras reservas	resultado líquido	subtotal	interesses não controlados	total
<b>saldos em 1 de janeiro de 2021</b>	<b>30 000</b>	<b>6 000</b>	<b>65 502</b>	<b>53 276</b>	<b>14 745</b>	<b>169 523</b>	<b>15 071</b>	<b>184 594</b>
<b>alterações no período:</b>								
Aplicações do resultado consolidado de 2020			7 614	7 132	-14 745	0		0
Variação nas reservas de conversão cambial				10 448		10 448	1 010	11 458
Impacto da variação atuarial com obrigações por benefícios pós-emprego				5 238		5 238		5 238
Outro rendimento integral imputado de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			2 570			2 570		2 570
Outras			-4 000	4 932		932	-437	494
	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6 184</b>	<b>27 749</b>	<b>-14 745</b>	<b>19 187</b>	<b>573</b>	<b>19 760</b>
<b>resultado líquido do período</b>					<b>45 565</b>	<b>45 565</b>	<b>- 15</b>	<b>45 550</b>
<b>rendimento integral consolidado do exercício</b>					<b>63 940</b>	<b>63 940</b>	<b>991</b>	<b>64 931</b>
<b>operações com detentores de capital no período:</b>								
Distribuições				-6 000		-6 000	-3 779	-9 779
	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-6 000</b>	<b>0</b>	<b>-6 000</b>	<b>-3 779</b>	<b>-9 779</b>
<b>saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>30 000</b>	<b>6 000</b>	<b>71 686</b>	<b>75 024</b>	<b>45 565</b>	<b>228 275</b>	<b>11 851</b>	<b>240 126</b>

valores em milhares de euros	capital social	reservas legais	ajustamentos em ativos financeiros	res. transitados e outras reservas	resultado líquido	subtotal	interesses não controlados	total
<b>saldos em 1 de janeiro de 2022</b>	<b>30 000</b>	<b>6 000</b>	<b>71 686</b>	<b>75 024</b>	<b>45 565</b>	<b>228 275</b>	<b>11 851</b>	<b>240 126</b>
<b>alterações no período:</b>								
Aplicações do resultado consolidado de 2021			21 158	24 407	-45 565	0		0
Variação nas reservas de conversão cambial				6 550		6 550	722	7 272
Impacto da variação atuarial com obrigações por benefícios pós-emprego				676		676		676
Impacto da contabilização de instrumentos cobertura de risco cambial				-841		-841	0	-841
Outro rendimento integral imputado de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			3 255			3 255		3 255
Outras			-10 000	2 602		-7 398	-125	-7 523
	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14 413</b>	<b>33 393</b>	<b>-45 565</b>	<b>2 242</b>	<b>598</b>	<b>2 840</b>
<b>resultado líquido do período</b>					<b>114 169</b>	<b>114 169</b>	<b>1 359</b>	<b>115 528</b>
<b>rendimento integral consolidado do exercício</b>					<b>123 965</b>	<b>123 965</b>	<b>2 081</b>	<b>126 046</b>
<b>operações com detentores de capital no período:</b>								
Distribuições				-18 000		-18 000	-2 169	-20 169
	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-18 000</b>	<b>0</b>	<b>-18 000</b>	<b>-2 169</b>	<b>-20 169</b>
<b>saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>30 000</b>	<b>6 000</b>	<b>86 099</b>	<b>90 418</b>	<b>114 169</b>	<b>326 686</b>	<b>11 639</b>	<b>338 325</b>

**a contabilista certificada**

Lúcia Mendonça

**o conselho de administração**

Tomás Jervell  
 Álvaro Nascimento  
 Álvaro Neto  
 Artur Santos Silva  
 Francisco Jervell  
 Francisco Ramos  
 Joana Jervell

Jorge Nieto Guimarães  
 José Jensen Leite de Faria  
 Júlio Rodrigues  
 Luís Jervell  
 Paulo Jervell  
 Rui Miranda

**demonstração consolidada dos fluxos de caixa**

para os anos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

valores em milhares de euros	nota	2022	2021
<b>fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		1 476 756	1 039 258
Recebimentos de Clientes		-1 195 076	- 822 596
Pagamentos a Fornecedores		- 108 980	- 90 510
Pagamentos ao Pessoal		172 700	126 152
<b>cash flow gerado pelas operações</b>		- 24 185	- 9 357
Pagamentos / Recebimentos do imposto sobre o rendimento		- 28 171	- 8 024
Outros Recebimentos / Pagamentos	5.4.	120 345	108 771
<b>cash flow de atividades operacionais (1)</b>		<b>120 345</b>	<b>108 771</b>
<b>fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>recebimentos provenientes de:</b>			
Desinvestimentos Ativos Fixos Tangíveis		918	4 450
Desinvestimentos Financeiros	5.4.2.	8 232	1 583
Juros e Rendimentos Similares		2 555	1 589
Dividendos e prestações acessórias/suplementares	1.1.5.2.	10 000	4 000
<b>Recebimentos de Atividades de Investimento</b>		<b>21 705</b>	<b>11 622</b>
<b>pagamentos respeitantes a:</b>			
Aquisição de Investimentos Ativos Fixos Tangíveis		- 4 939	- 13 996
Aquisição de Investimentos Ativos Intangíveis		- 1 966	- 3 194
Aquisição de Investimentos Financeiros	5.4.2.	- 12 689	0
<b>Pagamentos de Atividades de Investimento</b>		<b>- 19 594</b>	<b>- 17 190</b>
<b>cash flow de atividades de investimentos (2)</b>		<b>2 111</b>	<b>- 5 568</b>
<b>fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos	5.5.1.	191 037	127 717
<b>Recebimentos de Atividades de Financiamento</b>		<b>191 037</b>	<b>127 717</b>
<b>pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	5.5.1.	- 227 444	- 185 246
Loações	5.5.2.	- 17 827	- 16 443
Juros e gastos similares		- 8 909	- 9 287
Dividendos		- 18 000	- 6 000
<b>Pagamentos de Atividades de Financiamento</b>		<b>- 272 180</b>	<b>- 216 976</b>
<b>cash flow de atividades de financiamento (3)</b>		<b>- 81 142</b>	<b>- 89 259</b>
<b>variação líquida de caixa e equivalentes de caixa (4)=(1)+(2)+(3)</b>		<b>41 313</b>	<b>13 944</b>
Efeito Cambial Líquido		6 072	2 626
Caixa Líquida e seus Equivalentes - Início do Período	5.4.1.	66 675	50 105
<b>caixa líquida e seus equivalentes - fim do período</b>	5.4.1.	<b>114 061</b>	<b>66 675</b>

**a contabilista certificada**

Lúcia Mendonça

**o conselho de administração**

Tomás Jervell

Álvaro Nascimento

Álvaro Neto

Artur Santos Silva

Francisco Jervell

Francisco Ramos

Joana Jervell

Jorge Nieto Guimarães

José Jensen Leite de Faria

Júlio Rodrigues

Luís Jervell

Paulo Jervell

Rui Miranda

**4.2. anexo às demonstrações financeiras**

# notas às demonstrações financeiras consolidadas

## 1. apresentação do Grupo

A Nors, S.A. é uma sociedade anónima cuja origem remonta a 1949, com sede social no Porto, Portugal. A sociedade e as suas participadas exercem, sobretudo, atividades económicas inseridas no ramo de comércio de veículos, nomeadamente, automóveis, camiões, autocarros, máquinas e outros equipamentos industriais, componentes dos mesmos e serviços oficiais. Nors corresponde à designação corporativa e institucional enquanto conjunto de empresas, existindo designações comerciais específicas conforme o negócio de cada empresa. A atividade do Grupo é desenvolvida com especial relevância em Portugal, Angola, Brasil e Canadá, de forma direta, e ainda Estados Unidos da América, Europa Central e Turquia, via empreendimentos conjuntos.

**Firma:** NORS, S.A.

**Sede:** Rua Manuel Pinto de Azevedo, nº711, 1º, Porto, Portugal

**Natureza Jurídica:** Sociedade Anónima

**Capital Social:** €30.000.000

**N.I.P.C.:** 500 038 015

### 1.1. bases de apresentação

#### 1.1.1. aprovação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de março de 2023. Adicionalmente, as demonstrações financeiras consolidadas anexas em 31 de dezembro de 2022, estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas. No entanto, o Conselho de Administração da Nors entende que as mesmas virão a ser aprovadas sem alterações.

#### 1.1.2. referencial contabilístico

As demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) e Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (“IASB”) e interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Committee” (“SIC”), em vigor em 1 de janeiro de 2022 e conforme adotadas pela União Europeia.

#### 1.1.3. bases de mensuração

As Demonstrações Financeiras consolidadas do Grupo Nors foram preparadas com recurso às informações financeiras e contabilísticas das empresas incluídas na consolidação. Para tal, foram seguidos os princípios do custo histórico e, relativamente a alguns instrumentos financeiros, do justo valor, tendo como pressuposto a continuidade das operações. (notas 7.1. e 8.)

#### 1.1.4. comparabilidade

As demonstrações financeiras consolidadas são comparáveis em todos os aspetos materialmente relevantes com o ano anterior.

#### 1.1.5. bases de consolidação

##### 1.1.5.1. subsidiárias

As participações financeiras em empresas nas quais a Nors detenha o controlo foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas anexas, pelo método de consolidação integral. Entende-se que a Nors detém controlo quando a empresa tem poder sobre a participada ou está exposta ou tem direitos sobre os retornos variáveis da empresa em questão. Este poder surge de forma direta (por exemplo, pelo direito de voto em assembleia geral e/ou conselho de administração) ou de forma complexa (por exemplo, através de acordos contratuais com terceiros). A capacidade de afetar os retornos é determinada pelo poder efetivo que a Nors detém na participada sem necessidade de se aliar com terceiros. O resultado líquido e os demais elementos do outro rendimento integral e do capital próprio de empresas controladas correspondentes à participação de terceiros nas mesmas (interesses que não controlam) são apresentados na demonstração consolidada da posição financeira e na demonstração consolidada do outro rendimento integral em rubricas específicas de “Interesses que não controlam”. As empresas da Nors incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas encontram-se detalhadas na nota 10.1. As perdas acumuladas de uma subsidiária são atribuídas aos interesses não controlados, nas proporções detidas, o que poderá implicar o reconhecimento de interesses não controlados negativos. Nas concentrações empresariais anteriores a 2010 é seguido o método da compra. Os ativos e passivos de cada filial são identificados ao seu justo valor na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos ativos e passivos líquidos adquiridos é reconhecido como um Goodwill (nota 3.1.).

Caso o diferencial entre o custo de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos líquidos adquiridos seja negativo, o mesmo é reconhecido como ganho nas demonstrações financeiras dos resultados do exercício, após nova confirmação do justo valor atribuído. Os interesses dos detentores de interesses não controlados são apresentados pela respetiva proporção do justo valor dos ativos e passivos identificados.

Para as concentrações de atividades empresariais ocorridas após 1 de janeiro de 2010, a Nors aplicou a IFRS 3 revista. Segundo esta norma revista, o método da compra continua a ser aplicado nas concentrações de atividades, com algumas alterações significativas:

- a. todos os montantes que compõem o preço de compra são valorizados ao justo valor, existindo a opção de transação a transação, mensurar os “interesses não controlados” pela proporção do valor dos ativos líquidos da entidade adquirida ou ao justo valor dos ativos e passivos adquiridos.
- b. todos os custos associados à aquisição são registados como gastos.

Foi igualmente aplicada, desde 1 de janeiro de 2010, a IAS 27 revista. Esta exige que todas as transações com os “interesses não controlados” sejam registadas no Capital Próprio, quando não há alteração no controlo sobre a Entidade, não havendo lugar ao registo de goodwill ou ganhos ou perdas. Quando há perda do controlo exercido sobre a entidade, qualquer interesse remanescente sobre a entidade é novamente mensurado ao justo valor, e um ganho ou perda é reconhecido nos resultados do exercício.

Os resultados das filiais adquiridas ou vendidas durante o período estão incluídos na demonstração dos resultados desde a data de tomada de controlo ou até à data da perda do mesmo. Sempre que necessário, são efetuados ajustamentos às demonstrações financeiras das participadas para adequar as suas políticas contabilísticas com as usadas pela Nors. As transações, as margens geradas entre empresas da Nors, os saldos e os dividendos distribuídos entre empresas da Nors são eliminados no processo de consolidação. Nas situações em que a Nors detenha, em substância, o controlo de outras entidades criadas com um fim específico, ainda que não possua participações de capital diretamente nessas entidades, as mesmas são consolidadas pelo método de consolidação integral.

#### 1.1.5.2. associadas e empreendimentos conjuntos

Os investimentos financeiros em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (empresas onde a Nors exerce uma influência significativa, mas não detém o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais das Empresas de forma independente - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital

de uma empresa e/ou para os quais existam acordos parassociais) são registados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, os investimentos financeiros são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo ajustados anualmente pelo valor correspondente à participação do grupo nas variações dos capitais próprios (incluindo o resultado líquido) das associadas por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício, bem como pelos dividendos recebidos e por eventuais ganhos ou perdas gerados em operações com outras empresas do grupo, que afetem a valorização dos ativos do grupo.

As diferenças entre o custo de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos identificáveis da associada na data de aquisição, se positivas, são reconhecidas como Goodwill. Se essas diferenças forem negativas são registadas como um ganho do período na rubrica da demonstração dos resultados “Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais”, após reconfirmação do justo valor atribuído.

É feita uma avaliação dos investimentos em associadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registadas como gasto as perdas por imparidade que se confirmem. Quando as perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores deixam de existir, são objeto de reversão.

Quando a proporção da Nors nos prejuízos acumulados da associada excede o valor pelo qual o investimento financeiro se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da entidade participada não for positivo. Exceção é feita quando a Nors tenha assumido compromissos para com esta, sendo nesses casos registada uma provisão para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Nors nas mesmas, por contrapartida do investimento financeiro na mesma. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade. Sempre que necessário, são efetuados ajustamentos às demonstrações financeiras das empresas associadas para adequar as suas políticas contabilísticas às adotadas pela Nors.

#### 1.1.5.3. concentração de atividades empresariais

No registo de transações de concentração que envolvam entidades que se encontram sob controlo do Grupo, os ativos e passivos são valorizados ao seu valor contabilístico, não havendo lugar ao apuramento de impactos em resultados.

## 1.1.6. moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

### 1.1.6.1. moeda de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas encontram-se preparadas em euros e são apresentadas em milhares de euros.

### 1.1.6.2. transações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos expressos nas demonstrações financeiras de empresas estrangeiras (empresas que não utilizem o Euro como moeda funcional) são convertidos para Euro utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de referência da demonstração consolidada da posição financeira. Os rendimentos e os gastos, bem como os fluxos de caixa, são convertidos para Euro utilizando as taxas de câmbio médias verificadas no exercício. A diferença cambial gerada após 1 de janeiro é registada no capital próprio na rubrica “Outras Reservas”. As diferenças cambiais acumuladas geradas até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para IFRS) foram anuladas por contrapartida da rubrica do capital próprio “Outras Reservas”. Sempre que uma entidade estrangeira com moeda funcional diferente do euro é alienada ou liquidada, a diferença cambial acumulada é reconhecida na demonstração dos resultados como um ganho ou perda na alienação ou liquidação.

Nos exercícios de 2022 e 2021, as cotações utilizadas na conversão para Euros das contas das entidades consolidadas estrangeiras foram as seguintes:

moeda	câmbio final 2022	câmbio histórico médio 2022	câmbio final 2021	câmbio histórico médio 2021
BRL	5,5351	5,4391	6,3101	6,3779
USD	1,0649	1,0530	1,1326	1,1827
CAD	1,4475	1,3692	1,4393	1,4826
BWP	13,6054	13,0053	13,2802	13,0880
NAD	18,1967	17,2052	18,0625	17,4766
MZN	68,3208	66,9779	72,4030	77,7584
AOA	539,1257	484,1660	624,5396	740,2572
MAD	11,1916	10,6391	10,5115	10,7805
CVE	110,2650	110,2650	110,2650	110,2650
TZS	2.178,9839	2.413,3221	2.617,2926	2.621,7057
KES	131,2653	124,2020	127,9932	129,7641
TRY	19,9340	17,3988	15,2335	10,5124

## 1.2. alterações de políticas contabilísticas

### Normas, alterações e interpretações adotadas em 2022

norma	alteração	data de aplicação
Normas e alterações endossadas pela União Europeia		
Referências à Estrutura Conceptual (alterações à IFRS 3)	Em maio de 2020, o IASB emitiu “Referências à Estrutura Conceptual”, alterando a IFRS 3 Concentração de Negócios. As alterações atualizaram a IFRS 3, substituindo a referência a uma versão antiga da Estrutura Conceptual por uma referência à versão mais recente, que foi emitida em março de 2018. As alterações devem ser aplicadas a concentrações de negócios para as quais a data de aquisição é no ou após o início do primeiro período de relatório anual com início em ou após 1 de janeiro de 2022. A aplicação antecipada é permitida se, ao mesmo tempo ou antes, uma entidade também aplicar todas as alterações feitas em “Alterações às referências à Estrutura Conceptual nas normas IFRS”, emitidas em março de 2018.	1 de janeiro de 2022
Ativos fixos tangíveis - Receitas antes do uso pretendido, alterações à IAS 16 Ativos fixos tangíveis	Em maio de 2020, o IASB emitiu “Ativos fixos tangíveis - Receitas antes do Uso Pretendido”, que alterou a IAS 16 Ativos fixos tangíveis. As alterações proíbem a dedução ao custo de um item do ativo fixo tangível, de qualquer receita da venda de itens produzidos ao trazer esse ativo para o local e condição necessários para que seja capaz de operar da forma pretendida pela administração. Em vez disso, a entidade deverá reconhecer em resultados essas receitas de vendas. As alterações devem ser aplicadas retrospectivamente para períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022, com aplicação antecipada permitida.	1 de janeiro de 2022
Contratos Onerosos - Custo de cumprir um contrato	Em maio de 2020, o IASB emitiu “Contratos Onerosos - Custo de cumprir um contrato”, que alterou a IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O objetivo das alterações é o de esclarecer os requisitos da IAS 37 sobre contratos onerosos no que diz respeito à avaliação se, num contrato, os custos inevitáveis de cumprir as obrigações decorrentes do contrato excedem os benefícios económicos que se esperam receber do mesmo. As alterações devem ser aplicadas para períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022, sendo permitida a sua aplicação antecipada.	1 de janeiro de 2022
Melhoramentos do ciclo 2018-2020	Em 14 de maio de 2020, o IASB emitiu melhoramentos às normas IFRS 2018–2020 contendo as seguintes alterações às IFRSs: (a) permitir que uma entidade, enquanto subsidiária, associada ou joint venture, que adota as IFRS pela primeira vez depois da sua controladora e opta por aplicar o parágrafo D16 (a) da IFRS 1 Adoção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relatório Financeiro, possa mensurar as diferenças de conversão cumulativas usando os valores relatados pela controladora, com base na respetiva data de transição para as IFRS; (b) esclarecer que a referência às taxas no teste de 10 por cento inclui apenas taxas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro (IFRS 9); (c) remover a confusão potencial em relação ao tratamento de incentivos de locação aplicando a IFRS 16 Locações, conforme ilustrado no Exemplo Ilustrativo 13 que acompanha a IFRS 16; e (d) remover o requisito do parágrafo 22 da IAS 41 Agricultura para que as entidades excluam fluxos de caixa para tributação ao mensurar o justo valor aplicando a IAS 41. As alterações serão aplicadas para períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022, com aplicação antecipada permitida.	1 de janeiro de 2022
Normas e alterações endossadas pela União Europeia que o grupo optou pela não aplicação antecipada		
Alterações à IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras e IFRS Practice Statement 2: Divulgações de políticas contabilísticas	Na sequência de feedback obtido sobre a necessidade de existir mais orientação que ajude as empresas a decidir sobre que informação divulgar relativamente às políticas contabilísticas, o IASB emitiu em 12 de fevereiro de 2021 alterações à IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras e à IFRS Practice Statement 2 – Fazendo julgamentos de materialidade. As principais alterações à IAS 1 incluem: i) exigir que as entidades divulguem informação relativa a políticas contabilísticas materiais em vez de políticas contabilísticas significativas, ii) esclarecer que as políticas contabilísticas relacionadas com transações imateriais são igualmente imateriais e como tal não precisam de ser divulgadas e iii) esclarecer que nem todas as políticas contabilísticas relacionadas com transações materiais são, elas mesmas, materiais para as demonstrações financeiras de uma entidade. O IASB também alterou a IFRS Practice Statement 2 para incluir orientações e dois exemplos adicionais na aplicação de materialidade às divulgações de políticas contabilísticas. Estas alterações são consistentes com a definição revista de material: “A informação relativa a políticas contabilísticas é material se, quando considerada em conjunto com outras informações incluídas nas demonstrações financeiras de uma entidade, é razoavelmente esperado que influencie as decisões que os principais utilizadores das demonstrações financeiras de uma forma geral tomem com base nessas demonstrações financeiras.” As alterações entram em vigor a partir de 1 de janeiro de 2023, mas a sua aplicação antecipada é permitida.	1 de janeiro de 2023

Alterações à IAS 8 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros: Definição de Estimativas Contabilísticas	O IASB emitiu alterações à IAS 8 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros para clarificar como as entidades devem distinguir as alterações nas políticas contabilísticas das alterações nas estimativas contabilísticas, com foco principal na definição e esclarecimentos sobre as estimativas contabilísticas. As alterações introduzem uma nova definição para estimativas contabilísticas: clarificando que são valores monetários nas demonstrações financeiras que estão sujeitos à incerteza de mensuração. As alterações também clarificam a relação entre as políticas contabilísticas e as estimativas contabilísticas, especificando que uma entidade desenvolve uma estimativa contabilística para atingir o objetivo estabelecido por uma política contabilística. Os efeitos das alterações em tais dados ou técnicas de mensuração são alterações nas estimativas contabilísticas. As alterações são efetivas para períodos com início em ou após 1 de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida, e serão aplicadas prospectivamente às alterações nas estimativas contabilísticas e alterações nas políticas contabilísticas ocorridas no ou após o início do primeiro período de relatório anual ao qual a entidade aplica as alterações.	1 de janeiro de 2023
Alterações à IAS 12: imposto diferido relacionado com ativos e passivos decorrentes de uma única transação	O IASB emitiu alterações à IAS 12 - 'Impostos sobre o Rendimento', em 7 de maio de 2021. As alterações exigem que as empresas reconheçam impostos diferidos sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Em determinadas circunstâncias, as empresas estão isentas de reconhecer impostos diferidos quando reconhecem ativos ou passivos pela primeira vez. Anteriormente, havia alguma incerteza sobre se a isenção se aplicava a transações como locações e provisões para desmantelamento, isto é, transações no âmbito das quais as empresas reconhecem um ativo e um passivo. As alterações esclarecem que a isenção não se aplica a este tipo de transações e que as empresas são obrigadas a reconhecer impostos diferidos. O objetivo das alterações é reduzir a diversidade na divulgação de impostos diferidos sobre locações e provisões para desmantelamento. As alterações entram em vigor para os períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. A aplicação antecipada é permitida.	1 de janeiro de 2023
IFRS 17 – Contratos de Seguro	O IASB emitiu em 18 de maio de 2017 uma norma que veio substituir a IFRS 4 e reformar por completo o tratamento a dar aos contratos de seguro. A norma introduz alterações significativas à forma como é mensurado e apresentado a performance dos contratos de seguro com diversos impactos também ao nível da posição financeira. A norma prevê a sua aplicação para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023, não sendo, contudo, aplicável ao Grupo Nors.	1 de janeiro de 2023
Alterações à IFRS 17 - Contratos de seguro: aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa	O International Accounting Standards Board (IASB) emitiu uma alteração ao âmbito dos requisitos de transição da IFRS 17 - Contratos de Seguro, proporcionando às seguradoras uma opção com o objetivo de melhorar a utilidade das informações para os investidores na aplicação inicial da nova Norma. A alteração não afeta quaisquer outros requisitos da IFRS 17. A IFRS 17 e a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros têm requisitos diferentes de transição. Para algumas seguradoras, estas diferenças podem causar desfasamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro na informação comparativa que apresentam nas demonstrações financeiras ao aplicar a IFRS 17 e a IFRS 9 pela primeira vez. A alteração ajudará as seguradoras a evitar esses desfasamentos contabilísticos temporários e, portanto, aumentará a utilidade da informação comparativa para os investidores. A IFRS 17, incluindo esta alteração, é efetiva para os períodos de relato anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023, não sendo, contudo, aplicável ao Grupo Nors.	1 de janeiro de 2023
<b>Normas e alterações ainda não endossadas pela União Europeia</b>		
Clarificação dos requisitos de classificação de passivos como corrente ou não corrente (alterações à IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras)	O IASB emitiu em 23 de janeiro de 2020 uma alteração à IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras para clarificar como classificar dívida e outros passivos como corrente e não corrente. As alterações esclarecem um critério da IAS 1 para classificar um passivo como não corrente: a exigência de uma entidade ter o direito de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após o período de relatório. As alterações visam: a. especificar que o direito de uma entidade de diferir a liquidação deve existir no final do período de relatório e tem de ser substantivo; b. esclarecer que os rácios que a empresa deve cumprir após a data do balanço (ou seja, rácios futuros) não afetam a classificação de um passivo na data do balanço. No entanto, quando passivos não correntes estão sujeitos a rácios futuros, as empresas têm de divulgar informação que permita aos utilizadores a compreender o risco de que esses passivos possam ser reembolsados dentro de 12 meses após a data do balanço.; e c. esclarecer os requisitos para classificar passivos que uma entidade irá liquidar, ou possa liquidar, através da emissão dos seus próprios instrumentos patrimoniais (ex: dívida convertível). Esta alteração é efetiva para períodos após 1 de janeiro de 2024.	1 de janeiro de 2024
Passivo de locação numa transação de venda e relocação (alterações à IFRS 16 – Locações)	O IASB emitiu em Setembro de 2022 alterações à IFRS 16 – Locações que introduzem um novo modelo contabilístico para pagamentos variáveis numa transação de venda e relocação. As alterações confirmam que: - No reconhecimento inicial, o vendedor - locatário inclui os pagamentos variáveis de locação quando mensura um passivo de locação decorrente de uma transação de venda e relocação. - Após o reconhecimento inicial, o vendedor - locatário aplica os requisitos gerais para a contabilização subsequente do passivo de locação, de modo que não reconheça nenhum ganho ou perda relacionado com o direito de uso que retém. Um vendedor - locatário pode adotar diferentes abordagens que satisfaçam os novos requisitos de mensuração subsequente. As alterações são efetivas para períodos anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2024, com aplicação antecipada permitida. De acordo com a IAS 8 - Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros, um vendedor - locatário terá de aplicar as alterações retrospectivamente às transações de venda e relocação celebradas ou após a data de aplicação inicial da IFRS 16. Isto significa que terá de identificar e reanalisar as transações de venda e relocação celebradas desde a implementação da IFRS 16 em 2019 e, potencialmente, reexpressar aquelas que incluíam pagamentos variáveis de locação.	1 de janeiro de 2024

A adoção das alterações não provocou impactos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, nem são esperados impactos materiais da aplicação futura das normas aplicáveis.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não ocorreram alterações a políticas contabilísticas.

### 1.3. estimativas e julgamentos contabilísticos relevantes

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas obriga a que sejam efetuadas estimativas e julgamentos pelo Grupo que afetam os montantes e as divulgações à data da posição financeira consolidada. Para o efeito, o Conselho de Administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas e julgamentos mais significativos são apresentados abaixo:

estimativas e julgamentos	notas
Pressupostos atuariais	2.4. Benefícios dos empregados
Recuperabilidade do goodwill	3.1. Goodwill
Recuperabilidade dos ativos fixos tangíveis	3.3. Ativos fixos tangíveis
Taxas de juro associadas aos ativos e passivos de locação	3.5. Ativo sob direito de uso
Recuperabilidade dos inventários	4.1. Inventários
Recuperabilidade de saldos de clientes	4.2.1. Clientes
Reconhecimento de provisões	9.1. Provisões

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras consolidadas, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto pela IAS 8.

## 2. performance operacional

### 2.1. rédito e relato por segmentos

#### 2.1.1. relato por segmentos

O Grupo apresenta os segmentos operacionais baseados na informação de gestão internamente produzida.

Em conformidade com a IFRS 8, um segmento operacional corresponde a uma componente do Grupo:

- a. que desenvolve atividades de negócio de que pode obter réditos e incorrer em gastos (incluindo réditos e gastos relacionados com transações com outros componentes da mesma entidade);
- b. cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais da entidade para efeitos da tomada de decisões sobre a imputação de recursos ao segmento e da avaliação do seu desempenho; e
- c. relativamente à qual esteja disponível informação financeira distinta.

O Grupo exerce, sobretudo, atividades económicas inseridas no ramo de comércio de veículos, nomeadamente, automóveis, camiões, autocarros, máquinas e outros equipamentos industriais, componentes dos mesmos e serviços oficinais, desenvolvendo a sua atividade com foco em 4 áreas de negócios:

- **Mobility:** representa os veículos (camiões, autocarros, automóveis, geradores e motores marítimos e industriais) onde são integradas as marcas Auto Sueco, Auto Sueco Automóveis, Galius e KinLai;
- **Off-Road:** representa os negócios de distribuição de equipamentos de construção, industriais e agrícolas, englobando as marcas Agro New, Auto Maquinaria, Strongco e Ascendum;
- **Aftermarket:** representa os negócios de distribuição e retalho de peças multimarca para automóveis, camiões e autocarros onde são integradas as marcas Civiparts, AS Parts e OneDrive; e
- **Ventures:** representa negócios e soluções complementares, incluindo mediação de seguros, soluções ambientais, comercialização de vidros de construção. Inclui as marcas Sotkon, Amplitude Seguros e Vitrum.

Desta forma, na ótica do relato por segmentos, além dos segmentos acima mencionados, o Grupo classifica como “Outros, eliminações e ajustamentos” o remanescente de entidades associadas a holdings, ajustamentos de consolidação e eliminação de movimentos entre partes relacionadas.

#### 2.1.2. rédito

##### Políticas contabilísticas

As vendas líquidas referem-se a receitas de vendas e prestação de serviços, sendo estas reconhecidas quando a responsabilidade é transferida do Grupo Nors para o cliente.

##### Reconhecimento

A venda é reconhecida quando a responsabilidade é transferida para o cliente e normalmente ocorre no momento da entrega ao cliente. O valor dos descontos, devoluções e o preço de venda variável foram considerados no reconhecimento das vendas do exercício. De acordo com a IFRS 15, o rédito das vendas e prestações de serviços é reconhecido de acordo com o modelo das 5 etapas:

1. Identificação de um contrato com o cliente;
2. Identificação de obrigações de desempenho separadas no contrato;
3. Determinação do preço de transação;
4. Alocação do preço da transação às obrigações de desempenho separadas; e
5. Reconhecimento de rédito quando a entidade satisfaz uma obrigação de desempenho.

##### Etapa 1

Existe um contrato abrangido pela IFRS 15 quando:

- Está aprovado;
- Estabelece direitos e obrigações das partes;
- Estabelece termos de pagamento;
- Existe substância comercial;
- O recebimento é provável.

Há uma combinação de contratos quando os contratos são celebrados na mesma data ou em datas próximas com o mesmo cliente, desde que os seguintes critérios sejam cumpridos:

- Os contratos são negociados como pacote com um único objetivo comercial;
- O valor da contraprestação a ser paga num contrato depende do preço ou desempenho do outro contrato;
- Os bens ou serviços prometidos nos contratos são uma única obrigação de desempenho.

Modificações de contrato são tratadas como contratos separados quando há novos produtos / serviços a preço de mercado. Modificações de contrato são tratadas como parte do contrato original quando há novos produtos / serviços a preços diferentes do mercado ou quando há novos produtos / serviços não diferentes do contrato original. No primeiro caso o ajuste é prospetivo e no segundo caso é cumulativo (o ajuste dos valores já realizados afeta os resultados do exercício).

## Etapa 2

Obrigações de desempenho podem ser:

- Um produto ou serviço distinto que pode ser usado / vendido separadamente;
- Diferentes produtos ou serviços apenas vendidos em conjunto;
- Uma série de diferentes serviços prestados ao longo do tempo (padrão homogêneo de transferência de serviços dentro de um período de tempo).

Quando um contrato contém uma opção para comprar bens / serviços adicionais sem custo ou com desconto é considerado como tendo uma obrigação de desempenho adicional.

## Etapa 3

A componente variável do preço só é considerada se for altamente provável que não ocorra no futuro uma reversão do rédito a ser reconhecido. Quando não existe tal risco, a entidade determina o resultado mais provável ou o resultado esperado. Quando existe uma componente financeira significativa, não cobrada ao cliente a uma taxa de juros de mercado, o preço é ajustado, a menos que:

- O período entre o desempenho da obrigação e o pagamento seja inferior a um ano;
- O momento do pagamento dependa do cliente;
- O diferimento do pagamento não esteja relacionado com necessidades financeiras do cliente;
- O momento do pagamento varie de acordo com fatores que não são controlados pelo cliente ou vendedor.

A taxa de desconto utilizada é:

- a taxa de desconto do cliente: se o pagamento ocorrer após o cumprimento das obrigações de desempenho;
- a taxa de desconto do vendedor: se o pagamento ocorrer antes do cumprimento das obrigações de desempenho.

O valor descontado é reconhecido como rédito. Os juros são reconhecidos por contrapartida de clientes aplicando a taxa de desconto sobre o montante em dívida. Quando não há contraprestação em dinheiro, a contraprestação não monetária recebida é mensurada pelo justo valor da contraprestação não monetária recebida. Se não for determinável é usado o justo valor dos produtos / serviços entregues. Os valores a serem pagos aos clientes são registados:

- como redução de preço, se o valor pago não estiver relacionado com nenhum serviço a ser incorrido pelo vendedor de forma a cumprir a obrigação de desempenho;
- como um gasto, se o valor pago é semelhante a outras compras de bens/ serviços feitos pela entidade.

## Etapa 4

O preço é alocado a cada obrigação de desempenho identificada com base nos seus preços relativos.

O preço relativo (preço de venda separado) é estimado, se não diretamente observado, considerando:

- Método do custo majorado;
- Preço de mercado de bens / serviços similares;

- Abordagem residual.

A alocação de descontos é feita proporcionalmente a todas as obrigações de desempenho. É atribuído a obrigações de desempenho específicas apenas se:

- Os bens ou serviços são vendidos separadamente;
- Os bens ou serviços são vendidos em pacote com desconto numa base regular;
- O desconto atribuído a bens / serviços vendidos em pacote é semelhante ao desconto no contrato em análise.

A alocação da componente variável é alocada proporcionalmente a todas as obrigações de desempenho. É atribuída a obrigações de desempenho específicas apenas se:

- A componente variável do preço se refere a um bem / serviço específico

A alocação do componente variável é consistente com o princípio de alocação do preço do contrato para as obrigações de desempenho.

#### Etapa 5

O rédito é reconhecido:

- Numa data específica; ou
- Ao longo do tempo.

O rédito é reconhecido quando há a transferência do controlo, o que pode ocorrer quando há:

- Título legal da propriedade;
- Propriedade física;
- Aceitação do cliente;
- Direito ao recebimento

Quando o rédito é reconhecido ao longo do tempo são usados:

- Métodos de output (unidades produzidas ou entregues); ou
- Métodos de input (custos incorridos, tempo gasto).

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida. O rédito é registado líquido de devoluções, abatimentos e situações semelhantes.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento ou com base no período de contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de atividades específicas, mas à prestação contínua do serviço. O custo destas reparações inclui os materiais e mão-de-obra incorporados, sendo o custo final e concomitantemente o preço a pagar pelos clientes conhecido apenas na data da conclusão das reparações, com a emissão da respetiva fatura e entrega do bem reparado ao cliente, sendo também esse o momento em que o respetivo rédito é reconhecido. Durante o período de reparação, o custo é considerado em “Inventários – Obras em Curso”.

#### Custos Incrementais

Os custos incrementais dos contratos são capitalizados se o período do contrato for superior a um ano e houver expectativa de retorno. Custos incrementais são custos que não seriam incorridos se o contrato não fosse obtido (tais como comissões). Custos de marketing e salários do departamento comercial não são custos incrementais.

#### Agente/Principal

Uma entidade está a atuar como principal se:

- É responsável pelos serviços prestados ou pelos produtos entregues;
- Retém o risco de inventário;
- Tem liberdade para estabelecer preços e oferecer produtos / serviços adicionais.

O rédito é reconhecido pelo principal quando as mercadorias são vendidas pelo agente a terceiros. O agente contabiliza como rédito a comissão recebida.

#### Vendas com acordos de recompra

Um acordo de recompra é um contrato no qual uma entidade vende um ativo e tem a obrigação ou a opção de recomprar o ativo numa data posterior.

Os acordos de recompra geralmente têm três formas:

- a obrigação de uma entidade de recomprar o ativo (“forward”);
- o direito de uma entidade de recomprar o ativo (“call option”); e
- a obrigação de uma entidade recomprar o ativo a pedido do cliente (“put option”).

Se uma entidade vende produtos e tem o direito (“call option”) ou a obrigação de os recomprar (“forward”) a um preço inferior ao preço original e:

- a. a transação é uma operação de “sale and leaseback” o contrato é contabilizado como um contrato de financiamento:
  - a venda não é reconhecida;
  - o valor recebido é contabilizado por contrapartida de passivo financeiro;
  - o ativo é reclassificado de Inventários para Ativos Fixos Tangíveis;
  - a diferença entre o valor contabilístico do inventário e o preço de recompra é depreciada durante o período do contrato;
  - as rendas pagas durante o período de locação são registadas por contrapartida de dívida financeira e juros.
- b. a transação não é uma operação “sale and leaseback” o contrato é contabilizado como uma locação operacional:
  - a venda não é reconhecida;
  - o valor recebido, na parte correspondente ao valor contabilístico do inventário, é registado por contrapartida de passivo de locação;
  - a diferença entre o preço de venda e o valor contabilístico do inventário é diferida e reconhecida em resultados durante o período da locação;
  - o ativo é reclassificado de Inventários para "Ativos por locação";
  - a diferença entre o valor contabilístico do inventário e o preço de recompra é depreciada durante o período do contrato;
  - a diferença entre a dívida de locação inicial e o preço da recompra atualizado ao momento presente é reconhecida como rendas em resultados durante o período da locação.

Se a entidade tiver a obrigação de recomprar a pedido do cliente (“put option”) e o preço de recompra for inferior ao preço original e ao justo valor na data de recompra e:

- a. o cliente não tiver incentivo económico para exercer a opção: o contrato é contabilizado como venda com direito de devolução:
  - na data de venda: a venda e o correspondente custo da venda são reconhecidos pelos montantes que expectavelmente não serão devolvidos e um ativo contratual (pelo custo da venda pendente de reconhecimento) e um passivo contratual (pela venda pendente de reconhecimento) são contabilizados para os montantes que expectavelmente serão devolvidos;
  - na data da recompra;
  - se o cliente não executar a opção e ficar com o ativo, são reconhecidos os valores da venda e do custo da venda que tinham ficado pendentes de reconhecimento e são desreconhecidos o ativo contratual e o passivo contratual;
  - se o cliente executar a opção e devolver o ativo, o preço de recompra deve ser pago ao cliente, o ativo deve ser reconhecido nos inventários e o ativo contratual e o passivo contratual são desreconhecidos.
- b. o cliente tiver incentivo económico para exercer a opção: o contrato é reconhecido como uma locação (nota 3.3.1.).

#### **Vendas com direito de devolução**

São seguidos os seguintes procedimentos:

- Reconhecimento do rédito no valor da contraprestação esperada;
- Não reconhecimento do rédito para produtos que se espera que sejam devolvidos;
- Reconhecimento de um passivo contratual pelo valor esperado do reembolso ao cliente;
- Capitalização de um ativo pelo direito de recuperar produtos de clientes (ajustamento do custo de vendas).

O direito do cliente de trocar um produto por um produto do mesmo tipo, qualidade, preço e condição não é uma venda com direito de devolução. Se o cliente só tiver o direito de devolver quando o produto vendido não estiver a funcionar adequadamente é aplicada a IAS 37.

### **Vendas de equipamentos a intermediários financeiros com compromisso de recompra**

Este tipo de transação geralmente envolve 3 entidades:

- A Nors (fornecedor);
- O cliente (locatário);
- A entidade financeira (locador)

O processo normal corresponde a:

- A Nors emite a fatura ao locador, de acordo com o preço de venda acordado com o Cliente (locatário), e a Entidade Financeira (locador) paga à Nors o valor da fatura.
- Simultaneamente, um contrato de aluguer é assinado pelas 3 partes, com o cronograma das parcelas que devem ser pagas pelo locatário ao locador, e o fornecedor compromete-se a favor da instituição financeira a recomprar o ativo no final do prazo do arrendamento a um determinado preço fixo, caso o locatário não exerça a opção de comprar o ativo.
- Com a entrega do ativo, o fornecedor deixa de ter qualquer controlo ou gestão sobre o ativo.

Nos casos em que o valor de recompra for inferior a metade do valor inicial e em que o período do contrato for superior a metade da vida útil do ativo e historicamente se verificar que o cliente exerce a opção de ficar com o ativo, as vendas são contabilizadas como vendas com direito de devolução. Nos restantes casos as vendas são contabilizadas como vendas com acordos de recompra.

### **Licenças**

O rédito de licenças para conceder uso de software é contabilizado numa data específica. O rédito de licenças para conceder acesso ao software é contabilizado ao longo do tempo.

### **Operações “bill and hold”**

As operações “bill and hold” são vendas em que a entrega é atrasada a pedido do comprador, mas o comprador recebe a titularidade e aceita a faturação. O rédito é reconhecido quando o comprador recebe a titularidade desde que:

- Seja provável que a entrega seja feita
- Os itens estejam à disposição, identificados e prontos para entrega ao comprador no momento em que a venda é reconhecida
- O comprador reconheça especificamente as instruções de entrega diferidas; e
- Se apliquem os termos usuais de pagamento.

### **Bens vendidos sujeitos a instalação e inspeção**

O rédito é reconhecido imediatamente quando o cliente aceita os bens, a instalação é um processo simples e a inspeção é feita apenas para verificar os valores do contrato. Se a instalação for um processo complexo, o rédito é reconhecido quando o cliente aceita os bens e a instalação é concluída.

### **Garantias**

Se o cliente puder comprar a garantia separadamente a mesma é reconhecida como uma obrigação separada. Caso contrário, a garantia é contabilizada de acordo com a IAS 37.

Não existe obrigação separada quando a garantia é exigida por lei, quando a duração do período de garantia é inferior a um ano, quando a promessa de garantia inclui apenas serviços para garantir as especificações prometidas do produto. Quando os equipamentos são vendidos, a provisão para custos decorrentes da obrigação de reparação é feita quando a obrigação é provável e os custos podem ser mensurados com fiabilidade. As garantias associadas aos bens vendidos pela Nors são da responsabilidade dos seus fabricantes. Como as garantias standard não podem ser vendidas separadamente do equipamento é considerada de acordo com a IAS 37 uma provisão para os custos futuros estimados não reembolsáveis pelas fábricas.

### Extensões de garantia e contratos de assistência

As extensões de garantia e os contratos de assistências podem ser vendidas separadamente ou em conjunto com o equipamento. As vendas de extensões de garantia e contratos de assistência são consideradas como uma obrigação de desempenho separada. O rédito destes é contabilizado durante o período de vigência da garantia ou da duração do contrato de assistência, com base em curvas históricas de utilização do contrato. Os custos relacionados com os mesmos são contabilizados quando suportados. É constituída uma provisão quando, na data da venda, os custos previstos para cumprir com o contrato sejam superiores ao rédito da venda. O reconhecimento segue o esquema das garantias standard.

### Informação financeira de rendimentos e gastos por segmentos operacionais em 2022 e 2021

valores em milhares de euros	consolidado		mobility	
	2022	2021	2022	2021
Volume de negócios	1 483 291	1 016 021	919 067	607 091
Outros rendimentos e ganhos operacionais	8 322	10 977	3 926	4 061
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação da produção	-1 153 438	-780 396	-744 373	-489 790
Fornecimentos e serviços externos	-58 877	-50 161	-31 983	-24 553
Gastos com o pessoal	-113 497	-95 426	-48 147	-38 931
Provisões (aumentos/reduções)	-1 771	-4 226	204	-821
Outros gastos e perdas operacionais	-11 454	-12 450	-12 778	-11 990
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros	-40 427	-39 634	-15 768	-14 022
<b>resultado operacional</b>	<b>112 148</b>	<b>44 705</b>	<b>70 148</b>	<b>31 044</b>
<b>resultados de associadas e empreendimentos conjuntos</b>	<b>39 742</b>	<b>21 771</b>	<b>3</b>	<b>0</b>
Diferenças cambiais líquidas	2 395	3 436	1 502	1 655
Resultado da atividade financeira	-10 597	-12 128	-939	-857
<b>resultados financeiros</b>	<b>-8 202</b>	<b>-8 693</b>	<b>563</b>	<b>798</b>
<b>resultado antes de impostos</b>	<b>143 689</b>	<b>57 782</b>	<b>70 714</b>	<b>31 843</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-28 161	-12 232	-21 346	-10 123
<b>resultado líquido do exercício de operações continuadas</b>	<b>115 528</b>	<b>45 550</b>	<b>49 368</b>	<b>21 720</b>
<b>resultado líquido do exercício atribuível a:</b>				
Detentores do capital da Nors	114 169	45 565	49 232	22 719
Interesses que não controlam	1 359	-15	1 593	159
	<b>115 528</b>	<b>45 550</b>	<b>50 825</b>	<b>22 878</b>
<b>ebitda<sup>1</sup></b>	<b>192 318</b>	<b>106 109</b>	<b>85 919</b>	<b>45 066</b>

<sup>1</sup>EBITDA = Resultado antes de impostos + resultados financeiros + resultados de associadas e empreendimentos conjuntos - depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros

off-road		aftermarket		ventures		outros, eliminações e ajustamentos	
2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
488 677	338 903	62 295	55 302	13 167	14 520	85	205
1 975	3 400	599	1 172	186	125	1 637	2 219
-360 862	-244 869	-42 433	-39 428	-5 769	-6 160	0	-149
-13 364	-12 515	-4 256	-3 993	-2 281	-2 795	-6 993	-6 305
-43 509	-36 464	-6 791	-7 681	-1 953	-1 723	-13 097	-10 628
-524	146	0	0	0	0	-1 451	-3 550
-5 373	-4 171	-3 255	-5 864	-313	-714	10 264	10 290
-19 412	-20 484	-1 584	-2 032	-359	-327	-3 305	-2 768
<b>47 608</b>	<b>23 944</b>	<b>4 576</b>	<b>-2 524</b>	<b>2 677</b>	<b>2 927</b>	<b>-12 860</b>	<b>-10 687</b>
<b>39 686</b>	<b>21 109</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>625</b>	<b>34</b>	<b>36</b>
305	1 663	572	-85	96	31	-80	172
-3 457	-5 803	-1 014	-503	105	125	-5 293	-5 090
<b>-3 151</b>	<b>-4 140</b>	<b>-443</b>	<b>-588</b>	<b>202</b>	<b>156</b>	<b>-5 373</b>	<b>-4 918</b>
<b>84 143</b>	<b>40 913</b>	<b>4 133</b>	<b>-3 112</b>	<b>2 898</b>	<b>3 708</b>	<b>-18 199</b>	<b>-15 569</b>
-10 764	-2 639	592	-264	-443	-729	3 801	1 523
<b>73 379</b>	<b>38 274</b>	<b>4 725</b>	<b>-3 376</b>	<b>2 455</b>	<b>2 979</b>	<b>-14 399</b>	<b>-14 046</b>
73 259	38 240	4 733	-3 366	2 254	2 885	-15 309	-14 913
121	34	-7	-10	201	94	-548	-292
<b>73 379</b>	<b>38 274</b>	<b>4 725</b>	<b>-3 376</b>	<b>2 455</b>	<b>2 979</b>	<b>-15 856</b>	<b>-15 205</b>
<b>106 706</b>	<b>65 538</b>	<b>6 160</b>	<b>(491)</b>	<b>3 055</b>	<b>3 879</b>	<b>(9 522)</b>	<b>(7 883)</b>

Em 2022, a Nors registou um volume de negócios 1 483 milhões de euros, tendo as vendas de mobility representado cerca de 62,0% do volume de negócios (+2,2p.p.), as vendas de off-road 32,9% (-0,4p.p.), as vendas aftermarket 4,2% (-1,2p.p.) e as vendas do segmento ventures 0,9% (-0,5p.p.). O ano de 2022 foi marcado pelo crescimento generalizados dos segmentos de negócio mais relevantes, associados a forte procura no mercado.

Em geral todas as geografias registaram uma evolução positiva, destacando-se o crescimento de 42,1% e 61,3% dos mercados do Brasil e Canadá, respetivamente.

#### Distribuição do rédito por país

A repartição do volume de negócios por mercado geográfico é conforme se segue:

	2022	2021
Portugal	359 522	302 202
Brasil	564 650	328 099
Canadá	391 933	291 098
Angola	127 357	62 566
Outros	39 829	32 056
<b>total</b>	<b>1 483 291</b>	<b>1 016 021</b>



O total de ativos e passivos alocados, por segmento, apresenta-se como segue:

valores em milhares de euros	consolidado		mobility	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>ativo</b>				
<b>ativo não corrente</b>				
Ativos intangíveis	5 606	4 525	685	657
Ativos fixos tangíveis	130 194	134 950	74 236	79 668
Ativos sobre direito de uso	52 738	55 517	15 646	16 430
Instrumentos de dívida ao custo amortizado	14 092	9 366	12 115	7 497
Contas a receber	106	239	0	0
Ativos por impostos diferidos	14 511	10 959	2 601	2 706
	<b>217 247</b>	<b>215 556</b>	<b>105 283</b>	<b>106 957</b>
<b>ativo corrente</b>				
Inventários	263 982	228 918	112 416	78 478
Imposto sobre o rendimento a recuperar	2 361	1 451	401	571
Contas a receber	120 407	102 568	50 877	44 217
Caixa e depósitos bancários	120 691	66 675	68 920	37 075
	<b>507 441</b>	<b>399 613</b>	<b>232 614</b>	<b>160 341</b>
<b>total ativo</b>	<b>724 688</b>	<b>615 169</b>	<b>337 897</b>	<b>267 299</b>
<b>passivo</b>				
<b>passivo não corrente</b>				
Financiamentos obtidos	99 687	101 017	0	0
Passivos por locação	58 844	63 020	24 339	28 562
Passivos por impostos diferidos	4 683	4 286	683	355
Provisões	7 180	5 207	1 478	1 487
Responsabilidades por benefícios definidos	2 000	2 859	0	0
	<b>172 394</b>	<b>176 389</b>	<b>26 500</b>	<b>30 404</b>
<b>passivo corrente</b>				
Financiamentos obtidos	20 595	55 476	5 455	5 907
Passivos por locação	21 824	23 776	13 416	15 074
Imposto sobre o rendimento a pagar	11 635	4 820	3 109	1 642
Contas a pagar	360 696	284 775	156 711	118 348
	<b>414 750</b>	<b>368 848</b>	<b>178 691</b>	<b>140 971</b>
<b>total passivo</b>	<b>587 144</b>	<b>545 237</b>	<b>205 191</b>	<b>171 375</b>

	off-road		aftermarket		ventures		outros, eliminações e ajustamentos	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
	-1	-1	1 308	1 622	547	538	3 067	1 708
	22 034	21 476	1 070	1 208	653	728	32 202	31 870
	28 653	30 183	4 450	5 828	-99	15	4 088	3 061
	1 977	1 860	0	0	0	10	0	0
	106	239	0	0	0	0	0	0
	4 091	5 216	366	429	1 146	1 005	6 307	1 603
	<b>56 860</b>	<b>58 973</b>	<b>7 193</b>	<b>9 087</b>	<b>2 246</b>	<b>2 296</b>	<b>45 664</b>	<b>38 242</b>
	129 884	131 823	20 053	16 845	1 629	1 738	0	34
	1 350	194	252	125	21	73	337	487
	42 919	39 860	17 686	10 184	3 736	3 868	5 188	4 439
	32 052	21 036	1 673	2 512	1 796	1 504	16 249	4 548
	<b>206 206</b>	<b>192 913</b>	<b>39 664</b>	<b>29 666</b>	<b>7 183</b>	<b>7 183</b>	<b>21 774</b>	<b>9 509</b>
	<b>263 066</b>	<b>251 887</b>	<b>46 857</b>	<b>38 754</b>	<b>9 429</b>	<b>9 479</b>	<b>67 438</b>	<b>47 751</b>
	0	0	0	0	0	0	99 687	101 017
	28 660	27 330	3 859	4 883	-94	3	2 079	2 242
	1 612	1 459	87	108	28	63	2 272	2 301
	549	8	80	103	0	0	5 074	3 610
	2 000	2 859	0	0	0	0	0	0
	<b>32 821</b>	<b>31 656</b>	<b>4 026</b>	<b>5 094</b>	<b>- 65</b>	<b>66</b>	<b>109 112</b>	<b>109 170</b>
	950	27 155	0	0	6	2	14 184	22 412
	6 623	6 593	923	1 230	-4	13	867	866
	7 701	2 930	654	195	171	53	0	0
	108 258	100 965	26 594	15 987	2 626	2 706	66 508	46 770
	<b>123 531</b>	<b>137 643</b>	<b>28 171</b>	<b>17 412</b>	<b>2 799</b>	<b>2 774</b>	<b>81 558</b>	<b>70 048</b>
	<b>156 352</b>	<b>169 299</b>	<b>32 197</b>	<b>22 506</b>	<b>2 734</b>	<b>2 839</b>	<b>190 671</b>	<b>179 218</b>

Os ativos e passivos não alocados decorrentes das atividades de investimento, financiamento e impostos geridos numa perspetiva centralizada e consolidada, apresentam-se conforme segue:

valores em milhares de euros	consolidado		mobility	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>ativo</b>				
<b>ativo não corrente</b>				
Goodwill	53 990	57 896	5 828	5 662
Propriedades de investimento	9 782	10 264	0	0
Investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos	133 473	100 478	0	0
Instrumentos de capital ao justo valor por via de capital	3 537	1 556	0	0
<b>total ativo</b>	<b>200 781</b>	<b>170 194</b>	<b>5 828</b>	<b>5 662</b>

	31.12.2022		31.12.2021	
	ativo	passivo	ativo	passivo
Alocados por segmento	724 688	587 144	615 169	545 237
Não alocados	200 781		170 194	

### Informação por geografia

O detalhe dos principais totalizadores das demonstrações financeiras por geografia a 31 de dezembro de 2022 e de 2021 apresenta-se como segue:

valores em milhares de euros	consolidado		portugal	
	2022	2021	2022	2021
Volume de negócios	1 483 291	1 016 021	359 522	302 202
Ebitda	192 318	106 109	55 622	28 163
Resultado líquido	115 528	45 550	41 567	12 754
Ativo não corrente	418 028	385 751	125 588	127 920
Ativo corrente	507 441	399 613	106 463	87 995
Total ativo	925 469	785 363	232 051	215 915
Passivo não corrente	172 394	176 389	130 688	135 881
Passivo corrente	414 750	368 848	151 069	134 596
Total passivo	587 144	545 237	281 756	270 477
Dívida Líquida	-7871	80 451	101 293	118 190

off-road		aftermarket		ventures		outros, eliminações e ajustamentos	
31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
2 650	13 028	0	0	0	0	45 512	39 206
0	0	118	121	218	218	9 446	9 924
133 108	100 139	265	231	100	109	0	0
0	0	0	0	0	0	3 537	1 556
<b>135 758</b>	<b>113 167</b>	<b>383</b>	<b>352</b>	<b>318</b>	<b>327</b>	<b>58 494</b>	<b>50 686</b>

brasil		canadá		angola		outros, eliminações e ajustamentos	
2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
564 650	328 099	391 933	291 098	127 357	62 566	39 829	32 056
54 668	30 626	45 977	36 113	33 325	10 372	2 726	835
33 423	19 901	19 080	11 478	21 888	3 286	- 431	-1 868
27 566	25 545	53 839	59 326	71 926	69 266	139 109	103 694
154 347	83 430	157 538	144 148	73 921	70 596	15 173	13 444
181 913	108 974	211 377	203 474	145 847	139 862	154 281	117 138
8 314	7 951	30 622	30 176	1 759	1 610	1 012	771
99 009	64 087	88 822	94 478	66 704	66 218	9 147	9 469
107 323	72 038	119 444	124 654	68 463	67 828	10 159	10 241
-55 521	-30 940	-18 556	27 077	-32 603	-30 177	-2 484	-3 699

## 2.2. rendimentos e ganhos operacionais

### Especialização de exercícios

Os rendimentos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos gerados são registados nas rubricas de acréscimos e diferimentos incluídas nas rubricas “Contas a receber” e “Contas a pagar”.

Os rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados com base na melhor avaliação dos Conselhos de Administração da Nors e das suas participadas.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de outros rendimentos e ganhos operacionais decompõem-se conforme se segue:

valores em milhares de euros	2022	2021
Subsídios à exploração	152	443
Descontos de pronto pagamento	131	106
Mais-valias na alienação de activo fixo tangível e propriedades de investimento	931	1 321
Regularizações de imposto	937	691
Juros obtidos relativos à atividade operacional	38	178
Recuperações de despesas e cedências	1 285	2 634
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	864	894
Rendimentos ao abrigo de Garantias	1 743	1 460
Outros rendimentos suplementares	367	119
Sobras e outras regularizações de inventários	425	743
Outros	1 450	2 387
<b>total</b>	<b>8 322</b>	<b>10 977</b>

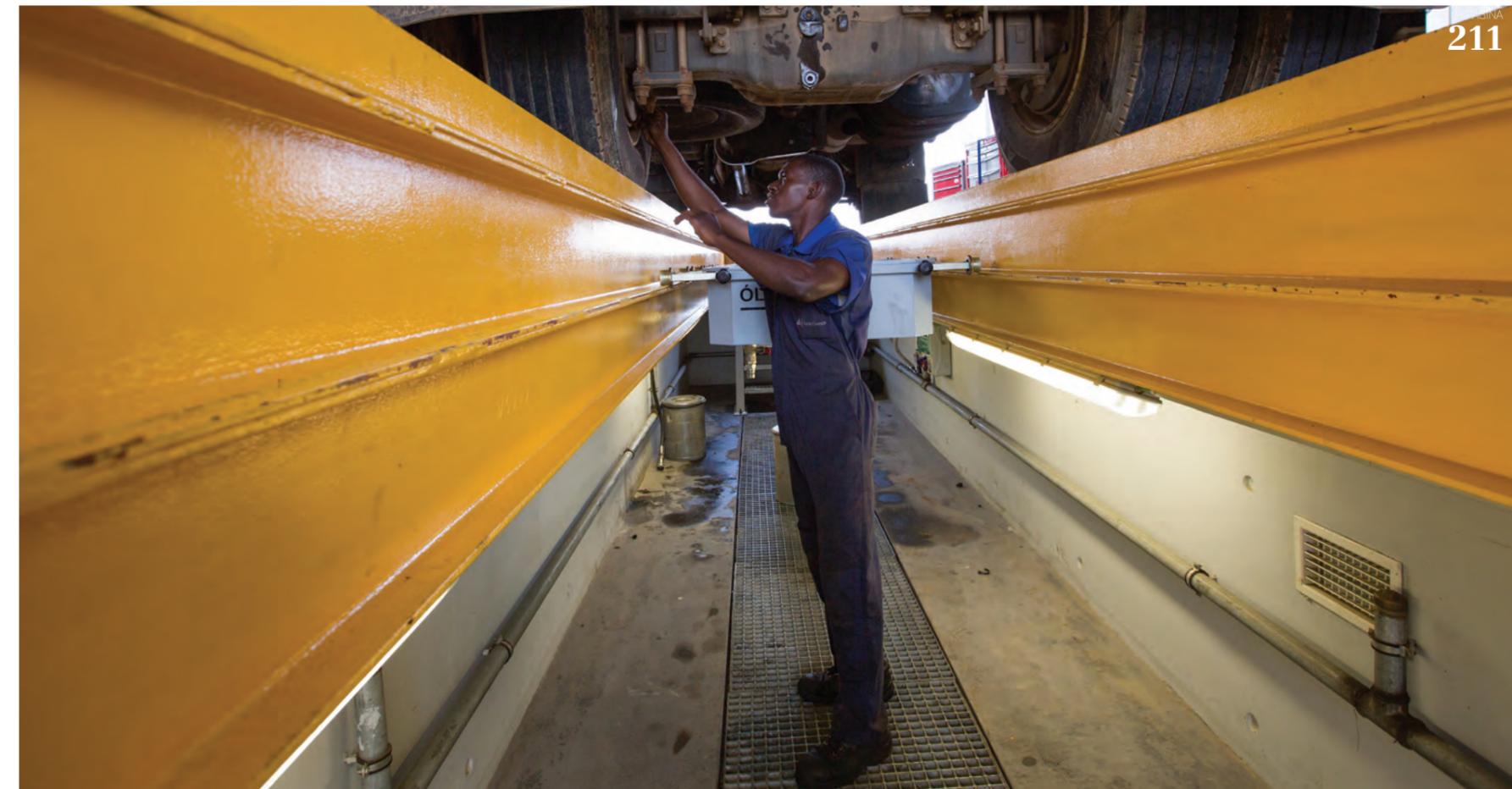
## 2.3. gastos e perdas operacionais

### Política contabilística

### Especialização de exercícios

Os gastos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos gerados são registados nas rubricas de acréscimos e diferimentos incluídas nas rubricas “Contas a receber” e “Contas a pagar”.

Os gastos cujo valor real não seja conhecido são estimados com base na melhor avaliação dos Conselhos de Administração da Nors e das suas participadas.



Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os gastos e perdas operacionais decompõem-se conforme se segue:

valores em milhares de euros	2022	2021
<b>custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação da produção (nota 4.1.2.)</b>	<b>1 153 438</b>	<b>780 396</b>
<b>fornecimentos e serviços externos</b>		
Subcontratos/ Trabalhos Especializados	19 123	16 713
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	556	1 535
Publicidade e propaganda	1 464	920
Vigilância e segurança	1 924	1 467
Conservação e reparação	4 892	4 398
Limpeza, higiene e conforto	2 034	1 767
Electricidade e Combustíveis	4 370	3 092
Deslocações e estadas	2 473	3 386
Seguros	1 723	1 841
Garantias	6 717	4 902
Contratos	1 802	1 316
Transportes	4 292	3 858
Comunicações	1 541	1 511
Legalização de viaturas	1 121	797
Outros FSE	4 845	2 660
<b>total fornecimentos e serviços externos</b>	<b>58 877</b>	<b>50 161</b>
<b>outros gastos e perdas operacionais</b>		
Descontos de pronto pagamento concedidos	272	248
Taxas e Impostos indiretos	4 221	3 116
Perdas de Inventário e outras regularizações de inventários	620	2 490
Correcções relativas a exercícios anteriores	83	433
Ofertas e amostras de inventários	250	193
Juros suportados relativos à atividade operacional	421	93
Perdas na alienação em ativos fixos tangíveis	2	244
Outros gastos com a atividade bancária	1 662	1 276
Donativos	213	143
Outros	3 721	2 499
Imparidade de inventários (perdas/reversões) (nota 4.3)	-22	1 886
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) (nota 4.3)	11	-171
<b>total outros gastos e perdas operacionais</b>	<b>11 454</b>	<b>12 450</b>
<b>gastos com o pessoal (nota 2.4.1)</b>	<b>113 497</b>	<b>95 426</b>
<b>provisões (aumentos/reduções) (nota 9.1.)</b>	<b>1 771</b>	<b>4 226</b>
<b>depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros (nota 3.2. a 3.5.)</b>	<b>40 427</b>	<b>39 634</b>
<b>total gastos e perdas operacionais</b>	<b>1 379 465</b>	<b>982 294</b>

## 2.4. gastos com o pessoal e outros benefícios de empregados

### 2.4.1. gastos com o pessoal

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de gastos com o pessoal decompõem-se conforme se segue

valores em milhares de euros	2022	2021
Remunerações dos órgãos sociais	2 263	2 039
Remunerações do pessoal	91 452	72 379
Indemnizações	1 107	800
Encargos sobre remunerações	11 652	12 932
Outros gastos com pessoal	7 023	7 277
<b>total</b>	<b>113 497</b>	<b>95 426</b>

A 31.12.2022 o número de colaboradores é de 2 702, mais 122 face ao ano anterior.

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da Nors nos exercícios findos em 2022 e 2021 foram conforme se segue:

valores em milhares de euros	2022	2021
Nors, S.A.	2 248	2 031
Auto Sueco (Angola)	15	8
<b>total</b>	<b>2 263</b>	<b>2 039</b>

### 2.4.2. responsabilidade por benefícios definidos

#### Políticas contabilísticas

Provisões para obrigações futuras de benefícios de colaboradores

#### Obrigações com pensões

Em geografias em que tal é obrigatório, os colaboradores têm direitos ao abrigo dos planos de pensão do grupo, que são planos de contribuição definida ou de benefício definido. A responsabilidade reconhecida nas demonstrações consolidadas da posição financeira relativamente aos planos de pensões de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido no final do período abrangido pelo relatório menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefícios definidos é atualizada anualmente pelo Conselho de Administração com pressupostos chave fornecidos por atuários independentes, utilizando o método da unidade de crédito projetada. As avaliações atuariais dos planos de benefícios definidos são efetuadas pelo menos de três em três anos. O valor presente da obrigação de benefícios definidos é determinado descontando as saídas de caixa futuras

estimadas utilizando taxas de juro de obrigações empresariais de alta qualidade que são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento aproximados dos termos da respetiva obrigação de pensão.

Os juros líquidos são determinados multiplicando a obrigação ou ativo líquido de benefícios definidos pela taxa de desconto utilizada para determinar a obrigação de benefícios definidos (no início do ano) e são incluídos na despesa de benefícios futuros do colaborador. As alterações nos ganhos e perdas atuariais que surgem no cálculo do valor presente da obrigação de benefícios definidos e do justo valor dos ativos do plano são reconhecidas na rendimento integral no período em que surgem e debitadas ou creditadas nos lucros retidos. Numa base provisória, a administração estima as alterações nos ganhos e perdas atuariais. Estas estimativas são ajustadas quando a avaliação ou estimativa anual é concluída pelos atuários independentes. Os custos de serviços passados são reconhecidos imediatamente nas despesas operacionais nas demonstrações de resultados consolidadas.

Para planos de contribuição definida, as contribuições são reconhecidas como despesas de benefícios pós-emprego quando são devidas. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo, na medida em que esteja disponível um reembolso em dinheiro ou uma redução nos pagamentos futuros.

#### Outras obrigações futuras de benefícios de colaboradores

O grupo também tem outras obrigações futuras para com os seus colaboradores, incluindo um plano de pensões sem fundo associado e um plano dentário e de cuidados de saúde não contributivo. Os custos esperados com estes benefícios são acumulados ao longo do período de emprego, utilizando a mesma metodologia contabilística utilizada para os planos de pensões de benefícios definidos. Estas obrigações são avaliadas anualmente por atuários qualificados independentes.

Cada tipologia de provisão tem em consideração:

tipologia	descrição
Benefícios a colaboradores reformados	benefícios pós-emprego adquiridos por ex-colaboradores da Strongco e que não têm ativos subjacentes ("unfunded liabilities").
Fundos de pensões de benefício definido	benefícios pós-emprego adquiridos por atuais e ex-colaboradores da Strongco que têm ativos subjacentes ("funded liabilities") mas cujo valor dos mesmos é insuficiente face às projeções das responsabilidades futuras.

#### Julgamentos e estimativas

Para a determinação das obrigações com benefícios a colaboradores reformados e com fundos de pensões de benefício definido, o Grupo utiliza pressupostos atuariais, como a taxa de desconto e exetativas de esperança média de vida, sendo uma matéria que requer a realização de julgamentos e estimativas por parte do Conselho de Administração. Nos pressupostos atuariais, o grupo avaliou a taxa de desconto aplicável ao plano de benefícios definidos para empregados e outros benefícios pós-emprego. Decorrente dessa avaliação o grupo atualizou a taxa de desconto de acordo com as taxas de referência indicativas do mercado para cálculo de responsabilidade com benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a decomposição é conforme se segue:

valores em milhares de euros	31.12.2022	31.12.2021
Subsídio de reforma	5	10
Outros benefícios pós-reforma	723	708
<b>benefícios a colaboradores reformados</b>	<b>727</b>	<b>718</b>
Fundo de Colaboradores	1 071	2 000
Fundo de Executivos	201	142
<b>fundos de pensões de benefício definido</b>	<b>1 272</b>	<b>2 141</b>
<b>total</b>	<b>2 000</b>	<b>2 859</b>

Os benefícios a colaboradores reformados, correspondem a 3 beneficiários já reformados, estando os mesmos associados a benefícios com planos de saúde e dentários não cobertos por ativos. O fundo de pensões de colaboradores tem benefícios atribuíveis a atuais e ex-colaboradores, dos quais apenas 29 colaboradores ainda se encontram a crescer benefício. Anterior à aquisição pelo grupo Nors, a Strongco transferiu a maioria dos empregados participantes no plano de pensão de benefício definido para um plano fechado de contribuição definida com efeito a partir de 1 de janeiro de 2019. Os empregados mantiveram os seus direitos aos benefícios de pensão que tinham auferido até 31 de dezembro de 2018. O fundo de pensões de executivos tem atualmente 6 beneficiários já no período de reforma.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os movimentos ocorreram conforme se segue:

valores em milhares de euros	2022	2021
<b>saldo inicial</b>	<b>2 859</b>	<b>8 757</b>
Diferenças de conversão	-16	754
Reforços líquidos de pagamentos	51	280
Por capital próprio	-894	-6 933
<b>saldo Final</b>	<b>2 000</b>	<b>2 859</b>

A posição atual de cada fundo de pensões de benefício definido é a conforme se segue:

valores em milhares de euros	31.12.2022		31.12.2021	
	fundo de colaboradores	fundo de executivos	fundo de colaboradores	fundo de executivos
Justo valor dos ativos dos planos	28 390	564	36 574	705
Valor atual das obrigações futuras	29 460	765	38 574	846
<b>estado do plano</b>	<b>-1 071</b>	<b>- 201</b>	<b>-2 000</b>	<b>- 142</b>
<b>provisão constituída</b>	<b>1 071</b>	<b>201</b>	<b>2 000</b>	<b>142</b>

Os riscos associados a estes planos são semelhantes aos típicos dos planos de benefícios, incluindo risco de mercado, risco de taxa de juro, risco de liquidez, risco de crédito, risco de longevidade, etc. Não existem riscos significativos associados a estes planos que possam ser considerados invulgares ou que exijam divulgação especial.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a estrutura de investimento dos ativos do plano é conforme se segue:

valores em milhares de euros	31.12.2022		31.12.2021	
	fundo de colaboradores	fundo de executivos	fundo de colaboradores	fundo de executivos
Ações	40,3%	0,0%	49,8%	0,0%
Obrigações	58,1%	96,7%	48,7%	97,8%
Disponibilidades e mercado monetário	1,6%	3,3%	1,5%	2,2%
<b>total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

O grupo mede as suas obrigações de benefícios acumulados e o valor justo dos ativos do plano para fins contabilísticos a 31 de dezembro de cada ano.

Os principais pressupostos atuariais utilizados foram os seguintes:

valores em milhares de euros	31.12.2022		31.12.2021	
	fundo de colaboradores	fundo de executivos	fundo de colaboradores	fundo de executivos
<b>taxa de desconto</b>	<b>5,2%</b>	<b>5,1%</b>	<b>3,3%</b>	<b>2,6%</b>
<b>esperança média de vida:</b>				
Homens até 45 anos	40,7		40,6	
Mulheres até 45 anos	44,0		43,9	
Homens até 65 anos	22,0	23,2	21,9	21,9
Mulheres até 65 anos	24,4	25,0	24,3	24,3
<b>duração do plano em anos</b>	<b>12,0</b>	<b>5,2</b>	<b>14,8</b>	<b>6,1</b>

A sensibilidade dos principais pressupostos do valor atual das obrigações futuras é a seguinte:

fundo de colaboradores	pressuposto base	mudança 1 p.p.	impacto na provisão
Aumento da taxa de desconto	5,2%	6,2%	-3.171
Diminuição da taxa de desconto	5,2%	4,2%	4.134
Taxa de crescimento salarial	2,9%	3,9%	4

fundo de executivos	pressuposto base	mudança 1 p.p.	impacto na provisão
Aumento da taxa de desconto	5,1%	6,1%	-35
Diminuição da taxa de desconto	5,1%	4,1%	39

## 2.5. remuneração do revisor oficial de contas

Os honorários pagos às sociedades de revisores oficiais de contas nos diversos países em que a Nors está presente é relativo às empresas incluídas na consolidação pelo método integral, no exercício de 2022 e 2021 foi como se segue:

valores em milhares de euros	2022	2021
Honorários	478	414

Em 2022 e 2021, as sociedades de revisores oficiais de contas correspondiam a sociedades da rede internacional da KPMG (composta por firmas membro independentes associadas com a KPMG International Limited).

### 3. investimentos

#### 3.1. goodwill

##### Políticas contabilísticas

Na sequência da transição para as IFRS e conforme permitido pela IFRS 1 – “Adoção pela Primeira Vez das IFRS”, a Nors optou por manter o Goodwill resultante de concentrações de atividades empresariais, ocorridas antes da data de transição, registado de acordo com as anteriores regras contabilísticas aplicadas pela Nors. O goodwill representa a diferença entre o justo valor do custo de aquisição e o justo valor dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis das subsidiárias incluídas na consolidação na data de aquisição do controlo e é alocado a cada Unidade Geradora de Caixa (UGC) ou grupo de UGCs mais baixas a que pretende. Até 31 de janeiro de 2009, os preços de aquisição contingentes eram determinados com base na melhor estimativa de pagamentos prováveis podendo as alterações posteriores ser registadas por contrapartida de Goodwill. Após 1 de janeiro de 2010, o Goodwill não é corrigido em função da determinação final do valor do preço contingente pago, sendo este impacto reconhecido por contrapartida de resultados.

##### Imparidade

O valor do Goodwill não é amortizado, sendo testado anualmente para verificar se existem perdas por imparidade. A quantia recuperável é determinada com base no maior valor entre o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e o valor de alienação menos custos de venda do mesmo. As perdas por imparidade do Goodwill registadas no exercício, são registadas na demonstração de resultados do exercício na rubrica “Imparidade de ativos não depreciáveis” em “Outros gastos e perdas operacionais”. As perdas por imparidade relativas ao Goodwill não podem ser revertidas.

##### Julgamentos e estimativas

###### Recuperabilidade do goodwill

A complexidade e nível de julgamento inerente ao modelo adotado para o cálculo de imparidade e a identificação e agregação das unidades geradoras de caixa (UGC's) implica considerar este tema como uma estimativa contabilística significativa.

Para efeitos da análise de imparidade, a quantia recuperável foi determinada com base no valor de uso, de acordo com o método dos fluxos de caixa descontados, tendo por base “business plan” desenvolvidos pelos responsáveis das empresas e devidamente aprovados pelo Conselho de Administração da Nors e utilizando taxas de desconto que refletem os riscos inerentes do negócio, ou no caso das sociedades imobiliárias o valor de alienação menos custos de venda, tal como previsto no normativo.

##### Métodos e pressupostos utilizados

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o método e pressupostos utilizados na aferição da existência, ou não, de imparidade, ocorreram conforme se segue:

valores em milhares de euros	31.12.2022			31.12.2021		
	goodwill	taxa de crescimento	taxa de desconto após impostos	goodwill	taxa de crescimento	taxa de desconto após impostos
<b>empresa</b>						
Auto Sueco Centro Oeste	1 354	3,00%	12,00%	1 187	3,00%	10,21%
NewOnedrive	2 258	1,75%	9,62%	2 258	2,00%	7,77%
Arrábida Peças	913	1,75%	9,62%	913	2,00%	7,77%
Auto Sueco São Paulo	7 376	3,00%	12,00%	6 470	3,00%	10,21%
ASFC	11 442	1,75%	10,77%	11 442	2,00%	7,79%
Civiparts S.A.	15 696	1,75%	9,62%	15 696	2,00%	7,77%
Amplitude	1 614	1,75%	10,44%	1 614	2,00%	9,49%
Promotejo	812			812		
Agro New	2 650	3,00%	12,00%	2 324	3,00%	10,21%
Galius	4 474	1,75%	9,62%	4 474	2,00%	7,77%
Strongco	5 400	1,75%	10,28%	10 704	2,00%	7,99%
<b>total</b>	<b>53 990</b>			<b>57 896</b>		

##### Movimentos no goodwill

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os movimentos ocorridos no goodwill, ocorreram conforme se segue:

<b>1 de janeiro de 2021</b>	<b>59 475</b>
Adições/revisões	-2 740
Impacto das variações cambiais	1 162
<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>57 896</b>
Adições/revisões	-5 243
Impacto das variações cambiais	1 337
<b>31 de dezembro de 2022</b>	<b>53 990</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 ocorreu a aquisição da Strongco Corporation, tendo no decorrer do exercício de 2021, o Goodwill gerado por esta operação sido revisto, conforme previsto na IFRS 3 – Concentração das Atividades Empresariais. Para mais informações ver a nota 10.2.

O Conselho de Administração, suportado no valor dos fluxos de caixa previsionais a 5 anos que têm por base o desempenho histórico e as expectativas de eficiência e crescimento orgânico, descontados à taxa considerada aplicável, concluiu que, em 31 de dezembro de 2022, o valor contabilístico das unidades geradoras de caixa não excede o seu valor recuperável. Nas empresas com atividade imobiliária o valor recuperável foi determinado pelo justo valor dos imóveis menos custos de alienação, sendo que este é superior ao valor contabilístico dos ativos líquidos, incluindo o Goodwill, não sendo por este motivo necessário ser considerada uma imparidade de ativos.

### Análise de sensibilidade

As projeções dos fluxos de caixa basearam-se no desempenho histórico e nas expectativas de eficiência e crescimento orgânico. Os responsáveis acreditam que uma possível alteração (dentro de um cenário de normalidade) nos principais pressupostos utilizados no cálculo do valor recuperável não irá originar perdas de imparidade, fazendo a WACC e a taxa de crescimento do negócio variar em 1 p.p, o Goodwill mantêm-se sem imparidade.

## 3.2. ativos intangíveis

### Políticas contabilísticas

#### Reconhecimento e mensuração inicial

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e das perdas por imparidade acumuladas, sendo apenas reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a Nors, se for possível medir razoavelmente o seu custo e se a Nors possuir o controlo sobre os mesmos. As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento, para as quais a Nors demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto na demonstração de resultados do exercício em que são incorridas. Os custos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados como gastos na demonstração de resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes custos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Nors. Nestas situações, estes custos são capitalizados como ativos intangíveis.

### Depreciações

Os ativos intangíveis são amortizados, pelo método das quotas constantes, durante um período de três anos a seis anos, exceto os relacionados com os direitos de concessão, os quais se consideram de vida útil indefinida, e como tal, não são amortizados, sendo sujeitos anualmente a testes de imparidade. As amortizações do exercício dos ativos intangíveis são registadas na demonstração de resultados na rubrica “Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros”.

### Movimentos em ativos intangíveis

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, ocorreram conforme se segue:

valores em milhares de euros	projetos de desenvolvimento	programas de computador	propriedade industrial	outros ativos intangíveis	investimentos em curso	total
Valor de aquisição líquido de imparidades	2 997	4 025	3 981	629	1 407	13 038
Depreciação acumulada	-2 143	-3 166	-3 660	-628	0	-9 597
<b>valor líquido inicial 1 de janeiro de 2021</b>	<b>854</b>	<b>858</b>	<b>321</b>	<b>1</b>	<b>1 407</b>	<b>3 441</b>
<b>movimentos 2021</b>						
Valor líquido inicial	854	858	321	1	1 407	3 441
Diferenças de conversão - Valor de aquisição	0	17	38	53	0	108
Diferenças de conversão - Depreciações acumuladas	-4	-11	-36	-53	0	-102
Adições	1 365	19	20	0	1 791	3 194
Transferência, Alienações e Abates/ Valor de Aquisição	-108	178	-1	0	-1 949	-1 881
Transferência, Alienações e Abates/ Amortizações Acumuladas	539	-66	0	0	0	473
Depreciação do exercício	-453	-173	-82	0	0	-708
<b>valor líquido final 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2 193</b>	<b>823</b>	<b>261</b>	<b>1</b>	<b>1 248</b>	<b>4 525</b>
Valor de aquisição ou reavaliado	4 253	4 238	4 038	682	1 248	14 460
Depreciação acumulada	-2 061	-3 415	-3 777	-681	0	-9 935
<b>valor líquido final 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2 193</b>	<b>823</b>	<b>261</b>	<b>1</b>	<b>1 248</b>	<b>4 525</b>

valores em milhares de euros	projetos de desenvolvimento	programas de computador	propriedade industrial	outros ativos intangíveis	investimentos em curso	total
<b>movimentos 2022</b>						
Valor líquido inicial	2 193	823	261	1	1 248	4 525
Diferenças de conversão - Valor de aquisição	0	78	32	43	0	153
Diferenças de conversão - Depreciações acumuladas	-1	-57	-30	-43	0	-131
Adições	49	158	60	0	1 699	1 966
Transferência, Alienações e Abates/ Valor de Aquisição	-76	-16	-9	0	-154	-255
Transferência, Alienações e Abates/ Amortizações Acumuladas	209	-21	-1	0	0	187
Depreciação do exercício	-574	-188	-77	0	0	-839
<b>valor líquido final 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1 799</b>	<b>776</b>	<b>236</b>	<b>1</b>	<b>2 793</b>	<b>5 606</b>
Valor de aquisição ou reavaliado	4 226	4 458	4 121	725	2 793	16 323
Depreciação acumulada	-2 427	-3 681	-3 885	-725	0	-10 718
<b>valor líquido final 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1 799</b>	<b>776</b>	<b>236</b>	<b>1</b>	<b>2 793</b>	<b>5 606</b>

### 3.3. ativos fixos tangíveis

#### Políticas contabilísticas

##### Reconhecimento e mensuração inicial

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para IFRS), encontram-se registados ao seu “deemed cost”, o qual corresponde ao seu custo de aquisição, ou custo de aquisição revalorizado de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal (e nos países das respetivas subsidiárias da Nors) até àquela data, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e das perdas por imparidade acumuladas.

#### Depreciações e imparidade

##### Políticas contabilísticas

Nos termos do IAS 36 – Imparidade de Ativos, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos da Nors à data de cada demonstração da posição financeira e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável (definida como a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso, ou como o preço de venda líquido para ativos detidos para alienação), é reconhecida uma perda por imparidade. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

As perdas de imparidade detetadas no valor de realização dos ativos fixos tangíveis são registadas no ano em que se estimam, por contrapartida da rubrica “Imparidade de investimentos depreciáveis” da demonstração dos resultados. As depreciações são calculadas a partir do momento em que os bens estejam em condições de utilização, pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	anos
Edifícios e outras construções	20 – 50
Equipamento básico	7 – 16
Equipamento de transporte	4 – 5
Ferramentas e utensílios	4 – 14
Equipamento administrativo	3 – 14
Outras imobilizações corpóreas	4 – 8

**Custos subsequentes**

As despesas com reparação e manutenção do ativo fixo tangível são consideradas como gasto no exercício em que ocorrem os mesmos. As beneficiações de montante significativo que aumentam o período estimado de utilização dos respetivos bens são capitalizadas e amortizadas de acordo com a vida útil remanescente dos correspondentes bens.

**Ativos fixos tangíveis em curso**

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativo tangível ainda em fase de construção ou desenvolvimento, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos são transferidos para ativos fixos tangíveis e amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes se encontrem disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

**Abates e alienações**

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”. As depreciações do exercício dos ativos fixos tangíveis são registadas na demonstração consolidada de resultados na rubrica “Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros.

**Locações na ótica do locador****Políticas contabilísticas**

Os contratos de locação na ótica do locador são classificados como:

1. Locações financeiras quando todos os riscos e vantagens inerentes à posse do bem são substancialmente transferidos para o terceiro; e
2. Locações operacionais se através deles não forem substancialmente transferidos todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

Relativamente aos contratos de locação onde o grupo atua como locador ao abrigo de contratos de locação operacional, os valores dos ativos são mantidos na demonstração da posição financeira, na rubrica de Ativo fixo tangível, e os rendimentos são reconhecidos durante o contrato de locação de forma linear (nota 2.1.2).

**Julgamentos e estimativas**Recuperabilidade dos ativos fixos tangíveis

As principais fontes de incerteza resultam do período em que os ativos estarão em condições para uso, as previsões dos seus fluxos de caixa, estimativas dos seus montantes recuperáveis, obtenção de comparáveis de mercado, taxas de crescimento, taxas de desconto e pressupostos de sensibilidade.

**Movimentos em ativos fixos tangíveis**

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, ocorreram conforme se segue:

valores em milhares de euros	terrenos e recursos naturais	edifícios e outras construções
Valor de aquisição ou reavaliado líquido de imparidades	22 824	140 581
Depreciação acumulada	0	-76 472
<b>valor líquido inicial 1 de janeiro de 2021</b>	<b>22 824</b>	<b>64 109</b>
<b>movimentos 2021</b>		
Valor líquido inicial	22 824	64 109
Diferenças de conversão - Valor de aquisição	638	6 159
Diferenças de conversão - Depreciações acumuladas	0	-1 982
Aquisições/Novos contratos	6 657	3 654
Transferência, Alienações, Términos e Abates - Valor de Aquisição	204	-1 125
Transferência, Alienações, Términos e Abates - Depreciações Acumuladas	0	551
Depreciação do exercício	0	-5 742
Perda/Reversão imparidade	0	0
<b>valor líquido final 31 de dezembro de 2021</b>	<b>30 323</b>	<b>65 623</b>
Valor de aquisição ou reavaliado líquido de imparidades	30 323	149 268
Depreciação acumulada	0	-83 645
<b>valor líquido final 31 de dezembro de 2021</b>	<b>30 323</b>	<b>65 623</b>
<b>movimentos 2022</b>		
Valor líquido inicial	30 323	65 623
Diferenças de conversão - Valor de aquisição	445	5 428
Diferenças de conversão - Depreciações acumuladas	0	-1 918
Aquisições	149	1 636
Transferência, Alienações e Abates - Valor de Aquisição	-14	384
Transferência, Alienações e Abates - Depreciações Acumuladas	0	898
Depreciação do exercício	0	-6 405
Perda/Reversão imparidade	-660	-1 109
<b>valor líquido final 31 de dezembro de 2022</b>	<b>30 243</b>	<b>64 537</b>
Valor de aquisição ou reavaliado líquido de imparidades	30 243	155 608
Depreciação acumulada	0	-91 070
<b>valor líquido final 31 de dezembro de 2022</b>	<b>30 243</b>	<b>64 537</b>

equipamento básico e de transporte	equipamento administrativo	outros ativos fixos tangíveis	contratos com acordo de recompra	investimentos em curso	total
31 741	27 587	5 548	33 368	739	262 389
-24 270	-25 723	-4 900	-6 482	0	-137 847
<b>7 472</b>	<b>1 865</b>	<b>648</b>	<b>26 885</b>	<b>739</b>	<b>124 542</b>
7 472	1 865	648	26 885	739	124 542
1 450	1 941	348	127	8	10 669
-1 111	-1 856	-312	0	0	-5 261
3 302	234	109	7 277	552	21 785
-3 496	237	472	-2 932	8	-6 632
1 312	-209	-269	1 279	0	2 663
-1 704	-396	-347	-4 053	0	-12 242
0	0	0	- 575	0	- 575
<b>7 224</b>	<b>1 816</b>	<b>647</b>	<b>28 009</b>	<b>1 307</b>	<b>134 950</b>
32 997	30 000	6 476	37 265	1 307	287 636
-25 773	-28 183	-5 829	-9 256	0	-152 686
<b>7 224</b>	<b>1 816</b>	<b>647</b>	<b>28 009</b>	<b>1 307</b>	<b>134 950</b>
7 224	1 816	647	28 009	1 307	134 950
1 034	536	294	- 96	11	7 652
-788	- 476	-264	0	0	-3 446
2 679	473	121	4 003	232	9 294
-1 068	-1 145	348	-7 510	-716	-9 722
786	1 104	-291	3 984	0	6 481
-1 985	- 484	-302	-4 499	0	-13 675
0	0	0	428	0	-1 341
<b>7 882</b>	<b>1 824</b>	<b>554</b>	<b>24 319</b>	<b>834</b>	<b>130 194</b>
35 642	29 863	7 239	34 091	834	293 520
-27 760	-28 039	-6 686	-9 772	0	-163 326
<b>7 882</b>	<b>1 824</b>	<b>554</b>	<b>24 319</b>	<b>834</b>	<b>130 194</b>

Em 2022 e 2021, os montantes divulgados nas linhas “Transferência, alienações e abates” incluem também reclassificações contabilísticas de acordo com as políticas da Nors, nomeadamente de Propriedade de Investimento por alteração da utilização dos bens.

### 3.4. propriedades de investimento

#### Políticas contabilísticas

##### Reconhecimento e mensuração inicial

As propriedades de investimento, que correspondem a ativos imobiliários detidos para obtenção de rendimento através do seu arrendamento ou para valorização do capital, e não para uso na produção ou fornecimento de bens e serviços ou para fins administrativos, são registadas ao custo de aquisição, sendo o respetivo justo valor objeto de divulgação.

Sempre que o justo valor destes ativos se revele inferior ao seu respetivo custo de aquisição é registada uma perda de imparidade no exercício em que esta é estimada, por contrapartida da rubrica “Imparidade de investimentos depreciáveis” na demonstração dos resultados. No momento em que as perdas por imparidade acumuladas registadas se deixem de verificar, são imediatamente revertidas por contrapartida de imparidades na mesma rubrica na demonstração de resultados até ao limite do montante que teria sido determinado, líquido de depreciações, se nenhuma perda de imparidade tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores. O justo valor das propriedades de investimento que é objeto de divulgação é determinado com base em avaliações imobiliárias efetuadas por entidade especializada independente.

##### Depreciações

As depreciações são calculadas a partir do momento em que os bens estejam em condições de utilização, pelo método das quotas constantes, durante um período de 20 a 50 anos.

#### Detalhe dos ativos imobiliários

valores em milhares de euros		31.12.2022		31.12.2021	
		valor Líquido contabilístico	valor de avaliação	valor Líquido contabilístico	valor de avaliação
imóvel	local				
Casa e Terreno Algarve	Algarve	309	1100	311	612
Armazéns Porto	Porto	366	1231	378	1228
Edifício S. João da Talha	S. João da Talha	1927	4891	1997	4891
Edifício e Terreno Barreiro	Barreiro	448	477	458	477
Terreno Matosinhos	Matosinhos	2925	2925	2925	2926
Edifício de Francos	Porto	118	148	121	148
Escritórios Gonçalo Cristóvão	Porto	144	167	147	167
Armazéns Moreira da Maia	Maia	268	425	557	2126
Escritórios Brito Capelo	Matosinhos	935	968	929	967
Edifício Fabril e Terreno Ovar	Ovar	2331	5801	2430	5880
Garagens Monte dos Burgos	Porto	10	13	10	13
<b>total</b>		<b>9 782</b>	<b>18 146</b>	<b>10 264</b>	<b>19 436</b>

O Conselho de Administração entende que uma possível alteração (dentro de um cenário de normalidade) nos principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor não irá originar perdas de imparidade, para além da perda já registada. Apesar das alterações ocorridas no valor contabilístico, o justo valor dos imóveis não sofreu alteração com base nas avaliações efetuadas.

O justo valor das propriedades de investimento que é objeto de divulgação em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi determinado por avaliação imobiliária efetuada por perito avaliador certificado que recorreu ao método da média aritmética dos resultados do método comparativo de Mercado e do método dos custos.

### Rendimentos e gastos operacionais

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os rendimentos e gastos operacionais diretamente associados a propriedades de investimento foram os seguintes:

valores em milhares de euros	2022	2021
Rendas e outros rendimentos	864	894
Depreciações	-244	-267
Conservação e Reparação	-104	-131

### Movimentos em propriedades de investimento

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os movimentos ocorridos em propriedades de investimento, ocorreram conforme se segue:

valores em milhares de euros	terrenos e recursos naturais	edifícios e outras construções	investimentos em curso	total
Valor de aquisição ou reavaliado líquido de imparidades	8 054	9 297	75	17 426
Depreciação acumulada	0	-5 716	0	-5 716
<b>valor líquido inicial 1 de janeiro de 2021</b>	<b>8 054</b>	<b>3 581</b>	<b>75</b>	<b>11 710</b>
<b>movimentos 2021</b>				
Valor líquido inicial	8 054	3 581	75	11 710
Aquisições	0	37	0	37
Transferência, Alienações e Abates/Valor de Aquisição	-717	-1 448	19	-2 146
Transferência, Alienações e Abates/Depreciações Acumuladas	0	929	0	929
Depreciação do exercício	0	-267	0	-267
<b>valor líquido final 31 de dezembro de 2021</b>	<b>7 337</b>	<b>2 832</b>	<b>94</b>	<b>10 264</b>
Valor de aquisição ou reavaliado líquido de imparidades	7 337	7 886	94	15 317
Depreciação acumulada	0	-5 053	0	-5 053
<b>valor líquido final 31 de dezembro de 2021</b>	<b>7 337</b>	<b>2 832</b>	<b>94</b>	<b>10 264</b>
<b>movimentos 2022</b>				
Valor líquido inicial	7 337	2 832	94	10 264
Aquisições	0	101	0	101
Transferência, Alienações e Abates/Valor de Aquisição	-150	-372	-94	-616
Transferência, Alienações e Abates/Depreciações Acumuladas	0	276	0	276
Depreciação do exercício	0	-244	0	-244
<b>valor líquido final 31 de dezembro de 2022</b>	<b>7 188</b>	<b>2 594</b>	<b>0</b>	<b>9 782</b>
Valor de aquisição ou reavaliado líquido de imparidades	7 188	7 615	0	14 802
Depreciação acumulada	0	-5 020	0	-5 020
<b>valor líquido final 31 de dezembro de 2022</b>	<b>7 188</b>	<b>2 594</b>	<b>0</b>	<b>9 782</b>

Em 2022 e 2021, os montantes divulgados nas linhas "Transferência, alienações e abates" incluem também reclassificações contabilísticas de acordo com as políticas da Nors, nomeadamente para Ativos Fixos Tangíveis por alteração da utilização dos bens.

### 3.5. ativos sob direito de uso

#### 3.5.1. locações na ótica do locatário

##### Políticas contabilísticas

Com início em 01 de janeiro de 2019, as locações operacionais em que a Nors é locatária passaram a ser reconhecidas ao abrigo da IFRS 16 – Locações. Na transição, a Nors optou pela abordagem retrospectiva parcial modificada.

Um contrato de locação corresponde assim ao "direito de controlar o uso de um ativo identificado". Para todos os contratos de locação são reconhecidos passivos de locação operacional, que refletem futuros pagamentos da locação, e ativos sob direito de uso. As exceções a este reconhecimento apenas são permitidas em certas locações de curto prazo, em contratos inferiores a 12 meses e que não se preveja a renovação dos mesmos, e de ativos de baixo valor.

No início de cada contrato, para determinar o seu "direito de uso" e o seu passivo de locação é efetuada a atualização ao momento presente das rendas futuras, sendo que para tal são usadas taxas de juro de desconto determinadas tendo em conta o perfil de risco de cada subsidiária da Nors, do seu país de origem e do bem locado, sendo estas definidas para cada contrato seguindo os expedientes práticos previstos na norma. Os principais intervalos de taxas em uso na Nors são:

país	taxa de juro de desconto
Portugal	1,4% – 5,5%
Angola	34,9% – 36,0%
Brasil	8,6% – 15,4%
Canadá	7,0% – 9,0%
Namíbia	11,9% – 13,1%
Botswana	9,0% – 11,0%
Moçambique	21,8% – 23,4%

## Julgamentos e estimativas

### Taxas de juro associadas aos ativos e passivos de locação

As responsabilidades com locações são inicialmente mensuradas com base no valor presente das responsabilidades à data. Subsequentemente, o passivo da locação é ajustado pelo efeito dos lucros, dos pagamentos de locação e pelas possíveis modificações dos contratos de locação.

Para o apuramento do valor presente dos pagamentos de locação, nos casos em que não é possível obter a taxa de juro implícita, o Grupo utiliza a taxa incremental de financiamento. O prazo da locação é considerado como o período não cancelável da locação, tendo em conta os períodos cobertos por uma opção de prorrogar o contrato, se for razoável que o Grupo venha a exercer essa opção. O prazo da locação está compreendido entre o mínimo correspondente ao período não cancelável e o máximo correspondente ao período durante o qual o contrato é executório. Assim, na determinação do prazo da locação, o Grupo efetua julgamento relativamente aos fatores relevantes que criam um incentivo económico para o exercício da renovação ou da rescisão.

### Movimentos nos direitos de uso de ativos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os movimentos ocorridos nos direitos de uso dos ativos, ocorreram conforme se segue:

valores em milhares de euros	locação de edifícios	locação de equipamento básico	locação de viaturas	locação de equipamento administrativo	total
Valor de aquisição ou reavaliado líquido de imparidades	62 440	1 292	12 988	2 110	78 831
Depreciação acumulada	-16 181	- 476	-5 149	-757	-22 563
<b>valor líquido inicial 1 de janeiro de 2021</b>	<b>46 259</b>	<b>817</b>	<b>7 839</b>	<b>1 353</b>	<b>56 268</b>
<b>movimentos 2021</b>					
Valor líquido inicial	46 259	817	7 839	1 353	56 268
Diferenças de conversão - Valor de aquisição	3 247	31	955	0	4 233
Diferenças de conversão - Depreciações acumuladas	-1 000	-13	- 405	0	-1 418
Novos contratos	6 532	0	904	2 007	9 442
Contratos terminados e outras regularizações - Valor de Aquisição	186	97	48	-1 712	-1 381
Contratos terminados e outras regularizações - Depreciações Acumuladas	964	-178	1 127	137	2 049
Depreciação do exercício	-10 027	-56	-3 029	-565	-13 676
<b>valor líquido final 31 de dezembro de 2021</b>	<b>46 161</b>	<b>697</b>	<b>7 438</b>	<b>1 220</b>	<b>55 517</b>
Valor de aquisição ou reavaliado líquido de imparidades	72 405	1 420	14 895	2 405	91 125
Depreciação acumulada	-26 243	-723	-7 457	-1 185	-35 608
<b>valor líquido final 31 de dezembro de 2021</b>	<b>46 161</b>	<b>697</b>	<b>7 438</b>	<b>1 220</b>	<b>55 517</b>
<b>movimentos 2022</b>					
Valor líquido inicial	46 161	697	7 438	1 220	55 517
Diferenças de conversão - Valor de aquisição	1 484	128	- 41	0	1 571
Diferenças de conversão - Depreciações acumuladas	- 434	- 67	- 7	0	- 509
Novos contratos	8 550	0	4 137	1 314	14 001
Contratos terminados e outras regularizações - Valor de Aquisição	-6 344	742	-4 152	-1 040	-10 794
Contratos terminados e outras regularizações - Depreciações Acumuladas	3 663	-215	4 179	277	7 904
Depreciação do exercício	-10 979	-208	-3 188	-575	-14 951
<b>valor líquido final 31 de dezembro de 2022</b>	<b>42 100</b>	<b>1 076</b>	<b>8 366</b>	<b>1 196</b>	<b>52 738</b>
Valor bruto	76 094	2 290	14 839	2 680	95 903
Depreciação acumulada	-33 994	-1 214	-6 473	-1 483	-43 165
<b>Valor líquido final 31 de dezembro de 2022</b>	<b>42 100</b>	<b>1 076</b>	<b>8 366</b>	<b>1 196</b>	<b>52 738</b>

### 3.6.depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros

Os gastos com depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros em 2022 e 2021 foram os seguintes:

natureza	nota	2022	2021
Depreciações de Ativos intangíveis	3.2	- 839	- 708
Depreciações de Ativos fixos tangíveis	3.3	-13 675	-12 242
Perdas por imparidade de AFT	3.3	-1 341	- 575
Depreciações de Propriedades de investimento	3.4	- 244	- 267
Depreciações de Ativos sob direito de uso	3.5	-14 951	-13 676
Depreciações frota de aluguer	4.1.2.	-9 378	-12 167
<b>total</b>		<b>-40 427</b>	<b>-39 635</b>

### 3.7.participações financeiras

#### Políticas contabilísticas

Os investimentos financeiros em empresas associadas e empreendimentos conjuntos são registados pelo método da equivalência patrimonial, sendo incluídos na demonstração consolidada da posição financeira na rubrica "Investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos".

Quando existam triggers de imparidade, os investimentos financeiros em associadas e empreendimentos conjuntos são sujeitos a testes de imparidade. É reconhecida uma perda na demonstração de resultados pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável, sendo que a quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor da participação deduzida dos gastos inerentes à sua venda e o seu valor de uso. As perdas de imparidade em investimentos financeiros em associadas são reversíveis.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica decompõe-se conforme se segue:

valores em milhares de euros	% participação efetiva	31.12.2022	31.1.2.2021
Grupo Ascendum	50,00%	133 108	100 139
Sotkon Anadolu	50,00%	100	109
Groupauto Portugal & Palop	50,00%	265	231
<b>total</b>		<b>133 473</b>	<b>100 478</b>

Os movimentos registados entre os dois períodos são os seguintes

valores em milhares de euros	2022	2021
<b>saldo em 1 de janeiro</b>	<b>100 478</b>	<b>80 750</b>
Quota-parte do lucro (prejuízo)	39 740	21 158
Lucros distribuídos	-10 000	-4 000
Outros movimentos nos capitais próprios	3 255	2 570
<b>saldo em 31 de dezembro</b>	<b>133 473</b>	<b>100 478</b>

No ano de 2022, os principais indicadores das empresas que entram pelo método de equivalência patrimonial são:

valores em milhares de euros	capital social (moeda local)	moeda funcional	ativo	capital próprio	volume de negócios	resultado líquido	% grupo
Grupo Ascendum	15 000	EUR	661 950	267 848	1 201 622	80 387	50,0%
Groupauto Portugal & PALOP - GPLP	25	EUR	1 353	530	943	68	50,0%
Sotkon Anadolu	50	TRY	219	200	118	39	50,0%

## 4. fundo de manei

### 4.1. inventários

#### Políticas contabilísticas

##### Mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são registadas ao menor do custo médio de aquisição ou do respetivo valor realizável líquido (estimativa do seu preço de venda deduzido dos custos a incorrer com a alienação).

Os equipamentos que se encontraram durante o ano ou se encontrem ao abrigo de contratos de aluguer de curta duração (inferior a 1 ano) são considerados como disponíveis para venda imediata, sendo incluídos no balanço em “Inventários” ao valor líquido contabilístico. Estes são depreciados com base no método das unidades de produção, dado ser o que melhor espelha o seu desgaste específico. O gasto desta depreciação é apresentado na demonstração de resultados na rubrica “Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros”.

##### Produtos acabados, semi-acabados e trabalhos em curso

Os produtos acabados e semi-acabados bem como os produtos e trabalhos em curso, encontram-se valorizados ao custo de produção, o qual é inferior ao valor de mercado. Os custos de produção incluem o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra direta, gastos gerais de fabrico e serviços executados no exterior.

#### Imparidade

As perdas de imparidade acumuladas para depreciação de inventários refletem a diferença entre o custo de aquisição ou produção e o valor realizável líquido de mercado dos inventários.

No caso dos inventários, as perdas por imparidade são calculadas com base em valores de mercado e em diversos indicadores de rotação dos inventários, os quais são posteriormente revistos e ajustados pelos departamentos responsáveis de forma a garantir que o valor dos inventários não excede o seu valor realizável líquido.

#### Julgamentos e estimativas

Em relação à recuperabilidade de inventários, o grupo viu-se obrigado a encerrar temporariamente pontos de venda durante os períodos de confinamento em 2020 e 2021, pelo que imediatamente adaptou o nível de encomendas de mercadorias, evitando a acumulação de stocks na cadeia de valor e preservando o seu fundo de manei.

O grupo considera que face às margens praticadas durante a pandemia, o valor realizável líquido dos seus inventários é globalmente superior ao valor contabilístico dos mesmos, tendo sido constituídas imparidades sobre os inventários seguindo as políticas contabilísticas do grupo, sem necessidade de reforços significativos das mesmas no ano de 2021 e 2022.

#### 4.1.1. inventários – detalhe por natureza e imparidade

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de inventários decompõe-se conforme se segue:

valores em milhares de euros	31.12.2022	31.12.2021
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	18	3
Produtos e trabalhos em curso	5 656	4 475
Mercadorias	268 305	236 237
Perdas de imparidade acumuladas (nota 4.3)	-9 998	-11 797
<b>total</b>	<b>263 982</b>	<b>228 918</b>

#### 4.1.2. custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas decompõe-se conforme se segue:

valores em milhares de euros	2022	2021
Inventários Iniciais	236 240	240 759
Depreciações frota de aluguer	-9 378	-12 167
Compras Líquidas	1 195 183	787 994
Inventários Finais	268 323	236 240
<b>custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>1 153 721</b>	<b>780 347</b>
Variação nos inventários da produção	- 283	50
<b>total</b>	<b>1 153 438</b>	<b>780 396</b>

## 4.2. contas a receber

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de contas a receber decompõe-se conforme se segue:

valores em milhares de euros	31.12.2022	31.12.2021
<b>ativo não corrente</b>		
Outras contas a receber	106	239
	<b>106</b>	<b>239</b>
<b>ativo corrente</b>		
Clientes	86 935	68 968
Outras contas a receber	35 997	28 290
Diferimentos ativos	4 105	5 310
	<b>127 037</b>	<b>102 568</b>
<b>total</b>	<b>127 143</b>	<b>102 807</b>

### Políticas contabilísticas

#### Clientes e outras contas a receber

As dívidas de terceiros que não vençam juros são registadas pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade para que as mesmas reflitam o seu valor presente realizável líquido. Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira.

#### Diferimentos

A Nors reconhece os gastos de acordo com a especialização económica dos mesmos, independentemente do seu pagamento. No final de cada período são diferidos, nesta rubrica, despesas já pagas, mas que apenas devem afetar economicamente o(s) período(s) seguinte(s).

### Imparidade de clientes e outros devedores

No que concerne à recuperabilidade de saldos de clientes e de outros valores a receber, as perdas por imparidade são registadas com base no modelo simplificado previsto na IFRS 9 registando as perdas esperadas até à maturidade. De modo a mensurar as perdas estimadas, os saldos são agregados com base nas características de risco de crédito partilhadas, assim como nos dias em atraso. O grupo avalia periodicamente as perdas com crédito esperadas e os impactos em todos os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

A Nors segue a abordagem simplificada para calcular a imparidade relacionada com clientes e outros devedores. Na abordagem simplificada, uma entidade mensura as perdas de imparidade num montante igual às perdas de crédito esperadas para a vida do ativo para contas a receber resultantes de transações no âmbito da IFRS 15, e que não contém uma componente de financiamento significativa. Para os valores a receber que possuem uma componente de financiamento significativa é também opção da Nors aplicar a abordagem simplificada.

As perdas de crédito esperadas são uma estimativa de perdas de crédito ponderada pela probabilidade. Uma perda de crédito é a diferença entre os fluxos de caixa que são devidos a uma entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber descontados à taxa de juros efetiva original. Como a perda de crédito esperada considera o valor e o momento dos pagamentos, uma perda de crédito surge mesmo que a entidade espere receber a totalidade, mas após o momento definido contratualmente.

A Nors considera em incumprimento os saldos não pagos após 180 dias da data de cobrança acordada e utiliza dois níveis para reconhecer as imparidades:

#### Imparidade específica

Reconhecida em relação a casos em contencioso, nomeadamente casos em que a cobrança passa a contar com a intervenção de terceiros externos à Nors (advogados e agentes similares), incluindo nestes casos aqueles que se encontram já em tribunal, por litígio ou insolvência. A imparidade específica é reconhecida sobre a totalidade do saldo em dívida pelo terceiro, excluindo apenas os valores cobertos por seguro de crédito e/ou garantias reais.

#### Imparidade genérica

No cálculo das imparidades genéricas são excluídos os saldos de terceiros, nomeadamente, empresas da Nors (empresa mãe, subsidiárias, associadas e outras partes relacionadas), entidades financeiras (locadoras e bancos), colaboradores do Grupo, terceiros com saldo global credor e valores cobertos por seguro de crédito e/ou garantias reais.

Para estimar as perdas de crédito para clientes, ativos contratuais e valores a receber de locações, não incluídas na imparidade específica, a Nors utiliza os seguintes intervalos:

- não vencidos;
- 30 dias após vencimento;
- 31-60 dias após vencimento;
- 61-90 dias após vencimento;
- 91 -180 dias após vencimento;
- Mais de 180 dias após vencimento.

Para os períodos de “não vencidos” a “91 – 180 dias após vencimento”, os valores determinados para 2022 ao nível da Nors levaram à aplicação de uma percentagem de imparidade sobre o valor contabilístico de 0%.

#### 4.2.1. clientes

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de clientes decompõe-se conforme se segue:

valores em milhares de euros	31.12.2022	31.12.2021
Clientes, conta corrente	90 161	72 616
Clientes, títulos a receber	958	830
Perdas de imparidade acumuladas (nota 4.3)	-4 184	-4 478
<b>total</b>	<b>86 935</b>	<b>68 968</b>

Os montantes apresentados na demonstração da posição financeira encontram-se líquidos das perdas acumuladas de imparidade que foram estimadas pela Nors de acordo com a política contabilística adotada e divulgada bem como na avaliação da sua conjuntura e envolvente económica na data de demonstração da posição financeira. A concentração de risco de crédito é limitada uma vez que a base de clientes é abrangente e não relacional. O Conselho de Administração entende que os valores contabilísticos das contas a receber de clientes se aproximam do seu justo valor, pelo que considera que o risco de crédito não excede as perdas por imparidade registadas.

As perdas por imparidade a 31 de dezembro de 2022 são alocáveis a clientes em cobrança duvidosa, correspondendo aos clientes aos quais o grupo recorreu a apoio jurídico (interno ou externo) na sua recuperabilidade. O grupo avaliou a atual exposição ao risco de crédito e o eventual impacto das previsões económicas futuras, tendo concluído que o impacto desta componente é reduzido.

Os montantes de saldos dos clientes inscritos no ativo não estão influenciados por adiantamentos efetuados por conta de serviços/mercadorias a adquirir, os quais são apresentados no passivo na rubrica de “Outras contas a pagar - adiantamentos de clientes” e que, em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, ascendem a 59 826 milhares de Euros e 48 691 milhares de Euros respetivamente (nota 4.4.2).

#### 4.2.2. outras contas a receber

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de outras contas a receber decompõe-se conforme se segue:

valores em milhares de euros	31.12.2022	31.12.2021
Adiantamentos Fornecedores	4 670	2 429
Imposto sobre Valor Acrescentado	4 781	4 136
Outros saldos com Estado e outros entes públicos	7 855	4 647
Bónus a receber	3 424	3 214
Outros acréscimos de Rendimentos	4 431	3 958
Outros devedores	10 996	10 217
Perdas de imparidade acumuladas (nota 4.3)	-53	-72
<b>total</b>	<b>36 103</b>	<b>28 529</b>

As perdas por imparidade a 31 de dezembro de 2022 e 2021 são alocáveis a outros devedores em cobrança duvidosa, correspondendo aos saldos de terceiros aos quais o grupo recorreu a apoio jurídico (interno ou externo) na sua recuperabilidade.

Os “Outros saldos com Estado e outros entes públicos” corresponde a saldos de impostos a receber/deduzir por entidades da Nors nas diversas geografias onde se encontra, de natureza diferente de impostos sobre o valor acrescentado e de imposto sobre o resultado do exercício.

### 4.2.3. diferimentos ativos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica do ativo relativa a diferimentos decompõe-se conforme se segue:

valores em milhares de euros	31.12.2022	31.12.2021
Seguros a Reconhecer	535	313
Juros a Reconhecer	30	25
Outros Gastos a Reconhecer	3540	4972
<b>total</b>	<b>4 105</b>	<b>5 310</b>

O saldo de outros gastos a reconhecer é relativo a faturas diferidas a aguardar notas de crédito, subsídio de doença e rendas / alugueres a reconhecer em contratos de curta duração.

### 4.3. perdas por imparidade acumuladas

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os movimentos ocorridos na rubrica de perdas por imparidade acumuladas decompõe-se conforme se segue:

valores em milhares de euros	2022			2021		
	clientes	outros devedores	inventários	clientes	outros devedores	inventários
<b>saldo inicial</b>	<b>4.478</b>	<b>72</b>	<b>11.797</b>	<b>4.117</b>	<b>120</b>	<b>13.806</b>
Diferenças de conversão	70	3	153	169	5	771
Reforço	1.894	185	1.792	1.202	33	3.135
Reversões	-2.027	-41	-1.814	-1.304	-101	-1.249
Utilizações / Regularizações	-231	-166	-1.930	295	16	-4.666
<b>saldo final</b>	<b>4.184</b>	<b>53</b>	<b>9.998</b>	<b>4.478</b>	<b>72</b>	<b>11.797</b>

Impacto em resultados (reforço e reversões):

valores em milhares de euros	2022	2021
Imparidade de inventários (reforço/reversões)	-22	1886
Imparidade de dívidas a receber (clientes e outros devedores) (reforço/reversões)	11	-171

### 4.4. contas a pagar

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de contas a pagar decompõe-se conforme se segue:

valores em milhares de euros	31.12.2022	31.12.2021
Fornecedores	228 693	167 251
Outras contas a pagar	126 471	111 895
Diferimentos passivos	5 532	5 629
<b>total</b>	<b>360 696</b>	<b>284 775</b>

#### Políticas contabilísticas

##### Fornecedores

O saldo de fornecedores é inicialmente registado pelo ao justo valor e subsequentemente mensurado pelo custo amortizado.

##### Outras contas a pagar

As dívidas a terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal pois não se considera material o efeito da atividade financeira.

#### 4.4.1. fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica era composta por saldos correntes a pagar a fornecedores que se vencem todos no curto prazo.

Nestas datas o saldo agregado da rubrica de fornecedores não estava condicionado com planos de pagamento que incorporassem pagamento de juros e desta forma o risco financeiro relacionado com alterações de taxas de juro é aqui residual.

Os adiantamentos a fornecedores são apresentados no Ativo, na rubrica “contas a receber” (ver nota 4.2.2).

#### 4.4.2. outras contas a pagar

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de outras contas a pagar decompõe-se conforme se segue:

valores em milhares de euros	31.12.2022	31.12.2021
Adiantamentos de Clientes	59 826	48 691
Retenção de impostos sobre o rendimento	983	733
Imposto sobre Valor Acrescentado	15 703	12 004
Contribuições para a Segurança Social	1 424	1 184
Outros saldos com Estado e outros entes públicos	4 191	2 183
Fornecedores de Investimento	1 261	808
Remunerações e Encargos	15 862	13 308
Acréscimos de gastos com juros	451	423
Acréscimos de gastos com bónus	1 607	1 142
Custos Operacionais a liquidar	217	443
Outros Credores por acréscimo de Gastos	14 242	14 222
Outros Credores	10 704	16 754
<b>total</b>	<b>126 471</b>	<b>111 895</b>

O valor de “Adiantamentos de Clientes” está diretamente relacionado com pagamentos antecipados de clientes para garantir entregas futuras de veículos e equipamentos, sendo os mesmos exigíveis num período inferior a 12 meses.

#### 4.4.3. diferimentos passivos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica do passivo relativa a diferimentos decompõe-se conforme se segue:

valores em milhares de euros	31.12.2022	31.12.2021
Vendas a Reconhecer	612	24
Outros Rendimentos a Reconhecer	4.616	5.337
Margem a reconhecer – contratos com acordo de recompra	304	267
<b>total</b>	<b>5.532</b>	<b>5.629</b>

## 5. capital e funding

A estrutura de capital da Nors, determinada pela proporção de capital próprio e dívida líquida, é gerida de forma a assegurar a continuidade e desenvolvimento das suas atividades operacionais, maximizar o retorno dos acionistas e otimizar do custo de financiamento. O Grupo monitoriza periodicamente a sua estrutura de capital, identificando riscos, oportunidades e as necessárias medidas de ajustamento com vista à concretização dos objetivos referidos.

### 5.1. capital próprio

#### 5.1.1. capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital da Nors, S.A., totalmente subscrito e realizado, é de 30 milhões de euros (30.000.000 de ações de valor nominal de 1 (um) Euro).

A identificação das pessoas coletivas com mais de 20% do capital subscrito é conforme se segue:

empresa e sede	n.º de ações	valor nominal	fração capital
<b>Prime Jervell Holding - Consultoria e Gestão, S.A.</b> Sede: Largo do Terreiro, nº4 4050-603 Porto	18 801 000	1,00 €	62,80%
<b>CADENA - S.G.P.S., LDA.</b> Sede: Rua Azenha de Cima, 141 4460-250 Matosinhos	8 700 000	1,00 €	29,00%

#### 5.1.2. resultado por ação

##### Políticas contabilísticas

Os resultados por ação podem ser expressos numa ótica de “resultado básico” ou “resultado diluído”.

##### Resultado básico

O resultado por ação básico é calculado dividindo os lucros ou prejuízos do exercício, pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período.

##### Resultado diluído

O resultado por ação diluído é calculado, dividindo os lucros ou prejuízos do exercício, pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período, adicionado do número de ações ordinárias que podem ser emitidas, em resultado da conversão de outros instrumentos emitidos pela entidade.

O resultado por ação é conforme se segue:

	2022	2021
Resultado líquido do período	115.527.986	45.550.294
N.º médio de ações ordinárias	30.000.000	30.000.000
<b>resultado por ação básico</b>	<b>3,85</b>	<b>1,52</b>

Durante os exercícios de 2022 e 2021 não se verificaram quaisquer movimentos de emissão, redução ou amortização de ações, pelo que o número médio de ações ordinárias em circulação durante o exercício foi de 30.000.000. Também não ocorreu qualquer emissão ou amortização de quaisquer instrumentos suscetíveis de serem conversíveis em ações ordinárias. Não existem ações com direitos especiais e/ou limitados.

### 5.1.3. dividendos

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral de Sócios de 27 de maio de 2022, neste exercício foram efetuados pagamentos de dividendos por distribuição de reservas livres no montante total de 18 000 milhares de Euros.

### 5.1.4. reserva legal

A legislação comercial Portuguesa estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual de cada sociedade, apurado nas suas contas individuais, tem que ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, e para incorporação no capital.

O valor apresentado na Posição Financeira corresponde à Reserva Legal da Nors, S.A..

### 5.1.5. ajustamentos em ativos financeiros

Em ajustamento de ativos financeiros encontram-se as variações da aplicação do método de equivalência patrimonial sob as participadas do grupo relacionadas com resultados ainda não distribuídos. Esta reserva não pode ser distribuída aos sócios.

### 5.1.6. resultados transitados e outras reservas

Nesta rubrica incluem-se as reservas de conversão que refletem as variações cambiais ocorridas na transposição das demonstrações financeiras de filiais em moeda diferente do Euro.

As reservas disponíveis para distribuição aos sócios são apuradas com base nas Demonstrações Financeiras individuais da Nors, S.A..

### 5.1.7. interesses que não controlam

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os movimentos ocorridos em interesses que não controlam, ocorreram conforme se segue:

valores em milhares de euros	2022	2021
<b>saldo inicial em 1 de janeiro</b>	<b>11.851</b>	<b>15.071</b>
Resultado do exercício atribuível aos interesses não controlados	1.359	-15
Dividendos distribuídos	-2.169	-3.779
Impacto de variações cambiais	722	1.010
Outras Variações Capitais Próprios das Participadas	-125	-437
<b>saldo final em 31 de dezembro</b>	<b>11.639</b>	<b>11.851</b>

A informação das participadas com contributo para interesses que não controlam encontra-se na nota 10.1, sendo que do saldo a 31 de dezembro de 2022, o montante mais relevante respeitava à Auto-Sueco Angola (10 070 milhares de euros).

### 5.2. financiamentos obtidos

#### Políticas contabilísticas

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos futuros durante a vida esperada do instrumento financeiro para a quantia escriturada líquida do passivo financeiro.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de financiamentos obtidos decompõe-se conforme se segue:

valores em milhares de euros	31.12.2022			31.12.2021		
	corrente	não corrente	total	corrente	não corrente	total
Papel Comercial	0	14 507	14 507	5 750	61 765	67 515
Contas Correntes Caucionadas	2 420	0	2 420	9 174	0	9 174
Empréstimo Bancário	2 913	80 600	83 513	4 000	26 600	30 600
Empréstimo Obrigacionista	12 500	6 250	18 750	12 500	12 500	25 000
Descobertos Bancários	556	0	556	144	0	144
Linhas de crédito comerciais	409	0	409	23 691	0	23 691
Outros financiamentos obtidos	46	80	126	217	152	369
<b>total</b>	<b>18 845</b>	<b>101 437</b>	<b>120 281</b>	<b>55 476</b>	<b>101 017</b>	<b>156 493</b>

Para os Programas de Papel Comercial o reembolso é considerado na data da denúncia independentemente dos prazos pelos quais estão contratados.

O empréstimo obrigacionista tem as seguintes condições:

- Montante: 25 milhões de Euros;
- Data do contrato e de subscrição: 12 de março de 2020;
- Cupão: Euribor a 6 meses + spread; e
- Maturidade: 2023 com amortização de 12 500 milhares de Euros e 2024 com amortização de 6 250 milhares de Euros.

A 31 de dezembro de 2022, a maturidade dos financiamentos obtidos não correntes é conforme se segue:

valores em milhares de euros	2024	2025	2026+	total
Papel Comercial	7 435	7 072	0	14 507
Empréstimo Bancário	4 000	9 000	67 600	80 600
Empréstimo Obrigacionista	6 250	0	0	6 250
Outros financiamentos obtidos	49	17	13	80
<b>total</b>	<b>17 734</b>	<b>16 089</b>	<b>67 613</b>	<b>101 437</b>

A 31 de dezembro de 2022, a Nors dispunha de 478 078 milhares de Euros disponíveis em linhas de crédito distribuídos conforme se segue:

valores em milhares de euros	plafond contratado	plafond disponível
Papel Comercial	138 083	123 576
Contas Correntes Caucionadas	19 700	17 280
Empréstimo Bancário	83 513	0
Empréstimo Obrigacionista	18 750	0
Descobertos Bancários	33 157	32 601
Linhas de crédito comerciais	305 029	304 621
Outros financiamentos obtidos	126	0
<b>total</b>	<b>598 359</b>	<b>478 078</b>

### 5.3. passivos de locação

#### Políticas contabilísticas

No início da locação, o Grupo reconhece passivos de locação mensurados ao valor presente dos pagamentos futuros da locação que incluem pagamentos fixos deduzidos de incentivos de locação a receber, de pagamentos variáveis da locação, e valores que se esperam pagar a título de valor residual garantido. Os pagamentos de locação incluem ainda o preço de exercício de opções de compra ou renovação razoavelmente certas de serem exercidas pelo Grupo ou pagamentos de penalidades de rescisão de locações, se o prazo da locação refletir a opção do Grupo de rescindir o contrato.

No cálculo do valor presente dos pagamentos futuros da locação, o Grupo utiliza uma taxa de juro incremental de financiamento se a taxa de juro implícita na locação não for facilmente determinável.

Subsequentemente, o valor dos passivos de locação é incrementado pelo valor dos juros e diminuído pelos pagamentos de locação.

Decorrente da aplicação da IFRS 15 e da IFRS 16, as obrigações relacionadas com contratos com acordo de recompra e com locações de ativos de direito de uso a 31 de dezembro de 2022 e de 2021 decompõem-se conforme se segue:

valores em milhares de euros	31.12.2022	31.12.2021
Contratos com acordo de recompra	24 457	28 574
Locações	56 211	58 222
<b>passivos de locação</b>	<b>80 668</b>	<b>86 796</b>
<b>passivo corrente</b>	<b>21 824</b>	<b>23 776</b>
<b>passivo não corrente</b>	<b>58 844</b>	<b>63 020</b>

As obrigações de reconhecimento para os exercícios futuros em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, respetivamente, decompõem-se conforme se segue:

### 5.3.1. ótica do locador (nota 2.1.2)

valores em milhares de euros	31.12.2022				31.12.2021			
	rendas a reconhecer	juros a reconhecer	preço de recompra	total	rendas a reconhecer	juros a reconhecer	preço de recompra	total
2023	3 553	-225	4 380	7 709	4 253	-287	5 862	9 829
2024	2 279	-140	8 052	10 190	2 832	-197	5 703	8 338
2025	1 222	-66	4 341	5 497	1 747	-121	3 976	5 601
2026	259	-13	424	670	717	-49	4 092	4 761
2027+	194	-4	201	391	17	-1	28	45
<b>total</b>	<b>7 507</b>	<b>- 448</b>	<b>17 398</b>	<b>24 457</b>	<b>9 566</b>	<b>- 655</b>	<b>19 662</b>	<b>28 574</b>

### 5.3.2. ótica do locatário

valores em milhares de euros	31.12.2022			31.12.2021		
	rendas a reconhecer	juros a reconhecer	total	rendas a reconhecer	juros a reconhecer	total
2023	16 219	-3 314	12 905	15 939	-3 658	12 281
2023-2027	38 954	-6 629	32 325	39 658	-7 489	32 169
2028+	11 968	-987	10 981	15 350	-1 578	13 772
<b>total</b>	<b>67 141</b>	<b>-10 930</b>	<b>56 211</b>	<b>70 947</b>	<b>-12 725</b>	<b>58 222</b>

## 5.4. caixa e depósitos bancários e instrumentos de dívida

### 5.4.1. caixa e depósitos bancários

#### Políticas contabilísticas

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de caixa e depósitos bancários decompõe-se conforme se segue:

valores em milhares de euros	31.12.2022	31.12.2021
Numerário	215	356
Depósitos Bancários	113 845	66 320
<b>total</b>	<b>114 061</b>	<b>66 675</b>

As explicações das rubricas da Demonstração de Fluxos de Caixa encontram-se resumidas no seguinte quadro:

rubrica	origem dos fluxos
Outros recebimentos/pagamentos	Pagamentos de Retenção de Impostos Sobre Rendimentos Pagamentos de Retenção de Contribuições para a Segurança Social Pagamentos e Recebimentos de Imposto sobre o Valor Acrescentado Recebimento de Rendas Imobiliárias Indemnizações de Sinistros

Os pagamentos em Investimentos Financeiros em 2022 dizem respeito à aquisição de Obrigações de Tesouro do Estado Angolano.

Os recebimentos em Desinvestimentos Financeiros dizem respeito a Obrigações de Tesouro do Estado Angolano que atingiram a sua maturidade no período.

Foram recebidos da participada Ascendum, SA, dividendos no valor de 10 000 milhares de euros em 2022 e de 4 000 milhares de Euros em 2021.

### 5.4.2. instrumentos de dívida

#### Políticas contabilísticas

##### Instrumentos de dívida ao custo amortizado

Os instrumentos de dívida são mensurados ao custo amortizado se ambos os seguintes critérios forem cumpridos:

- O ativo é detido para receber os seus fluxos de caixa contratuais; e
- Os fluxos de caixa contratuais do ativo representam apenas pagamentos de principal e juros.

Ativos financeiros incluídos nesta categoria são inicialmente reconhecidos ao justo valor e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Nors detinha investimentos classificados nesta categoria que correspondem a Títulos do Tesouro do Estado Angolano admitidos à negociação na Bolsa de Dívida e Valores de Angola (BODIVA), adquiridos desde 2016.

O saldo da rubrica “Instrumentos de dívida ao custo amortizado” corresponde a Obrigações do Tesouro do Estado Angolano com o objetivo de detenção até à sua maturidade.

Os movimentos registados entre os dois períodos são os seguintes:

valores em milhares de euros	2022	2021
<b>saldo em 1 de janeiro</b>	<b>9 366</b>	<b>10 037</b>
Aquisições no exercício	12 689	0
Variação cambial	269	913
Alienações	-8 232	-1 583
<b>saldo em 31 de dezembro</b>	<b>14 092</b>	<b>9 366</b>

As linhas atualmente detidas têm a sua maturidade em 2023.

## 5.5. fluxos de caixa de atividades de financiamento

### 5.5.1. financiamentos obtidos

Os movimentos ocorridos na rubrica de financiamentos obtidos, ocorreram conforme se segue:

valores em milhares de euros	2022	2021
<b>saldo em 1 de janeiro</b>	<b>156 493</b>	<b>208 200</b>
Efeito cambial	195	5 822
Recebimentos relativos a financiamentos obtidos	191 037	127 717
Pagamento relativos a financiamentos obtidos	-227 444	-185 246
<b>saldo final em 31 de dezembro</b>	<b>120 281</b>	<b>156 493</b>

### 5.5.2. passivos de locação

Os movimentos ocorridos na rubrica de passivos de locação, ocorreram conforme se segue:

valores em milhares de euros	2022	2021
<b>saldo em 1 de janeiro</b>	<b>86 796</b>	<b>86 549</b>
Efeito cambial	1 248	3 000
Pagamentos de locação	-17 827	-16 443
Juros do período pela atualização das responsabilidades com locações	4 171	4 324
Novos contratos de locação	14 001	9 442
Rescisões de contratos e outras regularizações	-7 721	-76
<b>saldo final em 31 de dezembro</b>	<b>80 668</b>	<b>86 796</b>

## 5.6. resultado da atividade financeira

### Políticas contabilísticas

Os encargos financeiros associados a empréstimos obtidos (juros, prémios, custos acessórios e juros de locações financeiras) são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período em que são incorridos, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

Caso se relacionem com ativos qualificáveis, os encargos financeiros são devidamente capitalizados conforme definido nas IFRS aplicáveis.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de resultados da atividade financeira decompõe-se conforme se segue:

valores em milhares de euros	2022	2021
Juros e Rendimentos similares obtidos	2 810	1 554
Juros empréstimos - Papel comercial	-1 308	-993
Juros empréstimos - Obrigações	-293	-317
Juros empréstimos - Outros	-3 502	-4 251
Juros por locação	-21	-23
Juros por locação - Contratos com acordo de recompra	-304	-319
Juros por locação - Locações pela IFRS 16	-4 171	-4 324
Imposto sobre a Aplicação de Capitais	-891	-623
Impostos e outros encargos financeiros suportados	-2 917	-2 832
<b>total</b>	<b>-10 597</b>	<b>-12 128</b>

## 6. imposto sobre o rendimento

### 6.1. imposto sobre o rendimento do período

#### Políticas contabilísticas

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas incluídas na consolidação, de acordo com as regras fiscais em vigor no local da sede de cada empresa da Nors, e considera a tributação diferida. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas incluídas na consolidação.

Sempre que disponível, os impostos sobre o rendimento do exercício são calculados com base em regimes de tributação de grupos de sociedades. A Nors apresenta um Regime Especial de Tributação dos grupos de Sociedades (“RETGS”) com sede em Portugal, sendo que este é integrado pelas empresas com sede neste país e detidas pela Nors, S.A. de forma direta e indireta em mais de 75%.

As restantes empresas da Nors com sede no estrangeiro ou que não cumprem as regras para participar em regimes similares são tributadas em base individual e em conformidade com a legislação aplicável.

#### Posições fiscais incertas

O montante dos ativos e passivos estimados registados associados a processos fiscais decorre de uma avaliação do Grupo com referência à data da demonstração da posição financeira relativamente a potenciais divergências de entendimento com a Administração Tributária.

No que se refere à mensuração das posições fiscais incertas, o Grupo tem em consideração o disposto na IFRIC 23 – “Incerteza quanto aos impostos sobre o rendimento”, nomeadamente na mensuração dos riscos e incertezas na definição da melhor estimativa do gasto exigido para liquidar a obrigação, através da ponderação de todos os possíveis resultados controlados e probabilidades associadas.

#### 6.1.1. imposto reconhecido na demonstração de resultados

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as taxas de imposto utilizadas para apuramento dos impostos foram conforme se segue:

país origem da filial	2022	2021
Portugal	21%-24,5%	21%-24,5%
Angola	25,0%	25,0%
Brasil	34,0%	34,0%
Espanha	20,0%	20,0%
Canadá	25%-30%	25%-30%
França	26,5%	26,5%
Namíbia	34,0%	34,0%
Botswana	22,0%	22,0%
Moçambique	32,0%	32,0%

O imposto sobre o rendimento do exercício nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é decomposto da seguinte forma:

país origem da filial	2022	2021
Imposto Corrente	-31 556	-14 682
Imposto Diferido	3 395	2 450
<b>total</b>	<b>-28 161</b>	<b>-12 232</b>

A taxa de imposto efetiva por país é:

	portugal	brasil	canadá	angola	outros países	total
RAI positivo	56 491	50 086	26 658	28 811	2 429	164 475
Imposto exercício	3 174	-16 668	-7 000	-5 280	-521	-26 296
tx efetiva de imposto	-6%	33%	26%	18%	21%	16%
RAI negativo	-17 969	-1	-577	-1 678	-561	-20 786
Imposto exercício	-85	6	0	-7	-1 778	-1 864
tx efetiva de imposto	0%	490%	0%	0%	-317%	-9%
<b>RAI</b>	<b>38 522</b>	<b>50 085</b>	<b>26 081</b>	<b>27 133</b>	<b>1 868</b>	<b>143 689</b>
<b>imposto exercício</b>	<b>3 089</b>	<b>-16 662</b>	<b>-7 000</b>	<b>-5 288</b>	<b>-2 299</b>	<b>-28 161</b>
<b>tx efetiva de imposto</b>	<b>-8%</b>	<b>33%</b>	<b>27%</b>	<b>19%</b>	<b>123%</b>	<b>20%</b>

#### 6.1.2. imposto reconhecido na demonstração da posição financeira

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas decompõem-se conforme se segue:

valores em milhares de euros	31.12.2022	31.12.2021
Imposto sobre o rendimento a recuperar	2.361	1.451
Imposto sobre o rendimento a pagar	11.635	4.820

## 6.2. impostos diferidos

### Políticas contabilísticas

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade da demonstração da posição financeira e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e passivos por impostos diferidos não são reconhecidos quando as diferenças temporárias resultem de Goodwill ou do reconhecimento inicial de ativos e passivos que não através de operações de concentração empresarial. Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor, ou anunciadas para estarem em vigor, à data expectável de reversão das diferenças temporárias.

Os impostos diferidos ativos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de itens registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado por contrapartida da mesma rubrica

### 6.2.1. ativos por impostos diferidos

valores em milhares de euros	reporte de prejuízos fiscais	provisões e ajustamentos não aceites como custo fiscal	outros	total
<b>1 de janeiro de 2021</b>	<b>4 593</b>	<b>4 187</b>	<b>320</b>	<b>9 100</b>
Variação cambial	12	514	0	526
Variação do perímetro	0	-1.695	0	-1.695
Impacto na Demonstração de Resultados	1.399	1.112	516	3.028
Outras Regularizações/Utilizações	0	127	-127	0
<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>6 004</b>	<b>4 246</b>	<b>708</b>	<b>10 959</b>
Variação cambial	122	265	0	386
Impacto em Capital Próprio	0	-218	0	-218
Impacto na Demonstração de Resultados	-581	3.458	768	3.645
Outras Regularizações/Utilizações	-13	-638	389	-261
<b>31 de dezembro de 2022</b>	<b>5 532</b>	<b>7 113</b>	<b>1 866</b>	<b>14 511</b>

O reporte fiscal que originou ativo por imposto diferido à data de 31 de dezembro de 2022 decompõe-se conforme se segue:

valores em milhares de euros	portugal		brasil		espanha		frança		total	
	base	IDA	base	IDA	base	IDA	base	IDA	base	IDA
2009					1.224	294			1.224	294
2010							285	71	285	71
2011							181	45	181	45
2012					882	212	262	65	1.144	277
2013			785	267	833	200			1.617	467
2014	1.551	326			398	96	68	17	2.017	438
2015			98	33	171	41	31	8	300	82
2016					180	43			180	43
2017			109	37	15	4			124	41
2018			1.226	417					1.226	417
2019	9.686	2.034	715	243					10.401	2.277
2020	600	126							600	126
2021	4.435	931			83	20			4.518	951
2022							11	3	11	3
<b>saldo em 31.12.2022</b>	<b>16 271</b>	<b>3 417</b>	<b>2 933</b>	<b>997</b>	<b>3 785</b>	<b>908</b>	<b>838</b>	<b>210</b>	<b>23 828</b>	<b>5 532</b>
<b>saldo em 31.12.2021</b>	<b>18 591</b>	<b>3 904</b>	<b>3 255</b>	<b>1 107</b>	<b>3 872</b>	<b>774</b>	<b>827</b>	<b>219</b>	<b>26 544</b>	<b>6 004</b>

### 6.2.2. passivos por impostos diferidos

valores em milhares de euros	diferimento de tributação de mais valias	efeito da valorização de justo valor em terrenos	outros	total
<b>1 de janeiro de 2021</b>	<b>416</b>	<b>1 909</b>	<b>1 332</b>	<b>3 151</b>
Variação Cambial	-	-	52	52
Impacto na Demonstração de Resultados	(0)	-21	598	577
<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>416</b>	<b>1 888</b>	<b>1 982</b>	<b>4 286</b>
Variação Cambial	-	-	147	147
Impacto na Demonstração de Resultados	(0)	-28	278	250
<b>31 de dezembro de 2022</b>	<b>416</b>	<b>1 860</b>	<b>2 408</b>	<b>4 683</b>

Nos termos da legislação em vigor em Portugal, os prejuízos de 2014 a 2016 são reportáveis por 12 anos. Os prejuízos gerados no ano de 2017 e seguintes são reportáveis por 5 anos. No âmbito das medidas COVID-19, o governo português aumentou em 2 anos todos estes prazos.

À luz do Orçamento de Estado para 2013, a partir desse ano, a dedução de prejuízos fiscais está limitada a 70% do valor do lucro tributável apurado no período em causa, independentemente período em que o prejuízo fiscal tenha sido apurado.

Nos termos da legislação em vigor em Espanha (País Basco), os prejuízos fiscais gerados entre 2008 e 2017 são reportáveis durante um período de quinze anos. A dedução de prejuízos fiscais está limitada a 50% do valor do lucro tributável apurado no período em causa, independentemente do período em que o prejuízo fiscal tenha sido apurado.

Em França os prejuízos fiscais não têm período limite de utilização.

No Brasil, os prejuízos fiscais não têm qualquer período limite de utilização, muito embora a sua dedução em cada ano esteja limitada a 30% do valor do lucro tributável apurado no período em causa.

Em Angola, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de 3 anos.

As empresas da Nors, sediadas em Portugal e detidas direta ou indiretamente em mais de 75% pela Nors, S.A., são tributadas em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas de acordo com o Regime Especial de Tributação de grupos de Sociedades (“RETGS”) previsto nos artigos 69º e seguintes do Código do IRC. Para os períodos de tributação com início em ou após 1 de janeiro de 2017, a derrama estadual incide sobre a parte do lucro tributável sujeito e não isento de IRC que exceda 1 500 milhares de Euros, com uma taxa de 3% até 7 500 milhares de Euros, com uma taxa de 5% até 35 000 milhares de Euros e de 7% se maior que este último montante. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais das empresas da Nors sediadas em Portugal estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração tributária durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais das empresas da Nors desde 2018 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração da Nors entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte da administração tributária àquelas declarações de impostos dos exercícios em aberto à inspeção não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, as empresas sediadas em Portugal encontram-se sujeitas adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

## 7. instrumentos financeiros e gestão de riscos

### 7.1. Gestão de risco financeiro

O objetivo principal da gestão de risco financeiro é apoiar a prossecução da estratégia de longo prazo da Nors, procurando reduzir os riscos financeiros indesejados, a volatilidade associada e tentando mitigar eventuais impactos negativos nos resultados do grupo decorrentes de tais riscos. Nesse sentido, o grupo desenvolveu uma metodologia de gestão de risco com base nas boas práticas, por forma a garantir uma análise independente e objetiva dos riscos organizacionais, permitindo a sua monitorização, gestão, consolidação e benchmarking entre as várias dimensões organizacionais da Nors.

#### 7.1.1. risco taxa de câmbio

##### **Política de gestão de risco de taxa de câmbio**

A Nors tem operações a nível internacional, tendo empresas que operam em diferentes jurisdições, estando por isso exposta ao risco de taxa de câmbio. A Nors, estando geograficamente dispersa por várias Regiões e mercados internacionais, baseia a sua atividade em diferentes moedas, pelo que este risco deve ser gerido devidamente numa perspetiva global e de forma centralizada. Assim sendo, compete exclusivamente ao CFO definir as medidas e iniciativas preferenciais que a Nors e as Unidade de Negócio e Estruturas de Gestão devem executar para mitigação do risco cambial.

As moedas com exposição mais significativa são o Dólar dos Estados Unidos, o real do Brasil e o Dólar do Canadá. Esta exposição cambial de balanço é gerida através de operações de cobertura natural, nomeadamente contratando dívida financeira em moeda local ao do risco assumido.

As variações cambiais das empresas são geridas pela Direção Financeira da Nors através de instrumentos financeiros mais ou menos estruturados: “forwards” simples e dívida líquida bancária em moeda diferente da funcional.

### Análise de sensibilidade

O montante dos ativos e passivos (em milhares de Euros) da Nors registados em moeda diferente do Euro, pode ser resumido conforme se segue:

valores em milhares de euros	moeda	ativos		passivos	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Real do Brasil	BRL	181 913	108 974	107 323	72 038
Dólar Americano	USD	145 847	139 493	68 463	67 749
Dólar do Canadá	CAD	211 377	203 474	119 444	124 654
Pula de Botswana	BWP	4 311	3 397	2 616	2 260
Dólar Namibiano	NAD	8 651	8 316	4 755	5 287
Metical Moçambique	MZN	4 109	3 092	1 885	1 750
Kuanza Angolano	AOA	0	369	0	80
Dinar Marroquino	MAD	88	93	0	0
Escudo de Cabo Verde	CVE	0	0	0	0
Xelim Tanzaniano	TZS	54	45	0	0
Xelim Queniano	KES	0	0	0	0
Lira Turca	TRY	100	109		

Assumindo um cenário de desvalorização cambial de 2% face aos câmbios de 2022 de cada moeda, aplicando esta aos contributos diretos em 2022 para a Posição Financeira e o Resultado Líquido da Nors os principais impactos podem ser resumidos conforme se segue:

valores em milhares de euros		ativo	passivo	capital próprio	rle
Real do Brasil	BRL	-3 567	-2 104	-1 463	-6 55
Dólar Americano	USD	-2 860	-1 342	-1 517	-4 29
Dólar do Canadá	CAD	-4 145	-2 342	-1 803	-3 74
Pula de Botswana	BWP	-85	-51	-33	-14
Dólar Namibiano	NAD	-170	-93	-76	-14
Metical Moçambique	MZN	-81	-37	-44	-9
Kuanza Angolano	AOA	0	0	0	0
Dinar Marroquino	MAD	-2	0	-2	0
Escudo de Cabo Verde	CVE	0	0	0	0
Xelim Tanzaniano	TZS	-1	0	-1	0
Xelim Queniano	KES	0	0	0	0
Lira Turca	TRY	-2	0	-2	0

### 7.1.2. risco taxa de juro

#### Política de gestão de risco de taxa de juro

Parte do endividamento da Nors encontra-se indexado a taxas de juro variável, expondo o custo de dívida à volatilidade do mercado financeiro.

O impacto desta volatilidade nos resultados e capital próprio da Nors não é significativo pelo efeito dos seguintes fatores: possível correlação entre o nível das taxas de juro de mercado e o crescimento económico (“natural hedge”) e existência de liquidez ou disponibilidades consolidadas a taxas variáveis.

#### Análise de sensibilidade

O grupo utiliza a técnica da análise de sensibilidade que mede as alterações estimadas nos resultados de um aumento ou diminuição das taxas de juro de mercado, com todas as outras variáveis constantes. Trata-se de um exemplo meramente ilustrativo, uma vez que na prática as taxas de mercado, por norma, não se alteram isoladamente.

A análise de sensibilidade é baseada nos seguintes pressupostos:

- Alterações nas taxas de juro do mercado afetam rendimentos ou despesas de juros de instrumentos financeiros variáveis;
- Alterações nas taxas de juro de mercado afetam o justo valor de instrumentos financeiros derivados e outros ativos e passivos financeiros;
- Alterações no justo valor de instrumentos financeiros derivados e outros ativos e passivos financeiros são estimados descontando os fluxos de caixa futuros de valores atuais líquidos, utilizando taxas de mercado do final do ano.

Um incremento ou decréscimo de 1% nas taxas de juro sobre as quais são calculados os juros dos empréstimos contratados teria o impacto que se segue:

valores em milhares de euros	variação	2022	2021
		Resultados	Resultados
Financiamentos obtidos	+1 p.p.	1 203	1 565
Financiamentos obtidos	-1 p.p.	-1 203	-1 565

### 7.1.3. risco de liquidez

#### Política de gestão do risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como sendo o risco de falta de capacidade para liquidar ou cumprir as obrigações nos prazos definidos e a um preço razoável. Os objetivos da gestão deste risco na Nors são sobretudo três:

- **Liquidez:** garantir o acesso a fundos de forma permanente, eficiente e suficiente para fazer face aos pagamentos correntes nas respetivas datas de vencimento, bem como a eventuais solicitações de fundos nos prazos definidos para tal, ainda que não previstos;
- **Segurança:** minimizar a probabilidade de incumprimento no reembolso de qualquer aplicação de fundos; e
- **Eficiência financeira:** garantir que a Nors e as Unidades de Negócio/Estruturas de Gestão maximizam o valor criado e minimizam o custo de oportunidade da detenção de liquidez excedentária no curto prazo.

De uma forma geral, a responsabilidade pela gestão do risco de liquidez é da Direção Financeira da Nors. No entanto, para assegurar a existência de liquidez na Nors e nas Unidades de Negócio/Estruturas de Gestão, estão definidos parâmetros de gestão de fundo de maneiço que permitem maximizar o retorno obtido e minimizar os custos de oportunidade associados de uma forma segura e eficiente. Importa referir que na Nors todo o excedente de liquidez existente deve ser aplicado na amortização de dívida de curto prazo, devendo ser adotado como base o cenário mais pessimista para a análise de maturidade de cada um dos instrumentos financeiros passivos, de forma a minimizar o risco de liquidez associado a estas obrigações.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Nors apresenta um endividamento bancário líquido de 6 221 milhares de Euros e 89 818 milhares de Euros, respetivamente, divididos entre empréstimos correntes e não correntes e caixa e depósito bancários contratados junto de diversas instituições. À data de 31 de dezembro de 2022, existem linhas de crédito em aberto por utilizar no valor de 478 078 milhares de Euros (ver nota 5.2). O Grupo tem financiamentos contratados que têm associados cláusulas contratuais que definem o cumprimento de determinados covenants financeiros. A percentagem, em função do saldo em dívida a 31 de dezembro com covenants financeiros, é de 72%, sendo que à data da demonstração da posição financeira o Grupo encontra-se a cumprir com os covenants contratados.

Os principais covenants financeiros contratos correspondem ao cumprimento dos seguintes rácios:

- $\text{Net debt} / \text{Ebitda}^1 < 4,0$
- $\text{Autonomia Financeira}^2 > 27,0\%$

Os empréstimos sob a forma de emissões de papel comercial são classificados como passivos não correntes quando têm garantia de colocação por um período superior a um ano e é intenção do Conselho de Administração do Grupo utilizar essa fonte de financiamento igualmente por um período superior a um ano. Em 31 de dezembro de 2022, a Nors apresenta um Ativo corrente de 507 441 milhares de Euros sendo este superior ao Passivo corrente de 413 000 milhares de Euros. É convicção do Conselho de Administração, que face à sua situação financeira e de liquidez, o grupo ultrapassará os potenciais impactos negativos do contexto em que se insere, sem que esteja em causa o princípio da continuidade, aplicado na preparação das presentes demonstrações financeiras.

### 7.1.4. risco de crédito

#### Política de gestão do risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco da contraparte incumprir com as suas obrigações, resultando em possíveis perdas para a Nors, pelo que a sua exposição está maioritariamente associada à cobrança dos valores a receber de clientes decorrentes da atividade operacional. Para a cobertura do risco de crédito podem ser contratados seguros de crédito ou outros instrumentos de cobertura, sendo que, no que diz respeito à contratação de seguros de crédito, as Áreas de Contas a Receber das Norshare devem efetuar uma avaliação da necessidade e da relação de custo/benefício da contratação, submetendo as suas conclusões à Direção Financeira. Relativamente à contratação de outros instrumentos de cobertura, esta é da competência exclusiva do CFO. O Conselho de Administração tem em vigor uma Política de Gestão de clientes e Crédito que mitiga este risco, nomeadamente nos seguintes pontos:

- Obrigatoriedade para todos os negócios de produtos da área comercial a crédito, a área financeira das Contas a Receber dos Serviços Partilhados analisar o crédito e emitir um parecer técnico;
- Realizar mensalmente análises de imparidades aos montantes a receber; e
- Monitorizar a evolução de crédito em reuniões periódicas.

<sup>1</sup>O Net Debt é igual a “Financiamentos obtidos + passivos por locações – caixa e depósitos bancários – investimentos financeiros disponíveis”.

<sup>2</sup> A Autonomia Financeira é igual a “Total do capital próprio / Ativo líquido”.

### Exposição máxima ao risco de crédito

A exposição máxima do Grupo ao risco de crédito de ativos financeiros corresponde ao valor líquido dos mesmos, conforme se segue:

valores em milhares de euros	31.12.2022	31.12.2021
<b>não corrente</b>		
contas a receber (nota 4.2)	106	239
<b>corrente</b>		
contas a receber (nota 4.2)	127 037	102 568
caixa e depósitos bancários (nota 5.4.1)	114 061	66 675
<b>total</b>	<b>241 204</b>	<b>169 483</b>

### 7.2. instrumentos financeiros derivados

#### Políticas contabilísticas

A Nors utiliza instrumentos financeiros derivados na gestão dos seus riscos financeiros como forma de reduzir a sua exposição a esses riscos. Os instrumentos financeiros derivados normalmente utilizados correspondem a “Forwards cambiais” (“Cash flow hedges”) e visam a cobertura do risco de variação da taxa de câmbio em operações intragrupo ou de proteção de margens de negócios com clientes, bem como “Swap” de taxa de juro de variável para fixa, para cobertura do risco de taxa de juro (“Cash flow hedges”).

Os derivados são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor à data em que é tomada parte nas suas disposições contratuais, e mensurados subsequentemente ao seu justo valor. O método pelo qual se reconhecem as variações de justo valor depende da designação (ou não) desse derivado como instrumento de cobertura e, no caso de estar designado, da natureza do item coberto.

Para cada transação, e aquando da sua origem, a Nors prepara documentação que justifique a relação entre o instrumento de cobertura e o item coberto, assim como o objetivo de gestão de risco e a estratégia para a transação de cobertura. A Nors documenta também, quer à data de negociação da cobertura, quer numa base contínua, a sua análise da eficácia com que o instrumento de cobertura compensa as variações do justo valor, ou dos fluxos de caixa dos instrumentos cobertos. De acordo com a IAS 39, o justo valor dos derivados do tipo opção é separado no seu valor intrínseco e no seu valor temporal, dado que apenas o valor intrínseco destes instrumentos pode ser designado como instrumento de cobertura. Assim, os testes de eficácia dos derivados do tipo opção incluem apenas o valor intrínseco destes instrumentos. O justo valor dos derivados contratados para efeitos de cobertura é apresentado em nota própria.

Os movimentos na reserva de cobertura são apresentados na demonstração consolidada de alterações no capital próprio. A totalidade do justo valor de um derivado de cobertura é classificada como um ativo ou passivo não corrente quando a maturidade residual do instrumento coberto é maior do que 12 meses, e como um ativo ou passivo corrente quando esta é menor do que 12 meses. Derivados de negociação são classificados como ativos ou passivos correntes.

Os instrumentos derivados, em relação aos quais a empresa aplicou contabilidade de cobertura, são registados inicialmente pelo seu custo, que corresponde ao seu justo valor, e posteriormente reavaliados ao justo valor, sendo as variações deste registadas em “Outras reservas”, no caso de cobertura de fluxos de caixa e no caso de cobertura de risco cambial em “net investment in a foreign operation”, e em resultados do exercício no caso de cobertura de justo valor.

Os instrumentos derivados, em relação aos quais a empresa não aplicou contabilidade de cobertura, embora tenham sido contratados com objetivos de cobertura económica, são registados inicialmente pelo seu custo, que corresponde ao seu justo valor, se algum, e posteriormente reavaliados ao seu justo valor, cujas variações, calculadas através de avaliações efetuadas pelas entidades bancárias com quem a Nors celebra os respetivos contratos, afetam diretamente as rubricas de Resultados financeiros da demonstração consolidada dos resultados.

O Conselho de Administração avalia regularmente o grau de exposição da Nors aos diversos riscos inerentes à atividade das diversas empresas, designadamente, o risco de preço, risco de taxa de juro, risco de taxa de câmbio.

À data de 31 de dezembro de 2022 e 2021, o grau de exposição ao risco de variação de taxa de juro foi considerado reduzido, tendo em conta que uma parte significativa do passivo bancário estava representada por linhas de crédito de médio/longo prazo, com as condições de financiamento previamente acordadas.

Por outro lado, e ainda que uma parcela cada vez maior da Posição Financeira Consolidada passe a estar sujeita aos impactos das variações de taxa de câmbio (Euro/Dólar Americano, Euro/Real e Euro/Dólar Canadiano), o grau de exposição foi considerado como controlado pela política seguida de cobertura natural com recurso à contratação de financiamentos bancários nestas moedas. Daí que à data de 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Nors não tivesse negociado qualquer tipo de instrumento financeiro derivado para taxa de câmbio relativos a estas moedas.

Todavia, as mais recentes alterações do mercado de capitais e a acentuação do grau de exposição da Posição Financeira Consolidada da Nors às variações cambiais das moedas acima referidas ou a outras, poderão levar a que a curto prazo, o Conselho de Administração da Nors venha a introduzir, na sua gestão de riscos, mais instrumentos financeiros derivados devidamente ajustados à tipologia dos respetivos riscos.

### 7.3. instrumentos de dívida e de capital

#### Políticas contabilísticas

##### Instrumentos de dívida ao justo valor por via de capital

Os instrumentos de dívida são mensurados pelo justo valor por via de capital se ambos os seguintes critérios forem cumpridos:

- O objetivo do modelo de negócios é alcançado tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais como pela venda dos ativos financeiros; e
- Os fluxos de caixa contratuais do ativo representam apenas pagamentos de principal e juros.

Os ativos financeiros incluídos na categoria de justo valor por via de capital são inicialmente reconhecidos e subsequentemente mensurados ao justo valor. Os movimentos na quantia escriturada são lançados através de outro rendimento integral, exceto para o reconhecimento de ganhos ou perdas por imparidade, rendimentos de juros e ganhos ou perdas cambiais, que são reconhecidos em resultados. Quando o ativo financeiro é desreconhecido, o ganho ou perda acumulado anteriormente reconhecido noutro rendimento integral é reclassificado como capital próprio para o resultado.

##### Instrumentos de dívida ao justo valor por via de resultados

Os ativos financeiros são classificados ao justo valor por via de resultados se não cumprirem os critérios de justo valor através de outro rendimento integral ou custo amortizado. Isto ocorre quando o objetivo inicial é recuperar o investimento através da venda do ativo financeiro. Os ativos financeiros incluídos na categoria de justo valor por via de resultados são mensurados ao justo valor com todas as variações registadas por contrapartida de resultados.

#### Reclassificações

As reclassificações dentro das categorias são permitidas somente quando ocorrem mudanças no modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. As reclassificações são contabilizadas prospectivamente a partir da data de reclassificação.

#### Instrumentos de capital

Investimentos em instrumentos de capital (participações inferiores a 20%) são mensuradas ao justo valor. Instrumentos de capital detidos para negociação são mensurados pelo justo valor, com alterações no justo valor contabilizadas em resultados. Todas as outras participações são mensuradas pelo justo valor, com alterações no justo valor (exceto dividendos) contabilizadas noutro rendimento integral.

Os valores não são reciclados de outro rendimento integral para resultados (mesmo no caso de venda de um instrumento de capital). Os ganhos ou perdas acumuladas são reclassificados dentro do capital próprio através de resultados transitados.

Instrumentos de capital mensurados ao justo valor por via de capital não são reclassificados para instrumentos de capital ao justo valor por via de resultados.

Instrumentos de capital ao justo valor por via resultados não são sujeitos a teste de imparidade.

Instrumentos de capital ao justo valor por via de capital são sujeitos a teste de imparidade, sendo a imparidade contabilizada em outro rendimento integral.

#### 7.3.1. instrumentos de capital ao justo valor por via de capital

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica decompõem-se conforme se segue:

	% participação efetiva	31.12.2022	31.12.2021
Lince Innovation Fund	-	2 972	1 000
Grupo Auto Union Espanha GAUE SL	3,44%		
Aliance Automotive Espanha, S.L.	15,75%	565	556
Outras Participações	-		
<b>total</b>		<b>3 537</b>	<b>1 556</b>

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Nors detém participações em instrumentos de capital por via de capital. As suas variações de justo valor não são materialmente relevantes.

#### 7.4. ativos e passivos financeiros

##### Políticas contabilísticas

###### Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros utilizando as taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações da posição financeira. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data da demonstração da posição financeira, são registadas como ganhos e perdas na demonstração consolidada dos resultados do período.

No período findo em 31 de dezembro de 2022, a rubrica é detalhada conforme se segue:

ativos financeiros	método de valorização	valor contabilístico
Instrumentos de dívida	custo amortizado	14 092
Outras contas a receber	custo amortizado	36 103
Clientes	custo amortizado	86 935
Caixa e depósitos bancários	custo amortizado	114 061
<b>total</b>		<b>251 191</b>

passivos financeiros	método de valorização	valor contabilístico
Financiamentos obtidos	custo amortizado	120 281
Passivos por locação	custo amortizado	80 668
Outras contas a pagar	custo amortizado	126 471
Fornecedores	custo amortizado	228 693
<b>total</b>		<b>556 114</b>

Apenas os Ativos Financeiros – “Clientes” e “Outras contas a receber” – apresentam perdas de imparidade, conforme evidenciado na nota 4.2.

Os ganhos e perdas em ativos e passivos financeiros são detalhados conforme se segue:

valores em milhares de euros	ganho / (perda)	
	2022	2021
Contas a receber	-11	171
Ativos disponíveis para venda	0	0
Outros ativos a custo amortizado	0	0
Caixa e depósitos bancários	0	0
<b>total</b>	<b>-11</b>	<b>171</b>

Os juros e gastos similares de ativos e passivos financeiros são detalhados conforme se segue:

valores em milhares de euros	ganho / (perda)	
	2022	2021
Contas a receber	2.848	1.732
Passivos a custo amortizado	-13.828	-13.775
<b>total</b>	<b>-10.980</b>	<b>-12.043</b>

As diferenças cambiais de ativos e passivos financeiros são detalhadas conforme se segue:

valores em milhares de euros	ganho / (perda)	
	2022	2021
Diferença cambiais positivas	12.073	15.792
Diferença cambiais negativas	-9.678	-12.357
<b>total</b>	<b>2.395</b>	<b>3.436</b>

## 8. gestão de risco operacional

### Políticas contabilísticas

A identificação dos riscos corporativos da Nors é da responsabilidade do Conselho de Administração, assessorado pela Direção Geral de Risco e Compliance, estabelecendo quais serão os principais riscos a que o grupo como um todo se encontra exposto, definindo para cada um deles qual o nível de exposição desejado. É a partir desta combinação que se apura o Perfil de Risco organizacional, que deverá orientar as ações e as iniciativas a adotar e implementar de forma transversal na Nors. Neste contexto, a principal iniciativa desenvolvida foi a conceção e permanente atualização das Políticas Corporativas Nors. Estas Políticas Corporativas definem para cada tema as principais responsabilidades, decisões e aprovações entre os Órgãos de Gestão, os Centros Corporativos e as Unidades de Negócio/Empresas da Nors.

### 8.1. risco de preço

O risco de preço está relacionado com outros ativos e instrumentos financeiros e apresenta um nível de exposição acrescido, pelo que os mecanismos para o controlar ou minimizar podem implicar a utilização de instrumentos de cobertura mais sofisticados. Desta forma, a sensibilidade e a atuação da Nors perante variações de cotação nos referidos “investimentos disponíveis para venda”, deve ser monitorizada pela Direção de Planeamento e Controlo de Gestão e gerida pelo CFO, de acordo com as orientações definidas pelo Conselho de Administração, sempre que necessário.

### 8.2. risco da envolvente

O Risco da Envolvente surge a partir de fatores exteriores à empresa que podem afetar a viabilidade do seu modelo de negócio, pondo em causa o cumprimento da estratégia e objetivos. Os riscos mais críticos desta categoria foram trabalhados pelo Conselho de Administração, o plano de ação será monitorizado e desenvolvido ao longo do tempo.

### 8.3. risco de processos e de informação para a tomada de decisão

Risco de Processos é o risco da Nors não estar a adquirir, gerir, renovar e utilizar de forma eficiente e eficaz os ativos do negócio. O risco na informação para tomada de decisão é o risco da informação utilizada para suporte da execução do modelo de negócio, para reporte interno ou externo sobre performance e para avaliação contínua do modelo de negócio. O risco de processos e de informação para tomada de decisão serão mitigados quer pelas ações dos Diretores em cada Unidade de Negócio e Empresa, quer pelas normas estabelecidas nas Políticas Corporativas.

### 8.4. informação relativa à área ambiental

O Grupo Nors adota as medidas necessárias relativamente à área ambiental, com o objetivo de cumprir com a legislação vigente. O Conselho de Administração da Nors não estima que existam riscos relacionados com a proteção e melhoria ambiental, não tendo recebido quaisquer contraordenações relacionadas com esta matéria durante o exercício de 2022.

### 8.5. sustentabilidade organizacional

O desenvolvimento sustentável é uma das principais preocupações atuais, pelo que é dada relevância aos temas ambientais e sociais nas empresas. Atualmente, a assertividade de um posicionamento verdadeiramente universal depende, por parte das organizações, da compreensão dos desafios globais que se impõem, assim como da sua capacidade em identificar, sistemicamente, as oportunidades e riscos inerentes às suas esferas de atuação. Quer em relação ao desenvolvimento sustentável, quer em relação ao sucesso e performance comercial das diversas operações, o desempenho futuro das entidades globais está intimamente ligado a uma perspetiva atenta e consciente. A proposta do Grupo no âmbito da sua estratégia de ESG espelha um propósito claro quanto ao desempenho de um papel relevante, integral e transparente em todas as relações que fomenta, enquanto organização: com colaboradores, clientes, parceiros e todos os stakeholders, decision-makers e agentes de transformação que orbitam à sua volta. Sempre com a dimensão humana no centro de cada linha de ação, a estratégia designada “Sustainable Motions”, traz à empresa uma visão dinâmica e transversal sobre o compromisso de gerar valor e transmitir confiança às comunidades impactadas pela Nors.

### 8.6. ciber-segurança e infraestrutura de tecnologias de informação

O funcionamento de vários dos processos empresariais do Grupo Nors encontra-se dependente essencialmente de sistemas e infraestruturas de Tecnologias de Informação (TI) que sejam fiáveis. O Grupo encontra-se, assim, sujeito a possíveis perturbações, ciberataques, entre outros tipos de ameaças à segurança contra o negócio do Grupo, podendo estes impactar de forma prejudicial as suas operações, reputação e, ainda, ter um efeito adverso significativo sobre os lucros e a sua posição financeira. Tem-se tornado cada vez mais complexa a deteção atempada dos ciberataques, e outros acidentes de segurança, pelo que o Grupo se centra em procurar investigar e gerir os incidentes de forma a mitigar a sua ocorrência.

Uma vez que o Grupo Nors depende de terceiros, onde partes significativas da manutenção e operações dos sistemas informáticos são subcontratados, foram tomadas precauções essencialmente ao nível na seleção e gestão contínua destes terceiros. No entanto, existe a possibilidade de eventos ou incidentes causados por vulnerabilidades nas suas operações poderem causar a interrupção das mesmas e até a perda ou fuga de informação.

#### 8.7. risco inerente a fusões e aquisições, parcerias e desinvestimentos

Além do trabalho interno do Grupo Nors e do seu foco no crescimento, outro ramo essencial na execução da estratégia do grupo, é a sua participação em fusões a nível do grupo e, sobretudo, aquisições, bem como em empreendimentos conjuntos, parcerias e outras formas de cooperação. No entanto, existe sempre um risco de que estas transações não sejam totalmente bem-sucedidas, ou que não proporcionem os benefícios expectáveis. Por exemplo, no caso das aquisições, existe a possibilidade da ocorrência de passivos contingentes, um aumento das despesas de amortização e de imparidades relacionadas com o goodwill e outros ativos intangíveis, bem como dificuldades imprevistas na integração de uma entidade adquirida. De forma a mitigar este risco, o Grupo Nors efetua uma análise de potenciais aquisições, parceiros de negócios e empresas comuns, que passa pela avaliação da necessidade estratégica, definição das áreas chave a preencher, a recolha e avaliação de dados e, por fim, a apresentação de uma proposta informada e baseada em factos para a tomada de decisão.

#### 8.8. risco de Recursos Humanos – Falta de agilidade e simplicidade organizacional

Por vezes, empresas de uma determinada dimensão e diversidade de negócios, encontram-se sujeitas a estruturas altamente complexas e inflexíveis, o que pode afetar, de forma negativa, a dinâmica na tomada de decisão e, conseqüentemente, levar a uma perda da oportunidade. A existência de estruturas organizacionais verticais e horizontais pode levar a equipas autocentradas sem poder e isoladas, potenciando longos períodos de processos de tomada de decisão que comprometam a capacidade de resposta ao mercado. Além disso, na presença de climas de equipa subaproveitados, existe um maior incentivo para o aumento da rotatividade de talento e, com isso, custos de substituição. O Grupo Nors visa mitigar esta falta de dinâmica na tomada de decisão e de simplicidade organizacional, através de uma organização assente na palavra agilidade e sempre com uma visão renovada sobre o futuro, incorporando uma abordagem de liderança participativa, interventiva e estratégica, onde os grandes objetivos que estiveram na génese da mesma são claros e integram a visão estratégica do Grupo no longo prazo.



## 9. provisões e contingências

### 9.1. provisões

#### Políticas contabilísticas

##### Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Nors tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, sempre que seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa do seu justo valor a essa data.

As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas pela Nors sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Dada a imprevisibilidade do momento de reversão das provisões e dada a natureza a que se destinam, a Nors não procedeu à atualização financeira das mesmas.

Cada tipologia de provisão tem em consideração:

tipologia	descrição
Provisões para impostos	provisões constituídas para fazer face a liquidações adicionais de impostos decorrentes de contingências fiscais que não em sede de IRC
Provisões para garantias a clientes	divulgadas as melhores estimativas das obrigações presentes de tempestividade incerta, relacionadas com garantias prestadas a clientes, decorrentes do fluxo normal das operações.
Processos judiciais em curso	divulgadas as melhores estimativas do montante global de exfluxos, que possam vir a ocorrer no futuro decorrente de ações entrepostas nos tribunais por terceiros.
Outras provisões	conjunto de estimativas de outras obrigações presentes ou construtivas de tempestividade incerta, não compreendidos nas categorias acima indicadas.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de provisões decompõe-se conforme se segue:

ativos financeiros	31.12.2022	31.12.2021
Impostos	0	429
Garantias a clientes	668	292
Processos judiciais em curso	919	747
Outras provisões	5 593	3 739
<b>total</b>	<b>7 180</b>	<b>5 207</b>

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os movimentos das provisões ocorreram conforme se segue:

ativos financeiros	2022	2021
<b>saldo inicial</b>	<b>5 207</b>	<b>1 750</b>
Diferenças de conversão	82	27
Reforço	2 171	4 259
Reversões	- 400	- 33
Por capital próprio	- 894	- 5 238
Utilizações / Regularizações	1 013	4 442
<b>saldo final</b>	<b>7 180</b>	<b>5 207</b>

### 9.2. ativos e passivos contingentes

#### Políticas contabilísticas

Os passivos contingentes são definidos pela Nors como (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Nors ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que uma saída de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Nors, sendo os mesmos divulgados nas Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Nors.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Nors mas divulgados nas Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas quando é provável a existência de benefício económico futuro.

## 10. estrutura do grupo

### 10.1. subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas do Grupo Nors

A inclusão na consolidação através do método da consolidação integral teve por base a IFRS 10 – “Demonstrações financeiras consolidadas” (controlo da subsidiária através da maioria dos direitos de voto, ou de outro mecanismo, sendo titular de capital da empresa – nota 1.1.5.1). Relativamente às empresas que foram incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial pela existência de acordos parassociais que pelas suas condições determinam a existência de controlo conjunto, seguiu-se o disposto na IFRS 11 – “Empreendimentos Conjuntos”.

#### 10.1.1. subsidiárias do Grupo Nors

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as empresas do Grupo, suas respetivas sedes e principal negócio desenvolvido incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral e a respetiva proporção do capital é conforme se segue:

##### 10.1.1.1. empresas com sede em Portugal

empresas com sede em Portugal	ramo de atividade	% de capital detido 2021 (1) empresa mãe	% de capital detido 2022 (1) empresa mãe
<b>Nors, S.A.</b> Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, nº 711, 1º 4100-189 Porto	Gestão de participações sociais de outras sociedades	n.a.	n.a.
<b>Amplitude Seguros - Corretores de Seguros S.A.</b> Sede: Rua Brito Capelo, 97 4º A 4450-072 Matosinhos	Mediação de seguros	82,50%	82,50%
<b>ASFC S.G.P.S., S.A.</b> Sede: Rua Conde da Covilhã, 1637 4100-189 Porto	Gestão de participações sociais	100,00%	100,00%
<b>Asinter - Comércio Internacional, Lda.</b> Sede: Via Marechal Carmona, 1637 4100-189 Porto	Comércio internacional	70,00%	70,00%
<b>ASMOVE - Consultoria e Projetos Internacionais, S.A.</b> Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 711 - 2 4100-321 Porto	Comércio de importação e exportação Prestação de serviços de consultoria	100,00%	100,00%
<b>Auto-Sueco II Automóveis, S.A.</b> Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 711 - 2 4100-301 Porto	Comércio e reparação de automóveis	100,00%	100,00%

<b>Civiparts - Comércio de Peças e Equipamentos, S.A.</b> Sede: Rua D. Nuno Álvares Pereira, Armaz 13/14/15 Parque Oriente, Bobadela, 1990-502 Sacavém	Comércio, importação e exportação de peças auto e prestação de serviços	100,00%	-
<b>Galius - Veículos, S.A.</b> Sede: Rua Conde Covilhã, 1637 4100-189 Porto	Importação, venda e Após-venda de camiões e componentes	100,00%	100,00%
<b>Grow - Formação Profissional, S.A.</b> Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 711 - 2 4140-010 Porto	Serviços de formação profissional	100,00%	100,00%
<b>Imosócia - Sociedade Imobiliária, S.A.</b> Sede: Rua Conde da Covilhã, 1637 4100-189 Porto	Compra, venda, gestão e administração de bens imóveis	100,00%	100,00%
<b>NewOneDrive, S.A.</b> Sede: Parque Industrial do Seixal, 2ª Fase- Lote1, Quinta Nova 2840-068 Paio Pires	Comércio de peças e acessórios para automóveis	100,00%	100,00%
<b>Auto Sueco Portugal, S.A.</b> Sede: Rua Conde Covilhã, 1637 4149-010 Porto	Importação, venda e Após- venda de camiões, autocarros, geradores, motores marítimos e componentes Volvo	100,00%	100,00%
<b>Plurirent - Serviços de Aluguer, S.A.</b> Sede: Rua Conde da Covilhã, 1637 4100-189 Porto	Compra, venda e aluguer de viaturas de passageiros e mercadorias sem condutor	100,00%	100,00%
<b>Promotejo - Compra e Venda de Propriedades, S.A.</b> Sede: Estrada Nacional 10, n.ºs 2-A e 2-B 2810-801 Almada	Compra, venda e aluguer de terrenos e imóveis	100,00%	100,00%
<b>SARI Serviços Aftermarket Região Ibéria, S.A.</b> Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 4 4100-320 Porto	Prestação de serviços de apoio à gestão	100,00%	100,00%
<b>SGNT, SGPS S.A.</b> Sede: Rua da Restauração, 348 Miragaia - Porto	Gestão de participações sociais de outras sociedades	100,00%	-
<b>Sotkon Portugal - Sistemas de Resíduos, S.A.</b> Sede: Zona Industrial, Lote I - 27 2330-210 Entroncamento	Produção e comercialização de contentores subterrâneos para RSU	100,00%	100,00%

(1) direta e indiretamente

## 10.1.1.2. empresas com sede noutros países

empresas com sede em Portugal	ramo de atividade	% de capital detido 2021 (1) empresa mãe	% de capital detido 2022 (1) empresa mãe
<b>Agro New Máquinas Agrícolas, Ltda</b> Sede: Rua Martinópolis nº720, Jardim Del Rey 15802-040 Catanduva, São Paulo (Brasil)	Comércio, importação e exportação de maquinaria agrícola, peças, óleos lubrificantes e assistência Após-venda	100,00%	100,00%
<b>AS-Glass Angola, Lda.</b> Sede: Estrada do Cacucaco, Bairro Petrangol, Km 4,3, Ed.5 Município do Sambizanga, Luanda (Angola)	Comércio de vidros para a construção	73,50%	73,50%
<b>AS Parts Angola, Lda.</b> Sede: Estrada do Cacucaco, Bairro Petrangol, Km 3,4, Ed.2 Município do Sambizanga, Luanda (Angola)	Comércio de peças e acessórios para automóveis	98,01%	98,01%
<b>Auto-Maquinária, Lda.</b> Sede: Rua da Volvo, Bairro Candua, Município do Cacucaco Luanda (Angola)	Comércio, importação e distribuição de maquinaria industrial e agrícola, peças, pneus, combustíveis e assistência Após-venda	99,00%	99,00%
<b>Nors International B. V.</b> Sede: Amsteldijk 166 - 6HG 1079LH Amsterdam (Holanda)	Gestão de participações sociais de outras sociedades	100,00%	100,00%
<b>Auto Sueco Centro Oeste Concessionária de Veículos Ltda.</b> Sede: RDV BR 364, Km 16,3, Distrito industrial, Cuiabá (Brasil)	Venda e Após-venda de camiões novos e usados	100,00%	100,00%
<b>Auto Sueco São Paulo Concessionária de Veículos Ltda.</b> Sede: Av. Otaviano Alves de Lima, Nº4694 029.0001-000 São Paulo (Brasil)	Venda e Após-venda de camiões e autocarros novos e usados	100,00%	100,00%
<b>Auto-Sueco (Angola), S.A.R.L.</b> Sede: Av. 4 de Fevereiro, 95-3º, Apartado 34 Luanda (Angola)	Importação, comércio e distribuição dos produtos Volvo	79,90%	79,90%
<b>Auto-Sueco Kenya, Ltd.</b> Sede: Plot 12080 - Units 6 & 7 Apex Business Centre, Mombasa Rd, Industrial Area, Nairobi (Quénia)	Importação, exportação, venda de veículos automóveis, equipamento industrial, motores, componentes e Após-venda	99,99%	99,99%
<b>Auto-Sueco (Tanzania) - Trucks, Busses and Const. Eq., Ltd.</b> Sede: Kipawa Industrial Area Plot Nr. 92 Nyerere (Pugo) Road, P.O.Box 9303 Dar es Salaam (Tanzânia)	Importação, exportação, venda de veículos automóveis, equipamento industrial, motores e componentes	99,99%	99,99%
<b>Auto Sueco Moçambique, S.A.</b> Sede: Av. Da Namaacha nº 8274 Maputo (Moçambique)	Venda e Após-venda de camiões e autocarros novos e usados	100,00%	100,00%
<b>Auto-Sueco Vehicles, Spare Parts &amp; Services (Botswana)(Pty) Ltd.</b> Sede: Plot 47 - Gaborone International Commerce Park - Gaborone (Botswa)	Venda e Após-venda de camiões e trailers novos e usados	99,19%	100,00%

<b>Auto Sueco Vehicles, Spare Parts &amp; Services (Namibia) (Pty), Ltd.</b> Sede: 344 Independence Avenue 3º Windhoek (Namibia)	Venda e após-venda: Camiões e Autocarros	100,00%	100,00%
<b>Civiparts Angola - Comércio de Componentes e Equipamentos, S.A.</b> Sede: Estrada do Cacucaco, Km 3,4 Luanda (Angola)	Comércio de componentes e equipamentos	100,00%	100,00%
<b>Civiparts Maroc SA</b> Sede: Chemin Tertiaire 1015 Sidi Moumen 20400 Casablanca (Marrocos)	Comércio de componentes e equipamentos	100,00%	100,00%
<b>Civiparts Espanha</b> Sede: Av. Castilla nº 32 Nave 58 28850 Madrid San Fernando Henr (Espanha)	Comércio de componentes e equipamentos	100,00%	100,00%
<b>Expressglass Angola</b> Sede: Estrada do Cacucaco, Bairro Petrangol, Km 4,3, Ed.5 Município do Sambizanga, Luanda (Angola)	Comércio e montagem de peças e acessórios para automóveis	98,01%	-
<b>Kinlai</b> Sede: Armazém Mulemba, Rua da Volvo Luanda (Angola)	Importação, comércio e distribuição dos produtos Dongfeng	99,99%	99,99%
<b>Nors Brasil Participações, Ltda.</b> Sede: Rua Pamplona 818, 9º, Conj. 92 01405-001 São Paulo (Brasil)	Gestão de participações sociais de outras sociedades	100,00%	100,00%
<b>Nors Canada, Inc</b> Sede: 1640 Enterprise Road Mississauga, Ontário (Canadá) L4W 4L4	Gestão de participações sociais de outras sociedades	100,00%	100,00%
<b>Socibil - Imobiliária, SARL.</b> Sede: Avª 4 de Fevereiro nº95, 3º., Apº.34. Luanda (Angola)	Compra e venda de imóveis	100,00%	100,00%
<b>Sogestim, Lda.</b> Sede: Estrada do Cacucaco, Km 3,4 Luanda (Angola)	Aquisição e venda de imóveis e terrenos, construção de edifícios e urbanização de terrenos	55,00%	55,00%
<b>Sotkon Espanha</b> Sede: C/Orla Etorbidea 8-10 - Oficina 409 nivel 4º 20160 Lasarte, Oria (Espanha)	Produção e comercialização de contentores subterrâneos para RSU	100,00%	100,00%
<b>Sotkon France, S.A.</b> Sede: 93, Rue de la Villette 69003 Lyon (França)	Produção e comercialização de contentores subterrâneos para RSU	100,00%	100,00%
<b>Sotkon Morocco, SARLAU</b> Sede: Twin Center, Angle Bds Zerktouni - Al Massira Tour Ouest, 16e étage 20100 Casablanca (Marrocos)	Produção e comercialização de contentores subterrâneos para RSU	100,00%	100,00%

<b>Strongco Corporation</b> Sede: 1640 Enterprise Road Mississauga, Ontário (Canadá) L4W 4L4	Gestão de participações sociais de outras sociedades e prestação de serviços de apoio à gestão	100,00%	100,00%
<b>Strongco General Partner, Inc</b> Sede: 1640 Enterprise Road Mississauga, Ontário (Canadá) L4W 4L4	Prestação de serviços de apoio à gestão	100,00%	100,00%
<b>Strongco Limited Partnership</b> Sede: 1640 Enterprise Road Mississauga, Ontário (Canadá) L4W 4L4	Importação, venda, aluguer e Após-venda de equipamentos pesados e componentes	100,00%	100,00%
<b>Tecnauto Vehiculos, S.L.</b> Sede: Polígono Ind. El Montavo c/Nobel 37008 Salamanca (Espanha)	Gestora de imóveis	100,00%	-

(1) direta e indiretamente

### 10.1.2. empreendimentos conjuntos e associadas do Grupo Nors

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as empresas do Grupo, suas respetivas sedes e principal negócio desenvolvido incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial e a respetiva proporção do capital é conforme se segue:

#### 10.1.2.1. empresas com sede em Portugal

empresas com sede em Portugal	ramo de atividade	% de capital detido 2021 (1) empresa mãe	% de capital detido 2022 (1) empresa mãe
<b>Air Rail Portugal, Sociedade Unipessoal, Lda</b> Sede: Estrada Nacional 10, Apartado 2094 2696-801 São João da Talha - Loures	Comércio e distribuição de equipamentos industriais	25,00%	25,00%
<b>Ascendum, S.A.</b> Sede: Praça Marquês de Pombal nº3 A-5º 1250 - 161 Lisboa	Gestão de participações sociais Prestação de serviços técnicos de administração e gestão	50,00%	50,00%
<b>Ascendum Agro - Equipamentos Agrícolas, S.A.</b> Sede: Parque Industrial Vale do Alecrim, Rua do Ferro 150 2950-007 Palmela	Venda e após-venda de equipamentos agrícolas	50,00%	50,00%
<b>Ascendum Automóveis, unipessoal, Lda.</b> Sede: R. Vasco da Gama nº 15 2685-244 Portela	Venda e Após-venda de veículos automóveis	50,00%	-
<b>Ascendum Camiões, unipessoal, Lda.</b> Sede: Rua Manuel Madeira, Marcos da Pedrulha 3021-901 Coimbra	Venda e Após-venda de camiões	50,00%	50,00%

<b>Ascendum Máquinas, Unipessoal, Lda</b> Sede: Rua do Brasil, nº 27 - Apartado 2094 2696-801 São João da Talha	Importação, venda e Após-venda de equipamentos de construção	50,00%	50,00%
<b>Ascendum Portugal - Serviços de Gestão, SA</b> Sede: Rua do Brasil, nº 27 - Apartado 2094 2696-801 São João da Talha	Gestão de participações sociais Prestação de serviços técnicos de administração e gestão	50,00%	50,00%
<b>Centrocar, S.A.</b> Sede: Rua Vilar do Senhor, 461 - 1º Andar 4455-213 Lavra - Matosinhos	Venda e Após-venda de equipamentos de construção	40,00%	40,00%
<b>Glomak SGPS, S.A.</b> Sede: Rua Vilar do Senhor, 461 4455-213 Lavra - Matosinhos	Gestão de participações sociais de outras sociedades	50,00%	50,00%
<b>Groupauto Portugal &amp; Palop - GPLP, Lda</b> Sede: Rua José Afonso, Edifício A. Santos   Quinta de Santa Rosa 2680-593 Camarate - Loures	Prestação de serviços de consultadoria e suporte, gestão de parcerias na área do comércio automóvel e na gestão e distribuição de peças	50,00%	50,00%

(1) direta e indiretamente

#### 10.1.2.2. empresas com sede noutros países

empresas com sede em Portugal	ramo de atividade	% de capital detido 2021 (1) empresa mãe	% de capital detido 2022 (1) empresa mãe
<b>Air-Rail, S.L.</b> Sede: Calle Alsasua, 16 28023 Madrid (Espanha)	Comércio e distribuição de equipamentos industriais	25,00%	25,00%
<b>Air-Rail Marrocos</b> Marrocos	Comércio e distribuição de equipamentos industriais	25,00%	25,00%
<b>Air-Rail Polska, Sp. z o.o</b> Sede: Szpitalna 8/9, 00-031 Warszawa Polónia	Comércio e distribuição de equipamentos industriais	13,00%	13,00%
<b>Ascendum Construction Equipment, INC.</b> Sede: 9115 Harris Corner Parkway, suite 450   Charlotte, NC 28269 Estados Unidos da América	Venda, Após-venda e aluguer de equipamentos de construção	50,00%	50,00%
<b>Ascendum Maquinaria México, S.A de C.V</b> Carretera Mexico Queretaro KM 32.5	Venda e Após-venda de equipamentos de construção	50,00%	50,00%
<b>Ascendum Turk Makina, Limited Sirketi</b> Sede: Fatih Mahallesi Katip Çelebi Caddesi, nº43 Tuzla - 34940 - Istambul (Turquia)	Venda e Após-venda de equipamentos de construção	50,00%	50,00%
<b>Ascendum España, S.L.</b> Sede: Parque Empresarial San Fernando, Edificio Munich, Planta 3, 28830 MADRID (Espanha)	Venda e Após-venda de camiões e autocarros novos e usados	50,00%	50,00%

<b>Ascendum, GmbH</b> Sede: Grafenholzweg 1 5101 Bergheim / Salzburg (Áustria)	Gestão de participações sociais Prestação de serviços técnicos de administração e gestão	50,00%	50,00%
<b>Ascendum Baumaschinen Österreich GmbH</b> Sede: Grafenholzweg 1 5101 Bergheim / Salzburg (Áustria)	Importador de máquinas Venda e Após-venda de equipamentos de construção	50,00%	50,00%
<b>Ascendum Építőgépek Hungária</b> Sede: KAPCSOLÁT 1141 Budapest Nótárius u. 13-15 (Hungria)	Importador de máquinas Venda e Após-venda de equipamentos de construção	50,00%	50,00%
<b>Ascendum Gradevinski Strojevi</b> Sede: Karlovacka 94 10250 Zagreb - Lucko (Croácia)	Importador de máquinas Venda e Após-venda de equipamentos de construção	50,00%	50,00%
<b>Ascendum Machinery SRL</b> Sede: Sos. Odaii, nr. 439, Sector 1 013606 Bucuresti (Roménia)	Importador de máquinas Venda e Após-venda de equipamentos de construção	50,00%	50,00%
<b>Ascendum Stavebeni Stroje Czech</b> Sede: Plzenská 430 CZ - 26712 Lodenice (República Checa)	Importador de máquinas Venda e Após-venda de equipamentos de construção	50,00%	50,00%
<b>Ascendum Stavebné Stroje Slovensko</b> Sede: Pestovatelská 4316/10, 821 04 Bratislava - Ružinov-Ružinov (Eslováquia)	Importador de máquinas Venda e Após-venda de equipamentos de construção	50,00%	50,00%
<b>Sotkon Anadolu</b> Turquia	Produção e comercialização de contentores subterrâneos para RSU	50,00%	50,00%
<b>Bergman Americas</b> Sede: 160 Conway Black Road, Spartanburg, SC 29307 Estados Unidos da América	Venda, após-venda e aluguer de equipamentos de construção	50,00%	50,00%
<b>Centrocar España</b> Sede: Pol. Ind. La Sendilla, Avda. de las Palmeras, esq. C/ del Castaño 28350 Ciempozuelos - Madrid - Espanha	Venda, após-venda e aluguer de equipamentos de construção	40,00%	40,00%
<b>Centrocar Moçambique</b> Sede: Avenida da namaancha, nº 730 Maputo (Moçambique)	Venda, após-venda e aluguer de equipamentos de construção	32,00%	32,00%
<b>Importadora Distribuidora de Maquinaria Industrial</b> ZEPHIR, S.L. Sede: Calle Alsasua, 16   28023 Madrid (Espanha)	Importação e comércio de equipamentos industriais	25,00%	25,00%
<b>Tea Aloya, Inmobiliaria, S.A.U.</b> Sede: Parque Empresarial San Fernando, Edificio Munich, Planta 3, 28830 Madrid (Espanha)	Aquisição e venda de imóveis e terrenos, construção de edifícios e urbanização de terrenos	50,00%	50,00%
<b>Volmaquinaria de Construcción España, S.A.U.</b> Sede: Parque Empresarial San Fernando, Edificio Munich, Planta 3, 28830 Madrid (Espanha)	Importador de máquinas Venda e Após-venda de equipamentos de construção	50,00%	50,00%

<b>Volrental Atlântico, S.A.U</b> Sede: Carretera de Castilla nº167 Betanzos - La Coruña (Espanha)	Aluguer de equipamentos para a construção	35,00%	35,00%
(1) direta e indiretamente			

## 10.2. alterações ocorridas no perímetro de consolidação

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, verificaram-se as seguintes variações na composição do perímetro de consolidação:

- Liquidação da AS Parts Cabo Verde, S.A., Auto Sueco (Lobito), Ltd., Holding Expressglass, BV, Sotkon Angola, Lda. e Ascendum Makina Yatirim Holding, A.S, sem impactos nas demonstrações financeiras consolidadas, tratando-se de empresas de gestão de participações sociais e/ou sem atividade operacional;
- Liquidação da Sotkon TR Atik Sistemleri Sanayi Ve Ticaret Anonim Sirketi, que gerou impactos não materiais, relacionados com o reconhecimento em resultado do exercício das reservas de conversão cambial em capital próprio ao nível das demonstrações financeiras consolidadas;
- Constituição da Ascendum Agro, sem impactos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, verificaram-se as seguintes variações na composição do perímetro de consolidação:

- Fusão da Civiparts - Comércio de Peças e Equipamentos, S.A. na NewOneDrive, S.A. sem impactos nas demonstrações financeiras consolidadas
- Liquidação da SGNT, SGPS S.A., Expressglass Angola, e Tecnauto Vehiculos, S.L. sem impactos nas demonstrações financeiras consolidadas, tratando-se de empresas de gestão de participações sociais e/ou sem atividade operacional;
- Alienação em julho de 2022 da Ascendum Automóveis, unipessoal, Lda, sem impactos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas.

## 10.3. transações com partes relacionadas

Os saldos e transações entre a Nors e as suas subsidiárias, que são entidades relacionadas da Nors, foram eliminados no processo de consolidação, pelo que não serão divulgadas nesta nota.

## 10.3.1. saldos com partes relacionadas

O detalhe dos saldos entre a Nors e as entidades relacionadas, pode ser resumido como se segue:se segue:

31.12.2022					
valores em milhares de euros					
rubricas	grupo ascendum	groupauto portugal & palop	bonusavailable	nortesaga investimentos sgps lda	total
<b>ativos</b>					
Clientes	2 222	180	35	18	2 454
Outras Contas a Receber			0	0	0
<b>total</b>	<b>2 222</b>	<b>180</b>	<b>35</b>	<b>18</b>	<b>2 454</b>
<b>passivos</b>					
Fornecedores	878	3	17		899
Outras Contas a Pagar			0		0
<b>total</b>	<b>878</b>	<b>3</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>899</b>

31.12.2021					
valores em milhares de euros					
rubricas	grupo ascendum	groupauto portugal & palop	bonusavailable	nortesaga investimentos sgps lda	total
<b>ativos</b>					
Clientes	2 449	199	64	21	2 733
Outras Contas a Receber			78	26	103
<b>total</b>	<b>2 449</b>	<b>199</b>	<b>141</b>	<b>46</b>	<b>2 836</b>
<b>passivos</b>					
Fornecedores	470	3	6		479
Outras Contas a Pagar			100		100
<b>total</b>	<b>470</b>	<b>3</b>	<b>106</b>	<b>0</b>	<b>579</b>

## 10.3.2. transações com partes relacionadas

O detalhe das transações entre a Nors e as entidades relacionadas, pode ser resumido como se segue:

31.12.2022					
valores em milhares de euros					
rubricas	grupo ascendum	groupauto portugal & palop	bonusavailable	nortesaga investimentos sgps lda	total
<b>proveitos e ganhos</b>					
Volume de negócios	22 884				22 884
Outros rendimentos e ganhos operacionais	324	591	208	63	1 186
Juros e rendimentos similares obtidos				18	18
<b>total</b>	<b>23 208</b>	<b>591</b>	<b>208</b>	<b>80</b>	<b>24 087</b>
<b>gastos e perdas</b>					
Compras de produtos e serviços	405				405
Outros gastos e perdas operacionais					0
<b>total</b>	<b>405</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>405</b>

31.12.2021					
valores em milhares de euros					
rubricas	grupo ascendum	groupauto portugal & palop	bonusavailable	nortesaga investimentos sgps lda	total
<b>proveitos e ganhos</b>					
Volume de negócios	14 875				14 875
Outros rendimentos e ganhos operacionais	333	441	23	60	856
Juros e rendimentos similares obtidos				15	15
<b>total</b>	<b>15 208</b>	<b>441</b>	<b>23</b>	<b>75</b>	<b>15 747</b>
<b>gastos e perdas</b>					
Compras de produtos e serviços	1 917				1 917
Outros gastos e perdas operacionais	0	13			14
<b>total</b>	<b>1 917</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 931</b>

A compra e venda de bens e prestação de serviços a entidades relacionadas foram efetuadas a preços de mercado.

O Conselho de Administração é considerado uma parte relacionada, estando a remuneração do mesmo divulgada na nota 2.4.

## 11. compromissos financeiros assumidos e não incluídos na demonstração da posição financeira consolidada

### 11.1. garantias bancárias

A empresa possui passivos contingentes respeitantes a garantias bancárias e de outra natureza e outras contingências relacionadas com o seu negócio. Segue-se o resumo das garantias:

31.12.2022					
valores em milhares de euros					
empresa	garantias para entidades financeiras	garantias prestadas às marcas representadas	garantias prestadas em concursos públicos	outras garantias	total
Nors, S.A.	8.818		1.098		9.916
Auto Sueco II Automóveis, S.A.		6.430			6.430
Galius, S.A.			152		152
Sotkon Portugal			692		692
Sotkon Espanha			31		31
<b>total</b>	<b>8.818</b>	<b>6.430</b>	<b>1.974</b>	<b>0</b>	<b>17.222</b>

31.12.2021					
valores em milhares de euros					
empresa	garantias para entidades financeiras	garantias prestadas às marcas representadas	garantias prestadas em concursos públicos	outras garantias	total
Nors, S.A.	3.865	1.098	1.694	3.000	9.657
Auto Sueco Portugal, S.A.			1.514		1.514
Auto Sueco II Automóveis, S.A.		9.930			9.930
Galius, S.A.			169		169
Sotkon Portugal			846		846
Sotkon Espanha			79		79
<b>total</b>	<b>3.865</b>	<b>11.028</b>	<b>4.302</b>	<b>3.000</b>	<b>22.194</b>

As Garantias Bancárias dizem respeito, essencialmente, a garantias prestadas a entidades públicas no âmbito de concursos públicos e também a garantias a clientes e fornecedores no âmbito da atividade operacional da Nors.

### 11.2. outros compromissos

Em 31 de dezembro de 2022, não existiam compromissos contratuais materiais para aquisição de ativos fixos assumidos pelo Grupo.

## 12. eventos subsequentes

### Políticas contabilísticas

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira (eventos ajustáveis) são refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Os eventos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira (eventos não ajustáveis), se materiais, são divulgados nas Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas.

No dia 23 de dezembro de 2022, o Grupo Nors, através da sua subsidiária de direito brasileiro Agro New, assinou com os detentores do capital da Agrofito Case Máquinas Agrícolas Ltda., o “Contrato de compra e venda de quotas e outras avenças” com o objetivo de aquisição da totalidade do capital social desta empresa. O contrato inclui cláusulas precedentes para a sua concretização, nomeadamente a aprovação do CADE e da Case CNH. No dia 1 de março de 2023, as condições concretizaram-se tendo o Grupo Nors assumido o controlo da operação. A Agrofito opera no mesmo segmento de mercado que a Agro New, mas no sudeste do Estado de Mato Grosso, no Brasil, operando de 4 localizações e com 147 colaboradores. No ano fiscal de 2021, a empresa apresentou um volume de negócios de 34 461 milhares de euros e um ativo líquido de 15 732 milhares de euros.

O contrato prevê um preço de aquisição de 100% do capital social da Agrofito pelo valor de 24 246 milhares de euros, com base nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2022, sendo sujeito a ajustes de preço pela variação das necessidades de fundo de manei e da dívida líquida entre a data base e a data de concretização da operação, isto é a 1 de março de 2023. Os pagamentos são efetuados em 3 momentos: (i) 85% do preço de aquisição base foi liquidado na data de encerramento; (ii) 5% do preço de aquisição base até 60 dias após a data de encerramento, estando associado ao ajuste de preço anteriormente referido; (iii) os últimos 10% do preço de aquisição base são retidos durante 5 anos como garantia sobre as garantias prestadas pelos vendedores. As duas últimas prestações são sujeitas a atualizações à taxa SELIC. Com base nas demonstrações financeiras base a 30 de junho de 2022, o património líquido contabilístico da Agrofito era de 12 059 milhares de euros, gerando um valor de diferença entre o preço de aquisição e os ativos líquidos adquiridos de 12 187 milhares de euros. Face à incerteza do preço final, pelo desconhecimento dos potenciais ajustes ao preço referidos anteriormente e pelo desconhecimento do valor do património líquido na data de encerramento, à data de aprovação destas demonstrações financeiras não é possível divulgar a alocação do preço de aquisição aos ativos líquidos adquiridos conforme definido pelas normas contabilísticas.

### 13. aprovação das demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de março de 2023. Adicionalmente, as demonstrações financeiras anexas em 31 de dezembro de 2022, estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas. No entanto, o Conselho de Administração da Nors entende que as mesmas virão a ser aprovadas sem alterações.

Porto, 23 de março de 2023

#### **a contabilista certificada**

Lúcia Mendonça

#### **o conselho de administração**

Tomás Jervell

Álvaro Nascimento

Álvaro Neto

Artur Santos Silva

Francisco Jervell

Francisco Ramos

Joana Jervell

Jorge Nieto Guimarães

José Jensen Leite de Faria

Júlio Rodrigues

Luís Jervell

Paulo Jervell

Rui Miranda

## 4.3. certificação legal das contas



KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.  
Edifício Burgo - Avenida da Boavista, 1837, 16.º  
4100-133 Porto - Portugal  
+351 220 102 300 | www.kpmg.pt

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

##### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da **Nors, S.A.** (o Grupo), que compreendem a Demonstração consolidada da posição financeira em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 925.469 milhares de euros e um total de capital próprio de 338.325 milhares de euros, incluindo um resultado líquido atribuível a detentores de capital da Nors de 114.169 milhares de euros), a demonstração consolidada dos resultados, a demonstração consolidada do rendimento integral, a demonstração consolidada das alterações nos capitais próprios e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da **Nors, S.A.** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

##### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



*ls*

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada, o desempenho financeiro consolidado e os fluxos de caixa consolidados do Grupo de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;
- elaboração do relatório consolidado de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria; e,
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório consolidado de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

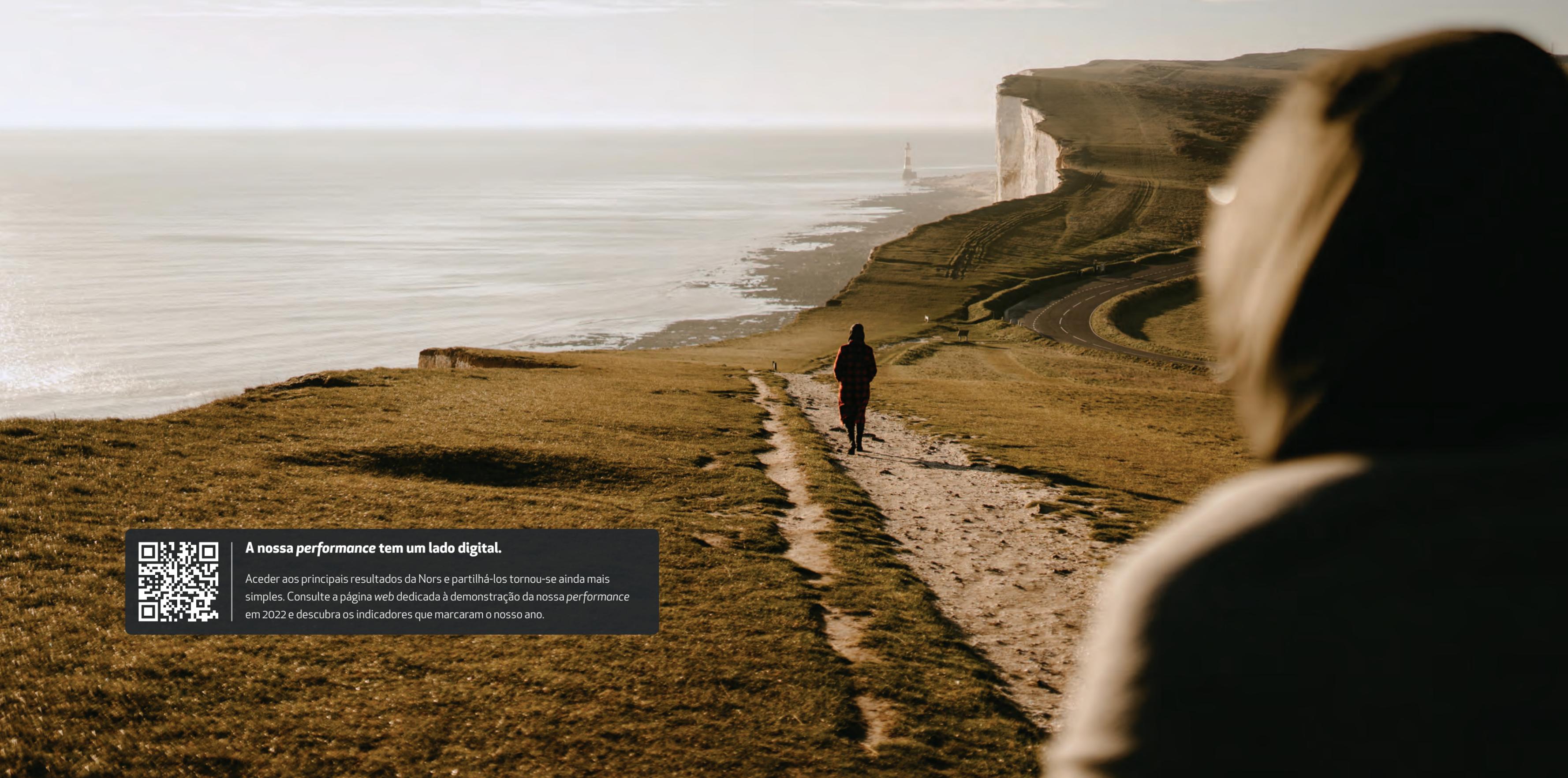
#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

##### Sobre o relatório consolidado de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório consolidado de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

29 de março de 2023

**KPMG & Associados**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.**  
**(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)**  
 representada por  
 Luís David Guimarães da Silva  
 (ROC n.º 1656 e registado na CMVM com o n.º 20161266)



**A nossa *performance* tem um lado digital.**

Aceder aos principais resultados da Nors e partilhá-los tornou-se ainda mais simples. Consulte a página *web* dedicada à demonstração da nossa *performance* em 2022 e descubra os indicadores que marcaram o nosso ano.



[www.nors.com](http://www.nors.com)